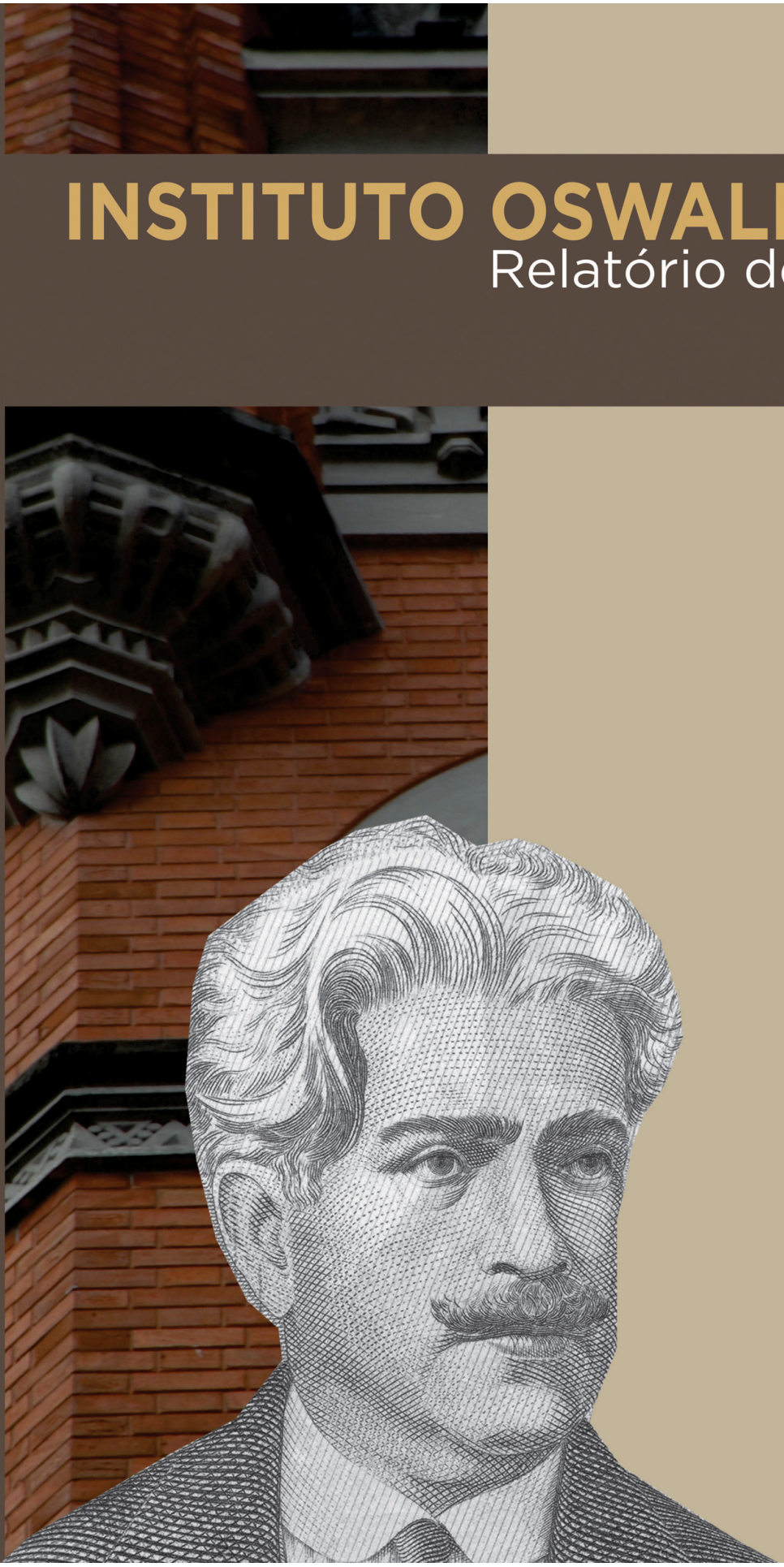
INSTITUTO OSWALDO CRUZ

Relatório de Atividades

2011



INSTITUTO OSWALDO CRUZ Relatório de Atividades 2011

Relatório de atividades do Instituto Oswaldo Cruz 2011

Presidente da Fiocruz

Paulo Ernani Gadelha Vieira

Vice-Presidentes

Claude Pirmez

Jorge Antonio Zepeda Bermudez

Nísia Trindade Lima

Pedro Ribeiro Barbosa

Valcler Rangel Fernandes

Instituto Oswaldo Cruz

Diretora

Tania Cremonini de Araújo-Jorge

Vice-Diretores

Christian Maurice Gabriel Niel

Elizabeth Ferreira Rangel

Helene Santos Barbosa

Mariza Gonçalves Morgado

Missão: Realizar pesquisa, ensino, desenvolvimento tecnológico, inovação, serviços de referência e de coleções biológicas, visando à promoção da saúde.

Visão de Futuro: Ser um Instituto de excelência em Pesquisa, Ensino, Tecnologia e Inovação, estratégico para o Estado, reconhecido nacional e internacionalmente por suas ações em saúde pública.

MENSAGEM DA DIRETORIA

Neste ano o IOC comemorou 111 anos e brindou a comunidade com a conferência do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome nos desafiando a contribuir objetivamente na pauta proposta de redução da pobreza no país. O IOC foi demandado neste ano a elaborar Nota Técnica a este Ministério, possibilitando pautar as doenças negligenciadas na grande macro politica de combate a miséria no país. Este evento singular nos dá a oportunidade de revisitar as origens da instituição nos processos expedicionários aos sertões brasileiros , responsáveis por registros históricos da situação de saúde e cidadania brasileiros. No século atual o protagonismo da ciência produzida nesta casa certamente contribuirá para o avanço de pesquisas que resultem na formulação de politicas que respondam aos desafios de cidadania neste país, fortalecendo ainda mais o comprometimento e o papel de excelência dos pesquisadores desta entidade.

A gestão participativa foi também coroada com a eleição dos novos membros do Conselho Deliberativo do Instituto com o estabelecimento ainda este ano do seu regimento interno, aprimorando ainda mais o modelo democrático e transparente vigente no IOC.

Outro destaque importante foi o aumento na qualidade da produção científica com fator de impacto acima de 4 mais do que quintuplicaram nos últimos seis anos, atingindo a marca de 23% do total de artigos publicados pelos pesquisadores do IOC em 2011. Este ano tivemos credenciado o Serviço de Referência de Aids como Centro de Referência Nacional no Monitoramento da Resistência do HIV junto à Rede Global HIV Drug Resistance Network (HIVResnet) , da Organização Mundial da Saúde (OMS). Incorporamos ainda mais duas coleções ao nosso acervo, reconhecidas institucionalmente pela Fiocruz, agregando valor ao trabalho desenvolvido nesta casa. O sexto curso de pós gradução do Institutom Biodiversidade e Saúde, foi iniciado também este ano, dando um novo fôlego na formação de estudantes em área vital do conhecimento tradicionalmente produzido nesta casa.

No campo da gestão administrativa tivemos avanços com o aprimoramento do Sistema Integrado de Administração possibilitando uma maior transparência e controle do orçamento do Tesouro e outro marco fundamental foi cooperação com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Cientifico e Tecnológico (CNPQ) através do estabelecimento do Programa de Excelência em Pesquisa Básica e Aplicada (Proep) , dando maior qualidade aos projetos e uma gestão mais ágil ao do orçamento da pesquisa.

Dedicamos todos estes avanços a memória do grande pesquisador Henrique Leonel Lenzi que nos deixou este ano, deixando a herança de um cientista visionário, um mestre inspirado e um pensador ousado

Tania Cremonini de Araújo-Jorge, Christian Maurice Gabriel Niel, Elizabeth Ferreira Rangel, Helene Santos Barbosa e Mariza Gonçalves Morgado

SUMÁRIO

CIÊNCIA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO EM SAÚDE 04
Áreas de Pesquisa Desenvolvimento e Inovação do IOC 04
Projetos de Pesquisa 05
Produção científica 08
Núcleo de Inovação Tecnológica 12
VIGILÂNCIA E ATENÇÃO EM SAÚDE – REFERÊNCIA NA POLÍTICA PÚBLICA 16
Produção dos Serviços de Referência 21
COLEÇÕES BIOLÓGICAS – PESQUISA E PATRIMÔNIO DA CIÊNCIA NACIONAL 26
Resultados 31
FORMAÇÃO DE ENSINO PARA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E SAÚDE PÚBLICA 35

COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL 43

MODERNIZAÇÃO DO INSTITUTO 45
Gestão Participativa 45
Fortalecimento da Infraestrutura e Administrativa 45
Gestão Orçamentária 54
Os profissionais Que Fazem o IOC 66

PROGRAMA INTEGRADO DE QUALIDADE EM FOCO 72
Gestão da Biossegurança 72
Gestão Ambiental 78
Gestão da Qualidade nos Serviços de Referência e Coleções 79

COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE E EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA 82
Memórias do IOC – Tradição e modernidade 82
Produção e Tratamento de Imagens 84
Comunicação e Jornalismo 85
Eventos 86
Homenagens e Prêmios 87

APÊNDICE 95
Representações 95

CIÊNCIA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO EM SAÚDE

As atividades de pesquisa do IOC desenvolveram 319 macroprojetos de pesquisa e geraram 444 artigos publicados em periódicos indexados, além de 6 livros e 53 capítulos de livros, 34 publicações técnicas, 170 publicações e ações de divulgação científica, entre outros resultados. O mérito e a excelência dos resultados das pesquisas desenvolvidas no IOC também foram objetos de reconhecimento com a premiação de 43 trabalhos envolvendo 119 pesquisadores.

Áreas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação/IOC

Definidas a partir de 2007 como parte do processo de reestruturação organizacional do Instituto, as Áreas de PD&I servem de quadro de referência para a organização e análise da produção científica do IOC e, ao mesmo tempo, constituem-se como redes com livre associação de laboratórios e pesquisadores.

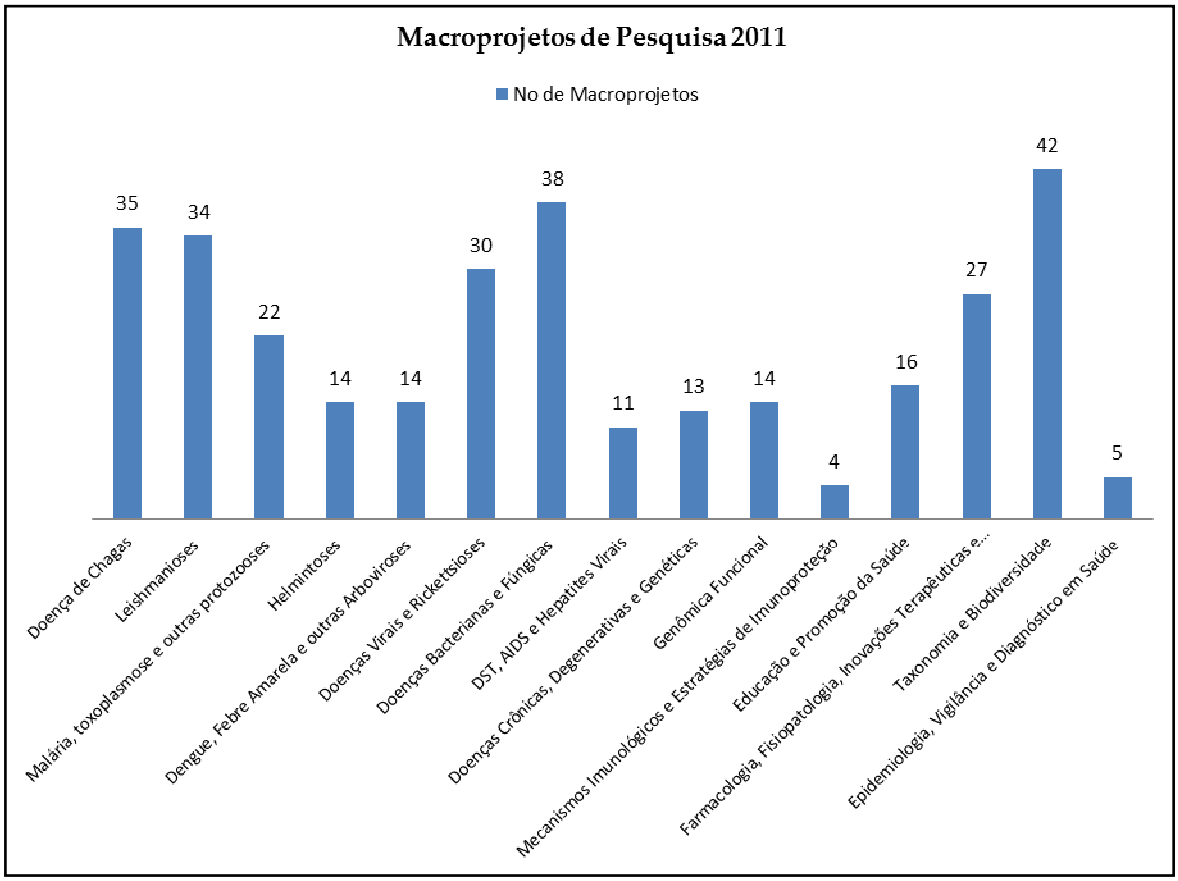
Em 2011, nove Áreas de PD&I contavam com comissões coordenadoras e desenvolveram atividades integrando diferentes laboratórios, como organização de eventos científicos, desenvolvimento de projetos de pesquisa, elaboração de projetos para submissão a editais de fomento, desenvolvimento de livros, entre outras iniciativas.

O quadro abaixo apresenta as Comissões de Coordenação das Áreas de PD&I no período e o número de laboratórios a elas vinculados por meio da indicação de representante.

Coordenações de Áreas de PD&I em 2011			
Área de PD&I/IOC	**Coordenador/Comissão de Coordenação**		**Nº Labs**
Leishmanioses	**Carlos Roberto Alves**	**Sérgio Mendonça** **Fátima Conceição** **Renato Porrozzi** **Salvatore Giovanni** **Maurício Vilella**	**16**
Helmintoses	**Marilza Maia Herzog**	**Rosângela Rodrigues e Silva** **Silvana Carvalho Thiengo** **Tereza Favre**	**8**
Doenças Virais e Rickettsioses	**Marcelo Alves Pinto**	**Eduardo Volotão** **Fernando do Couto Motta**	**9**
Doenças Bacterianas e Fúngicas	**Maria Helena Saad**	**Gisela Costa** **Leon Rabinovitch** **Viviane Zahner**	**10**
DST, AIDS e Hepatites Virais	**Selma de Andrade Gomes**	**Ana Carolina Paulo Vicente** **Mariza Morgado** **Simone Monteiro**	**9**
Doenças Crônicas, Degenerativas e Genéticas	**Andrea Henriques Pons**	**Daniel Gibaldi** **Giselda Maria Kalil de Cabelo**	**4**
Genômica Funcional	**Antonio Basílio de Miranda**	**Adeilton Alves Brandão** **Alberto Martin Rivera Davila** **Alexandre Afrânio Peixoto**	**9**
Educação e Promoção da Saúde	**Antonio Henrique Almeida de Moraes Neto**	**Ana Luzia Lauria Filgueiras** **Danielle Grynszpan** **Marcus Vinicius Campos Matraca**	**10**
Taxonomia e Biodiversidade	**Clara de Fátima Gomes Cavados**	**Áurea Maria Lage de Moraes** **Daniel Forsin Buss** **Márcio Eduardo Félix** **Silvana Thiengo**	**15**

PROJETOS DE PESQUISA

Neste ano, **319 macroprojetos** de pesquisa estavam em desenvolvimento nos laboratórios do IOC. Cada macroprojeto de pesquisa envolve um conjunto de projetos articulados e complementares desenvolvidos pelos laboratórios abordando problemas de saúde ou temáticas específicas. Além dos projetos principais, estão incluídos nos macroprojetos diversos projetos a eles associados desenvolvidos por pesquisadores, alunos de pós-graduação, de iniciação científica, entre outros. A distribuição dos macroprojetos pelas Áreas de PD&I pode ser observada no gráfico abaixo. A vinculação do macroprojeto à Área de PD&I considera o problema de saúde ou tema abordado e/ou a inserção dos pesquisadores e laboratórios envolvidos no macroprojeto nas Áreas de PD&I, possibilitando uma visão panorâmica da densidade da pesquisa do IOC nos diferentes problemas de saúde, bem como em áreas com temáticas transversais.



Fonte: Assessoria de PD&I – Vice-diretoria de PD&I/IOC / Coleta – SPO/IOC

Uma pequena amostra dos estudos desenvolvidos e dos resultados alcançados em 2011, selecionada a partir do Informe IOC (Comunicação/IOC), é apresentada abaixo.

DOENÇAS BACTERIANAS

Mesmo potencial de disseminação e resistência - Responsável por surtos registrados em hospitais brasileiros, a bactéria Klebsiella pneumoniae produtora de carbapenemase (KPC) foi alvo de um estudo desenvolvido pelo Laboratório de Pesquisas em Infecção Hospitalar. A pesquisa realizou uma análise molecular de amostras coletadas entre os anos de 2006 e 2009 e constatou que a bactéria que circulou no Brasil naquele período é geneticamente semelhante às linhagens que causaram surtos em países como Israel, China, Noruega, Inglaterra, Grécia e Estados Unidos. Uma avaliação preliminar aponta que as amostras de 2010 e 2011, período com maior número de casos no Brasil, também pertencem ao mesmo grupo. A descoberta reforça o grande potencial de disseminação do microrganismo, resistente à maioria dos antibióticos disponíveis. Nas amostras coletadas entre 2006 e 2009 em diferentes regiões do país, foram encontrados 28 genótipos. Além do ST11, primeiro clone isolado no Brasil, em Recife, foi observada a predominância do S437. Os dois são do mesmo complexo clonal do S258, responsável pelos principais surtos no exterior, o que indica que os surtos em hospitais brasileiros se devem a um clone epidêmico que possui características de resistência e

capacidade de disseminação já conhecidas. Os resultados do estudo foram publicados na revista científica Diagnostic Microbiology and Infectious Disease.

HELMINTOSES

Primeira vacina parasitária - O avanço no desenvolvimento da primeira vacina totalmente brasileira e a única vacina parasitária do mundo, contra a esquistossomose e a fasciolose, foi apresentado como um dos 40 casos de sucesso de inovação durante a XI Conferência da Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (ANPEI). Fruto de estudos desenvolvidos há mais de três décadas pelo Laboratório de Esquistossomose Experimental, o projeto, primeira parceria público privada exclusivamente nacional para o desenvolvimento de vacinas destinadas para o mercado mundial, inicia a fase de testes clínicos ainda em 2011.

DENGUE, FEBRE AMARELA E OUTRAS ARBOVIROSES

Pesquisa inédita mostrou aumento de até 50% na atividade locomotora de fêmeas infectadas pelo vírus da dengue - O resultado de um estudo inédito desenvolvido pelo Laboratório de Biologia Molecular de Insetos mostrou que as fêmeas do Aedes aegypti têm maior atividade locomotora quando estão infectadas pelo vírus da dengue. Em comparação com fêmeas não infectadas, elas apresentaram aumento que varia de 10% a 50% na atividade. Essa abordagem diferenciada traz contribuições quanto a um aspecto ainda pouco explorado na biologia de insetos vetores. Os resultados foram publicados na revista científica PLoS ONE.

DOENÇAS VIRAIS

Diferenciação de amostra de rotavírus A em apenas 24 horas - O combate ao rotavírus no Brasil conta, desde março de 2006, com um importante aliado: a vacinação gratuita, incluída no calendário nacional de imunizações. A vacinação, no entanto, coloca um desafio para os cientistas: o rotavírus tipo A – o maior responsável por casos de gastrenterite infantil aguda em todo o mundo – pode apresentar uma variações genéticas, compondo um conjunto de diferentes genótipos. Por isso, eventualmente, mesmo uma criança vacinada poderá ser infectada e apresentar um quadro menos grave de gastrenterite aguda. Quando a criança se infecta pelo genótipo G1P[8] – que é o mesmo genótipo utilizado na produção da vacina Rotarix®, adotada no Brasil –, como, então, diferenciar se a amostra clínica da criança tem a presença de vírus vacinal ou selvagem? Na busca de uma resposta para este problema, os pesquisadores do Laboratório de Virologia Comparada e Ambiental do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), que atua como referência em rotaviroses junto ao Ministério da Saúde, estudou quais os métodos mais adequados para uma diferenciação segura. O resultado é um método inovador, eficaz, altamente específico e que pode ser executado em apenas 24 horas, o

que é indispensável na investigação de situações de crianças vacinadas que foram novamente infectadas pelo rotavírus A.

GENÔMICA

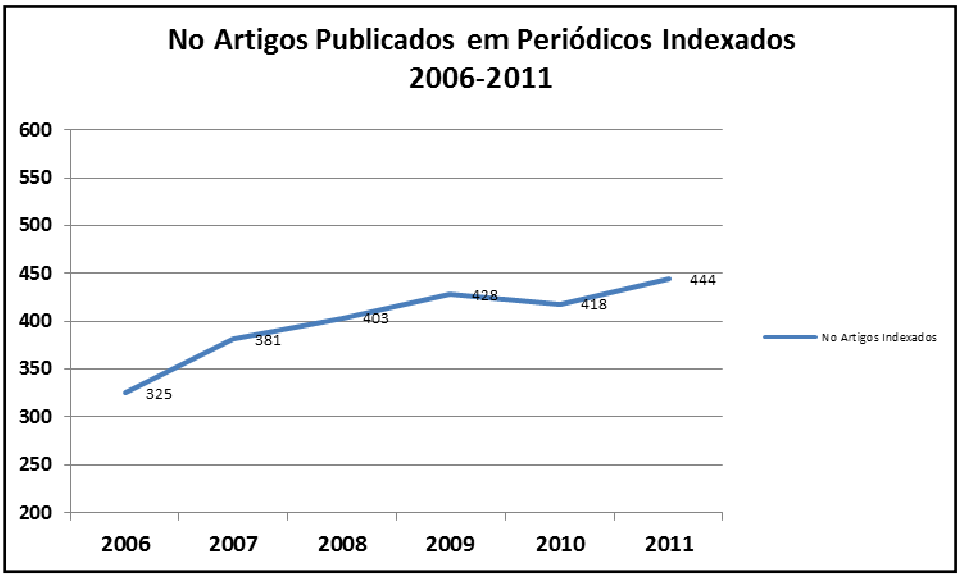
Genoma completo da vacina brasileira contra tuberculose é desvendado - A variante da vacina BCG utilizada no Brasil para imunização contra tuberculose – a BCG Moreau RDJ – teve o seu código genético integralmente desvendado por especialistas do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz). O estudo publicado na edição de outubro do periódico *Journal of Bacteriology* do Laboratório de Genômica Funcional e Bioinformática do IOC realizou a descrição do DNA completo da cepa vacinal. Esta é a terceira variante da BCG a ter seu genoma completamente sequenciado no mundo. Os dados obtidos são fundamentais para avanços futuros, como o aprimoramento da vacina e o desenvolvimento de novos imunizantes combinados. A sequencia genômica completa com anotação detalhada foi tornada pública no banco de dados EMBL/Genbank.

Produção Científica

ARTIGOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS INDEXADOS

Em 2011, os pesquisadores do IOC publicaram **444 artigos em periódicos científicos indexados** no PubMed do NCBI**,** no Web of Science do ISI Web of Knowledge[SM] ou na SciELO – Scientific Electronic Library Online.

A evolução da produção do IOC nos últimos anos pode ser observada no gráfico abaixo.



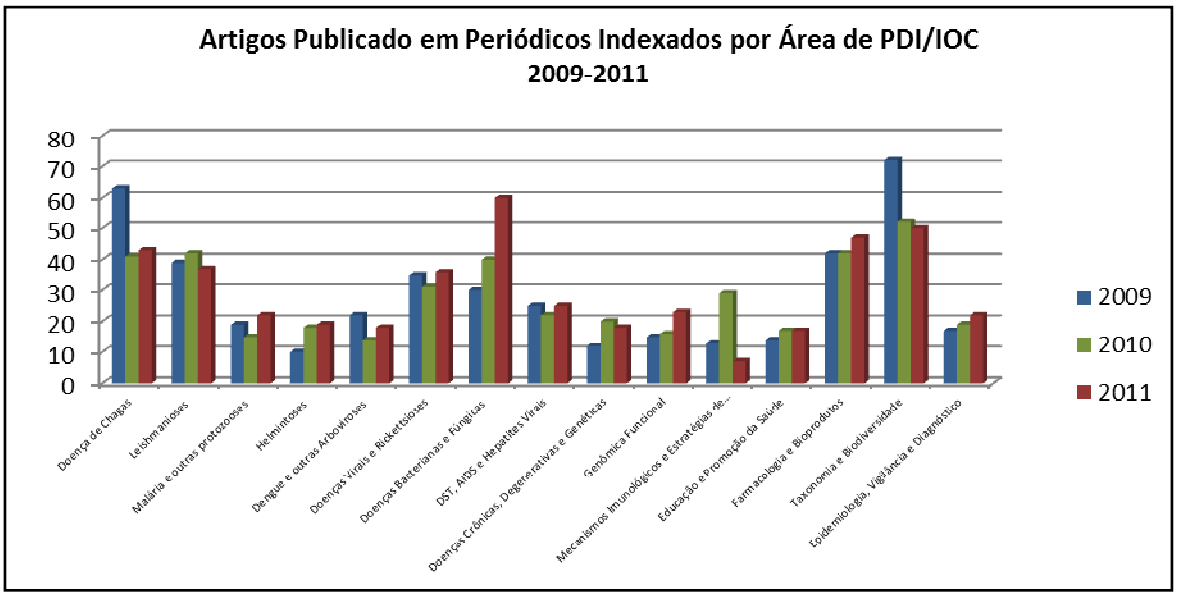
Fonte: Assessoria de PD&I – Vice-diretoria de PD&I/IOC / Coleta – SPO/IOC

A distribuição dos artigos indexados de acordo com o tema abordado e/ou vinculação dos pesquisadores e laboratórios às Áreas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação é apresentada na

tabela abaixo e o gráfico que a segue apresenta a evolução da produção por Área de PD&I nos últimos três anos.

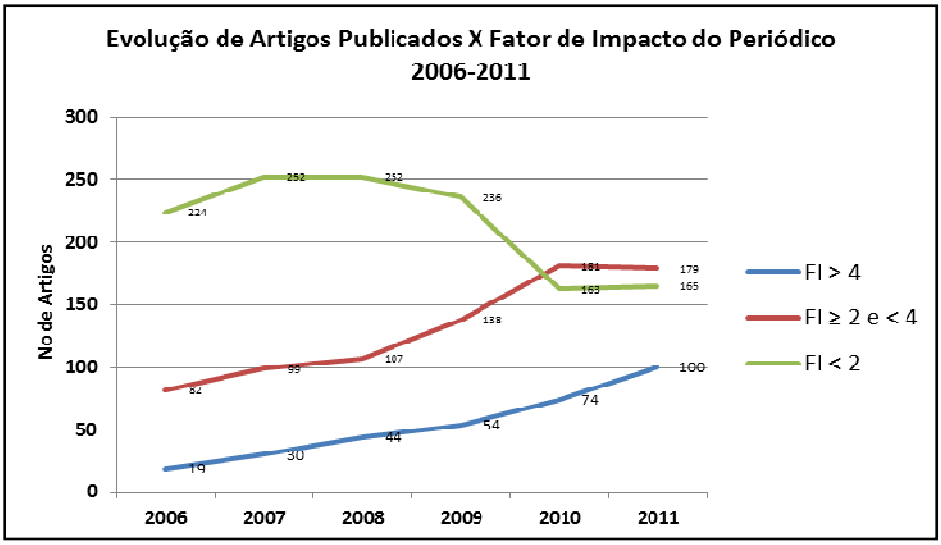
Área de Pesquisa	Artigos indexados 2011
1. Doença de Chagas	43
2. Leishmanioses	37
3. Malária, toxoplasmose e outras protozooses	22
4. Helmintoses	19
5. Dengue, febre amarela e outras arboviroses	18
6. Doenças virais e rickettsioses	36
7. Doenças bacterianas e fúngicas	60
8. DST, AIDS e hepatites virais	25
9. Doenças crônicas, degenerativas e genéticas	18
10. Genômica funcional	23
11. Mecanismos imunológicos e estratégias de imunoproteção	7
12. Educação e promoção da saúde	17
13. Farmacologia, fisiopatologia, inovações terapêuticas e bioprodutos	47
14. Taxonomia e biodiversidade	50
15. Epidemiologia, vigilância e diagnóstico em saúde	22
Total	444

Fonte: Assessoria de PD&I – Vice-diretoria de PD&I/IOC / Coleta – SPO/IOC



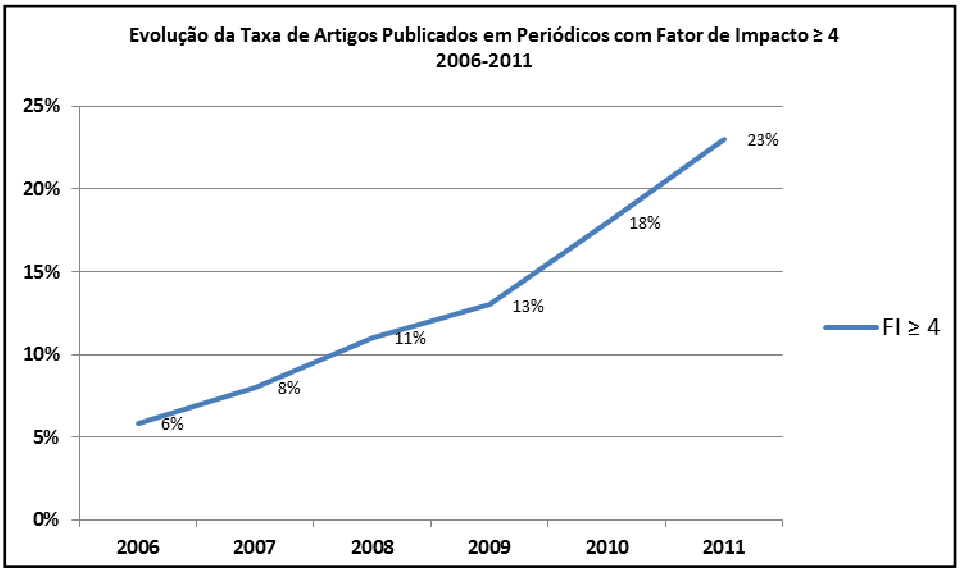
Fonte: Assessoria de PD&I – Vice-diretoria de PD&I/IOC / Coleta – SPO/IOC

A evolução do número de artigos publicados em relação aos fatores de impacto dos periódicos, ao longo dos últimos 6 anos, é apresentada no gráfico abaixo.



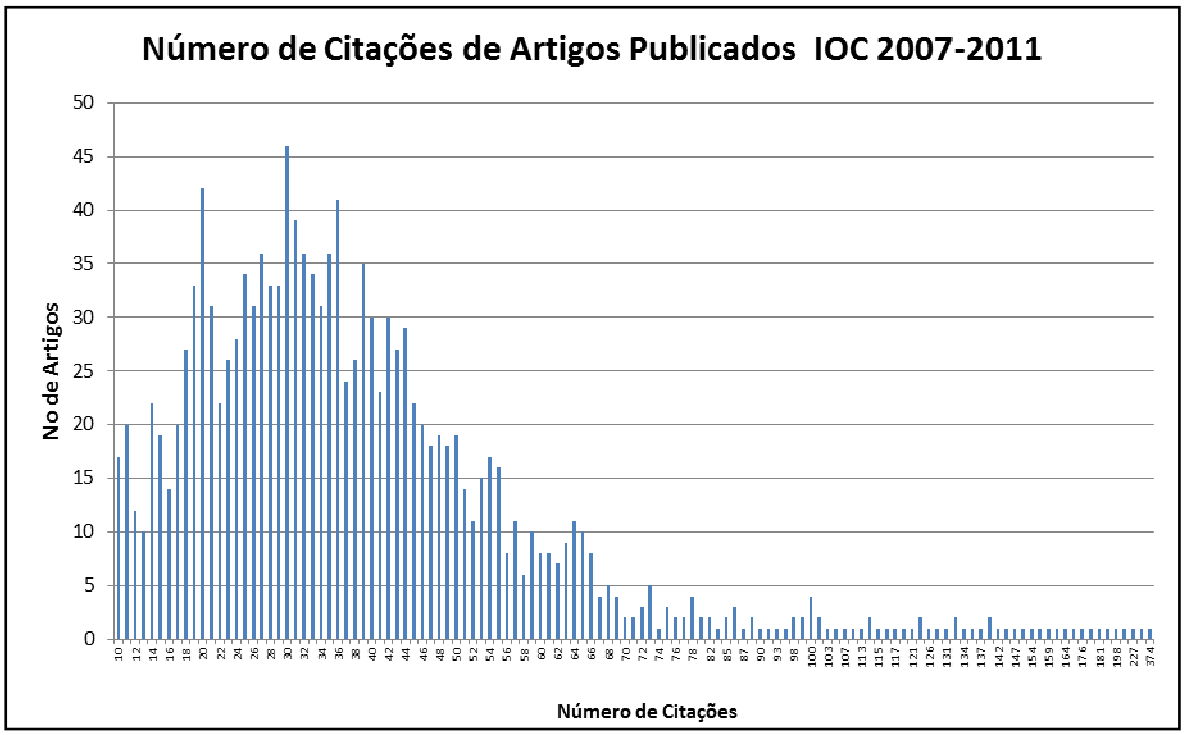
Fonte: Assessoria de PD&I – Vice-diretoria de PD&I/IOC / Coleta – SPO/IOC

Como pode ser observado, o número de artigos publicados em periódicos com fator de impacto menor que 2 vem diminuindo, a partir de 2007, em contrapartida ao crescimento do número de artigos em periódicos com fator de impacto acima deste patamar. Aqueles publicados em periódicos com fator de impacto acima de 4 mais do que quintuplicaram nos últimos seis anos, atingindo a marca de 23% do total de artigos publicados pelos pesquisadores do IOC em 2011. O gráfico seguinte exibe a evolução da porcentagem de artigos publicados em periódicos com fator de impacto maior do que 4.



Fonte: Assessoria de PD&I – Vice-diretoria de PD&I/IOC / Coleta – SPO/IOC

O impacto das publicações do IOC também pode ser observado no gráfico abaixo, que apresenta o número citações de artigos publicados no período de 2007 a 2011. Os dados foram obtidos a partir de informações contidas no ISI Web of Science que dispõe de informações sobre citações de 1770 dos 2074 artigos publicados pelo IOC no período. Desse subconjunto, 1389 artigos, ou cerca de 79% dos artigos com informação disponível, foram citados 10 vezes ou mais, chegando a um máximo de 374 citações para um artigo.



Fonte: Assessoria de PD&I – Vice-diretoria de PD&I/IOC / ISI - SoftwareVantagePoint

NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

A Saúde nos últimos anos está cada vez mais dependente da tecnologia e de um mercado competitivo que investe em inovação e protege suas criações. Alinhado a esta realidade, o Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT, tem como missão o suporte jurídico e informativo na área de propriedade intelectual, com a finalidade de viabilizar a transformação das pesquisas realizadas no IOC em bens tangíveis, capazes de proporcionar melhorias à população.

O Núcleo de Inovação Tecnológica do IOC integra o Sistema Gestec - NIT e participa ativamente das reuniões do Comitê Gestor da Gestec. Sua equipe é capacitada e atualizada, estando presente em eventos importantes que tratam da Propriedade Intelectual e da Inovação.

Várias atividades são realizadas neste núcleo especializado, compreendendo:

- a interação com os serviços do IOC, visando à sistematização do fluxo dos processos de parceria tecnológica na unidade;
- o acompanhamento dos processos de proteção dos ativos intangíveis do IOC e dos processos de acordo de cooperação e licenciamento desta unidade;
- a organização, classificação e registro de toda a documentação referente aos processos de proteção intelectual do IOC;
- o envio e acompanhamento das solicitações de serviço (SG) junto à Gestec;
- a distribuição e monitoramento das demandas de Livros de Registro de Laboratório e de Gestão;
- o acompanhamento dos processos de transferência de material biológico no IOC;
- a assessoria ao grupo de pesquisa do IOC no acompanhamento das reuniões e no cumprimento das exigências da Comissão de Propriedade Intelectual da Fiocruz (COPAT).

No decurso deste ano, foram realizadas pelo NIT 13 solicitações à Gestec, distribuídos 8 livros de gestão e 94 livros de pesquisa.

A atuação do IOC em colaboração com os pesquisadores da unidade em 2011 resultou no depósito de 12 patentes no exterior e, finalmente, na concessão de uma patente internacional.

O NIT do IOC ampliou sua atuação, integrando-se ao Grupo Executivo do Projeto “Apoio em métodos e práticas de prospecção para atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação no IOC”, bem como ao Grupo Técnico Assessor do NIT, composto por vários pesquisadores da unidade.

Neste mesmo ano, o NIT ainda desenvolveu um ambiente virtual dentro da página do IOC, o qual disponibiliza informações sobre propriedade intelectual. Ademais, contribuiu ativamente nas tratativas e conclusão da parceria público-privada de cooperação técnico-científica e de transferência de tecnologia entre o laboratório de fisiologia bacteriana do IOC e a sociedade empresária PSS Química.

Apresentamos a seguir o panorama do monitoramento do quadro de produção do IOC na área de DT em 2011, tendo o protagonismo de 9 laboratórios de pesquisa:

DESCRIÇÃO	QUANTITATIVO
Patente Internacional Concedida	1
Patente Internacional Mantida	1
Depósito de Patente Internacional	13
Depósito de Patente Internacional Mantido	1
Depósito de Patente Nacional	2
Depósito de Patente Nacional Mantido	4
SOLICITAÇÕES A GESTEC	13

Fonte: Coleta 2011/ NIT

Produção dos laboratórios de pesquisa do IOC segundo produto selecionados

Laboratórios	**Artigos – Indexado (FI < 0,65 ou sem FI)**	**Artigos – Indexado (FI > 2 e 4)**	**Artigos – Indexado (FI > 4)**	**Artigos – Indexado (FI 0,65 e 2)**	**Artigos - Não-indexado**	**Artigos – Divulgação científica**	**Livro (org., autoria e capitulo)**	**Dissertação defendida**	**Tese defendida**	**Trab. em evento**
	Qtde	**Qtde**	**Qtde**	**Qtde**	**Qtde**	**Qtde**	**Qtde**	**Qtde**	**Qtde**	**Qtde**
Laboratório de AIDS e Imunologia Molecular - LABAIDS	2	6	9	2	-	-	-	2	1	33
Laboratório de Avaliação e Promoção da Saúde Ambiental - LAPSA	3	5	-	6	-	-	-	3	2	33
Laboratório de Avaliação em Ensino e Filosofia das Biociências - LAEFiB	-	2	-	-	-	-	1	-	2	6
Laboratório de Biodiversidade Entomológica - LABE	3	1	-	4	3	9	2	1	-	33
Laboratório de Biologia Celular - LBC	2	5	8	3	-	-	3	1	2	24
Laboratório de Biologia Computacional e Sistemas - LBCS	1	5	1	1	-	-	-	-	-	5
Laboratório de Biologia das Interações - LBI	-	-	1	1	-	-	-	2	1	18
Laboratório de Biologia de Tripanossomatídeos - LABTRIP	1	3	-	2	-	-	1	-	-	14

Laboratório de Biologia e Parasitologia de Mamíferos Silvestres Reservatórios - LABPMR	3	13	2	11	2	-	-	2	1	13
Laboratório de Biologia Estrutural - LBE	1	4	2	-	-	-	2	2	2	24
Laboratório de Biologia Molecular Aplicada em Micobactérias - LABMAM	2	6	2	-	-	-	2	-	1	6
Laboratório de Biologia Molecular de Flavivírus - LABMOF	-	3	2	-	-	-	-	1	2	8
Laboratório de Biologia Molecular de Insetos - LABIMI	-	3	2	1	-	3	-	1	3	11
Laboratório de Biologia Molecular de Parasitas e Vetores - LABMPV	-	1	1	-	-	-	-	-	1	6
Laboratório de Biologia Molecular e Doenças Endêmicas - LABIMDOE	-	6	5	1	-	-	2	3	1	22
Laboratório de Bioquímica de Proteínas e Peptídeos - LABIP	1	2	1	1	-	-	-	2	1	29
Laboratório de Bioquímica de Tripanossomatídeos - LBqT	-	4	2	2	-	-	-	3	2	20
Laboratório de Bioquímica e Fisiologia de Insetos - LABFISI	-	4	3	1	1	10	2	1	2	24
Laboratório de Biotecnologia e Fisiologia de Infecções Virais - LABIFIV	1	2	2	-	-	-	-	1	2	11
Laboratório de Comunicação Celular - LCC	1	1	1	3	-	1	1	1	1	28
Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia - LADTV	-	6	1	1	-	1	-	4	1	24
Laboratório de Díptera - LABDIP	-	1	-	4	2	3	-	-	1	9

Laboratório de Doenças Parasitárias - LABDP	2	2	1	5	-	-	1	1	-	16
Laboratório de Ecoepidemiologia de Doença de Chagas - LEDOC	-	1	1	-	-	-	-	1	-	8
Laboratório de Ecoepidemiologia e Controle da Esquistossomose e Geohelmintose - LECEG	-	-	1	-	-	-	1	-	-	0
Laboratório de Educação em Ambiente e Saúde - LEAS	6	1	-	4	5	-	3	8	3	26
Laboratório de Enterobactérias - LABENT	6	-	-	3	-	-	-	-	-	12
Laboratório de Enterovírus - LEV	-	4	1	-	-	1	-	-	1	4
Laboratório de Epidemiologia de Malformações Congênitas - LEMC	2	11	1	2	-	-	1	1	1	7
Laboratório de Esquistossomose Experimental - LEE	-	2	-	3	5	-	-	3	-	10
Laboratório de Fisiologia Bacteriana - LFB	-	2	-	1	-	-	-	1	-	2
Laboratório de Fisiologia e Controle de Artrópodes Vetores - LAFICAVE	-	-	-	-	-	52	-	1	-	9
Laboratório de Flavivírus - LABFLA	-	6	2	-	-	4	-	-	-	9
Laboratório de Genética Humana - LGH	-	1	-	1	-	-	-	-	-	0
Laboratório de Genética Molecular de Microorganismos - LGMM	1	8	5	2	-	-	3	2	-	16
Laboratório de Genômica Funcional e Bioinformática - LAGFB	1	4	1	2	-	-	1	2	-	0
Laboratório de Hanseníase - LAHAN	2	9	7	-	-	-	1	3	2	85
Laboratório de Hantavirose e Riquetsiose - LABHR	-	2	2	3	1	19	-	1	1	17
Laboratório de Helmintos Parasitos de Peixes - LHPP	1	-	-	3	6	-	-	-	-	13

Laboratório de Helmintos Parasitos de Vertebrados - LHPV	2	2	-	4	4	-	-	-	-	35
Laboratório de Hepatites Virais - LAHEP	-	6	-	1	1	-	1	-	-	47
Laboratório de Imunofarmacologia - LIMUNOFAR	-	7	11	4	-	-	4	6	1	33
Laboratório de Imunologia Clínica - LIC	2	2	1	2	-	-	1	-	-	11
Laboratório de Imunologia Viral - LIV	-	1	-	-	-	-	-	1	-	12
Laboratório de Imunomodulação e Protozoologia - LIMP	-	-	-	1	-	-	1	2	-	6
Laboratório de Imunoparasitologia - LIP	-	7	1	2	-	-	-	4	3	19
Laboratório de Inflamação - LABINFLA	-	3	2	-	-	1	-	-	2	22
Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos - LITEB	3	1	3	3	1	3	6	2	-	29
Laboratório de Investigação Cardiovascular - LICV	-	3	-	2	-	-	-	2	-	20
Laboratório de Malacologia - LABMAL	-	1	1	-	1	17	6	-	1	21
Laboratório de Microbiologia Celular - LAMICEL	-	2	4	1	1	-	-	1	1	20
Laboratório de Morfologia e Morfogênese Viral - LMMV	1	1	-	1	5	1	3	-	-	11
Laboratório de Patologia - LABPAT	3	2	3	1	-	-	-	-	1	4
Laboratório de Pesquisa em Infecção Hospitalar - LAPIH	-	4	5	5	-	-	-	1	-	16
Laboratório de Pesquisa em Leishmaniose - LPL	-	4	3	3	-	-	-	3	1	16
Laboratório de Pesquisa em Malária - LPM	-	6	2	-	-	2	-	2	1	8

Laboratório de Pesquisa sobre o Timo - LPT	-	6	4	-	-	-	2	5	3	33
Laboratório de Simulídeos e Oncocercose - LRNSO	1	1	-	1	-	-	1	-	-	12
Laboratório de Sistemática Bioquímica - LASIBI	-	2	1	-	-	-	-	2	2	4
Laboratório de Taxonomia, Bioquímica e Bioprospecção de Fungos - LTBBF	3	1	-	2	1	-	-	1	1	25
Laboratório de Toxinologia - LATOX	-	4	8	-	-	-	-	1	-	13
Laboratório de Toxoplasmose - LABTOXO	5	-	-	-	-	-	-	1	-	6
Laboratório de Transmissores de Hematozoários - LATHEMA	-	6	2	3	-	23	-	1	-	11
Laboratório de Transmissores de Leishmanioses - LTL	1	4	1	7	2	-	2	7	2	52
Laboratório de Ultra-Estrutura Celular - LUC	-	2	2	1	-	-	3	-	1	10
Laboratório de Virologia Comparada e Ambiental - LVCA	-	7	2	4	-	-	-	2	2	21
Laboratório de Virologia Molecular - LVM	1	3	-	-	2	-	3	2	1	14
Laboratório de Vírus Respiratório e Sarampo - LVRS	1	4	7	-	-	14	-	1	1	18
Laboratório de Zoonoses Bacterianas - LABZOO	5	-	-	3	2	-	1	-	-	18
Laboratório Interdisciplinar de Pesquisas Médicas - LIPMED	-	5	3	4	-	-	-	4	5	21
Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos - LNIRTT	-	1	-	3	4	-	-	-	-	4

Fonte: Coleta 2011

VIGILÂNCIA E ATENÇÃO EM SAÚDE - REFERÊNCIA NA POLITICA PÚBLICA

O sistema nacional de vigilância em saúde e a atenção especializada aos portadores de doenças transmissíveis são dois campos estratégicos de atuação do IOC de vital importância para o monitoramento, avaliação das condições de saúde da população, e para a garantia de acesso de qualidade aos serviços de saúde. Estas atividades de referência em saúde são formalmente designadas e conferem autoridade cientifica/técnica aos serviços especializados desenvolvidos na sua área de atuação.

A Fiocruz possui o maior conjunto de laboratórios da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica, coordenada pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, e, dentro deste universo, o IOC tem um número expressivo de unidades, abrigando 29 serviços de referência vinculados a 25 laboratórios de pesquisa. Esses Serviços de Referência (SR) destacam-se em determinadas áreas, e refletem o padrão de excelência do laboratório de pesquisa em responder as necessidades de diagnóstico, vigilância, prevenção e tratamento de doenças de interesse para a saúde pública.

Os serviços laboratoriais de referência foram instituídos pela Portaria nº 70 SVS/MS, de 23 de dezembro de 2004, e outras normativas da SVS/MS no âmbito federal ou foram reconhecidos por organismos internacionais como a Organização Mundial de Saúde e Organização Pan-Americana de Saúde. No caso dos serviços assistenciais, não há um instrumento normativo que, a partir de parâmetros previamente descritos, possa definir o nível de complexidade e as responsabilidades a serem atribuídas. A formalização se dá usualmente por meio de Portarias Ministeriais que o designam para ação e/ou por reconhecimentos concedidos por organismos internacionais. Os Serviços de Referência cumprem ainda importante papel no processo de construção de políticas públicas de saúde.

Apresentamos abaixo o quadro dos Serviços existentes e seu âmbito de referência.

Serviço Referência por âmbito de atuação IOC 2011

Nome	**Referência**
Malformação Congênita	Internacional
Enteroviroses	Nacional e Internacional
Influenza	Nacional e Internacional
Rede Nacional da Resistência de *Aedes aegypti* a inseticidas	Nacional e Internacional
Tipagem de Leishmania	Nacional e Internacional
Leptospirose	Nacional e Internacional
Viroses Exantemáticas	Nacional e Internacional
CD4, Carga Viral e Genotipagem	Nacional e Internacional
Cólera e outras Doenças Bacterianas	Nacional
Diagnóstico Molecular e Histopatológico de Leishmaniose Tegumentar	Nacional
Malacologia Médica	Nacional
Hanseníase	Nacional
Hepatites Virais	Nacional
Hidatidose	Nacional
Leishmaniose Canina	Nacional
Riquetisioses	Nacional
Rotaviroses	Nacional
Simulídeos e Oncocercose	Nacional
Síndrome Respiratória Aguda Grave	Nacional
Taxonomia e Diagnóstico de Reservatórios Silvestres das Leishmanioses	Nacional
Taxonomia de Triatomíneos	Nacional
Vetores das Riquétsias	Nacional
Vigilância Entomológica: Taxonomia e Ecologia de Vetores de Leishmanioses	Nacional
Dengue	Regional
Febre Amarela	Regional
Hantaviroses	Regional
Malária - Pesquisa, Diagnóstico e Tratamento	Regional
Malária extra-amazônica	Regional

Em 2011, destaca-se a certificação do Laboratório de AIDS e Imunologia Molecular como Centro de Referência Nacional no Monitoramento da Resistência do HIV junto à Rede Global HIV Drug Resistance Network (HIVResnet) , da Organização Mundial da Saúde (OMS). Este é o primeiro laboratório da América do Sul e o segundo da América Latina credenciado na HIVResnet. O processo de certificação levou em consideração, entre outros aspectos, a capacitação da equipe, a relevância e o volume de publicações em pesquisa clínica com o HIV deste laboratório; que foi um dos responsáveis pelo isolamento pioneiro do HIV no Brasil, em 1985, e que se dedica, desde então, ao estudo de diversos aspectos da doença, em áreas como virologia, epidemiologia, imunologia e resistência.

Outra ação que merece destaque foi a detecção do vírus da dengue tipo 4 (DENV-4) em amostras de dois pacientes do Estado do Rio de Janeiro por pesquisadores do Laboratório de Flavivírus - pioneiro no isolamento dos sorotipos 2 e 3 do vírus no Brasil, em 1990 e 2001, respectivamente. Foi a primeira vez que esse sorotipo foi confirmado na Região Sudeste. Os casos foram confirmados pelas técnicas de sorologia e de PCR, além do sequenciamento parcial do genoma viral. Imediatamente após a confirmação do diagnóstico o Laboratório – que atua como Centro de Referência Regional para Dengue e Febre Amarela – informou os resultados aos Órgãos competentes nas três esferas de Governo.

Destaca-se ainda a participação dos Serviços de Referência do IOC em redes e reuniões de discussão sobre vigilância epidemiológica de probelmas de saúde do Brasil. Em 2011, especialistas do IOC se reuniram com representantes da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, do Instituto Adolpho Lutz (São Paulo) e do Instituto Evandro Chagas (Pará), instituições de referência na área, para debater aspectos relacionados às questões de vigilância epidemiológica e virológica da influenza. O encontro foi uma preparação para o período sazonal da doença no Brasil, que se inicia nos meses mais frios do ano, em varias regiões brasileiras. Avanços como a disponibilização do tratamento pelo Sistema Único de Saúde (SUS), a maior capacidade laboratorial para monitoramento dos vírus que circulam no país e a ampliação da faixa etária para a vacina foram reforçados. Outro evento de destaque foi a II Reunião do Programa Nacional da Eliminação da Oncocercose em Manaus, que contou com a participação de pesquisadores do IOC. Este encontro teve como tema 'Como evoluímos no período de março a setembro de 2011 no projeto de eliminação da Oncocercose no Brasil', com o objetivo de promover o encontro dos grupos que integram a iniciativa para discutir os problemas e soluções possíveis na luta para erradicação da doença.

Produção dos Serviços de Referência

O espelho da atuação dos Serviços de Referência no campo da vigilância em saúde está demonstrado abaixo. Em 2011,o fornecimento de material biológico seguido da produção de exames laboratoriais foram as atividades com maior volume, acompanhando a tendência de outros anos.

Distribuição das atividades ambulatoriais, de campo e laboratoriais segundo tipo e subtipo IOC/Fiocruz 2007-2011

Atividades ambulatoriais, de campo e laboratoriais	2007	2008	2009	2010	2011
Atendimento ao paciente para atividade de referência	8.747	7.204	7.001	11.908	12.948
Detecção de agente etiológico em vetores ou reservatórios não humanos	3.495	6263	6.020	6.946	36.048
Ensaio em amostras ambientais e de alimentos para atividades de referência	27.134	12.484	25.062	28.359	31.973
Exame de referência para diagnóstico laboratorial de casos humanos	87.543	82.553	110.316	111.886	118.745
Fornecimento de material biológico de referência para instituição de pesquisa	186.942	178.628	408.087	404.133	239.275
Levantamento de fauna / Identificação de vetores e reservatórios	81.967	84.877	36.382	80.141	86.265
Monitoramento da resistência a agentes químicos e biológicos para controle de artrópodes vetores	141	588	400	1.895	2.174
Total	**395.969**	**372.597**	**593.268**	**645.268**	**527.428**

Em relação aos exames de referência de diagnóstico laboratorial de casos humanos, Hepatites Virais, seguido da Lepstospirose e da Aids representaram o maior volume de exames em 2011.

Número de exames de referência em diagnóstico laboratorial de casos humanos por agravo 2007-2011	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**
AIDS e coinfecções endêmicas	11.007	13.449	14.914	14.468	15.598
Carbúnculo	31	28	92	6	163
Dengue	7.089	2.497	779	3.864	8.160
Enteroinfecções bacterianas	4.999	3.346	8.743	8.762	6.551
Febre Amarela	399	241	23	87	48
Gastroenterites virais	4.101	4.175	4.842	7.768	5.359
Influenza	5.087	2.476	25.116	15.069	7.431
Hanseníase e outras micobacterioses	2.666	3756	1.826	1.870	1.877
Hantaviroses	7.855	2.293	2.726	2.658	2.246
Hepatites virais	16.934	9.453	17.516	22.687	30.521
Hidatidose	90	45	77	48	171
Leishmaniose	1.235	364	662	70	677
Leptospirose	2.490	22.594	17.356	17.700	20.642
Malária	1.464	1.830	2.049	4.290	3.553
Malformações Congênitas	0	0	0	0	25
Monsonelose	2.288	104	0	0	394
Oncocercose	273	486	14	0	0
Poliomielite e outras enteroviroses	7.608	5.908	5.914	5.889	9.177
Riquetisioses	1.538	1.046	2.845	3.759	3.804
Viroses exantemáticas	10.389	8.462	4.822	2.891	2.348
Total de Exames de referência para diagnóstico laboratorial de casos humanos	**87.543**	**82.553**	**110.316**	**111.886**	**118.745**

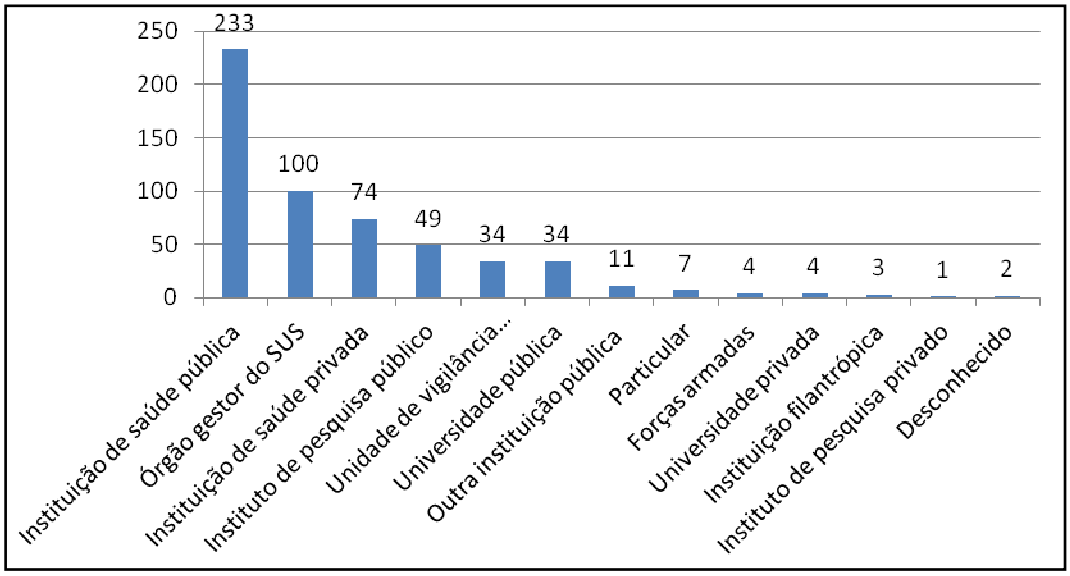
A atividade de assistência direta aos portadores de hepatites e hanseníase é organizada em dois serviços ambulatoriais, coordenados pelos Serviços de Referência específicos da área.

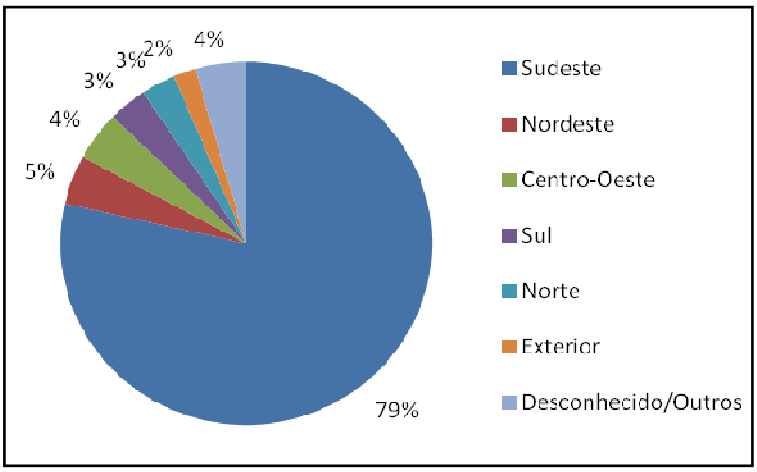
Procedimentos de atenção de referência realizados 2006-2011

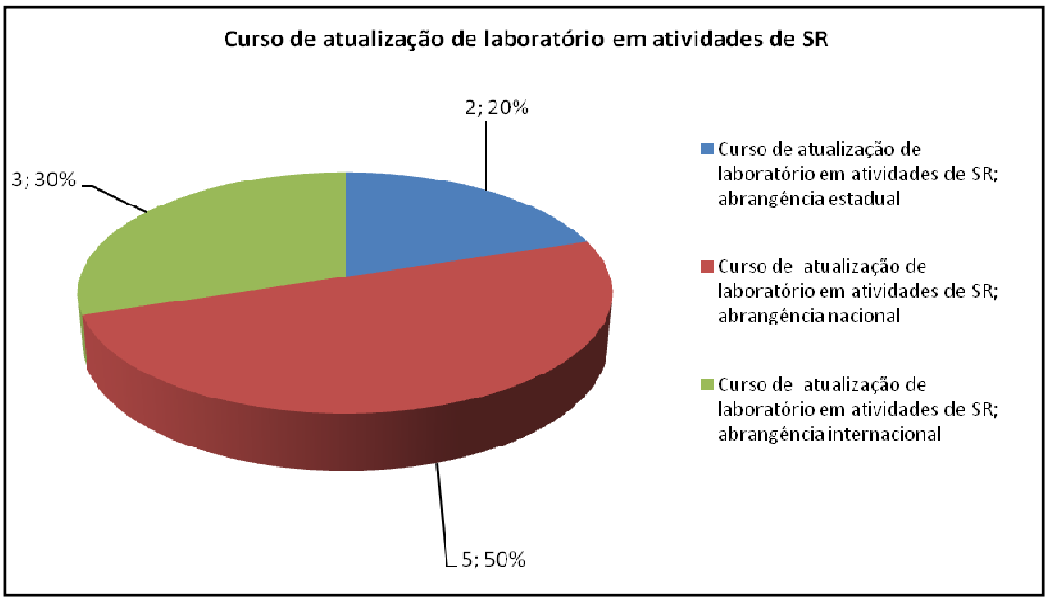
Procedimentos	2007	2008	2009	2010	2011	Total
Consulta ambulatorial realizada por médico	6.875	5.700	5.312	6.637	10.074	34.598
Consulta ambulatorial realizada por outro profissional	971		880	1.756	2.424	6.031
Exame realizado	901	761	974	882	1.474	4.992
Total	8.747	6.461	7.166	9.275	13.792	45.621

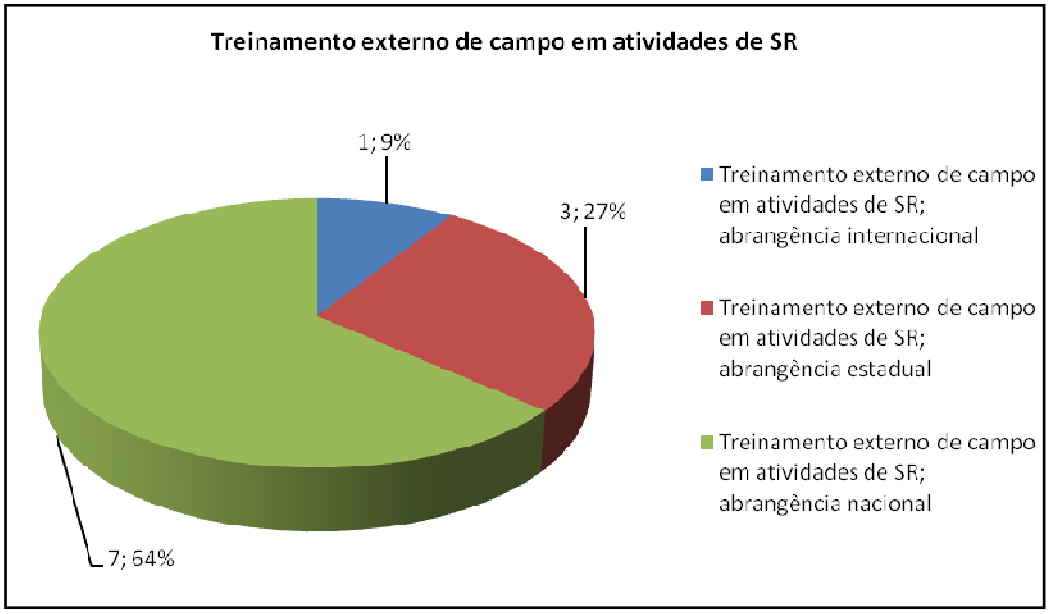
Fonte Coleta 2007-2011

O binômio referência-pesquisa presente em nossos laboratórios, viabiliza, não apenas o papel estratégico no diagnóstico dos agravos, mas também a formação dos recursos humanos oriundos da própria rede de saúde, reforçando o papel estratégico do IOC na melhoria da qualidade das ações do SUS. Os treinamentos efetuados com alto padrão de qualidade técnico-científica capacitaram 556 profissionais, sendo que grande parte do público alvo está concentrada na região sudeste. Seus principais clientes foram as instituições públicas de saúde, seguida dos órgaõs gestores do SUS. Os cursos de atualização de laboratório e os treinamentos externos de abrangência nacional foram as principais modalidades de capacitação desenvolvidas.

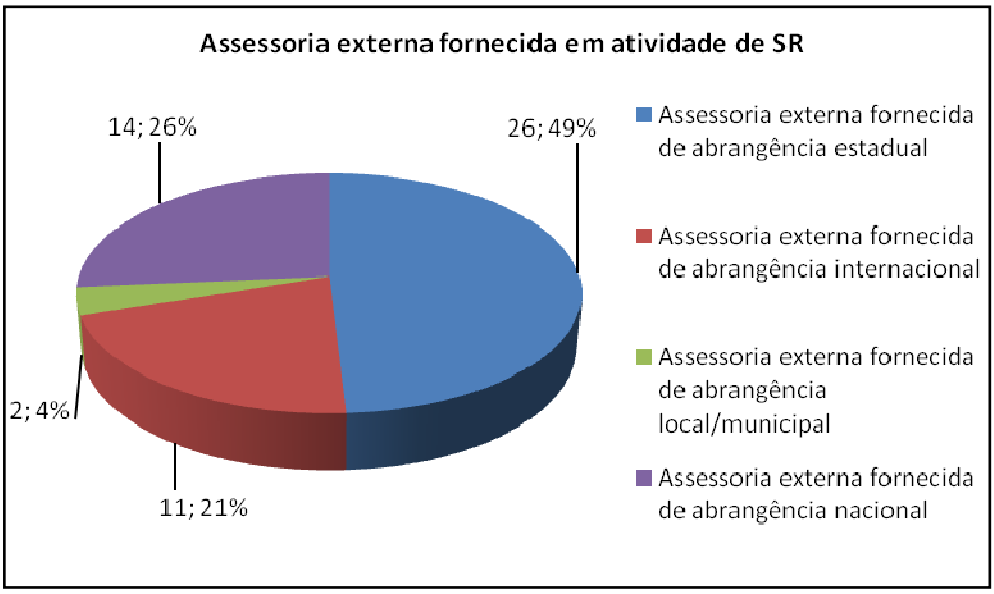


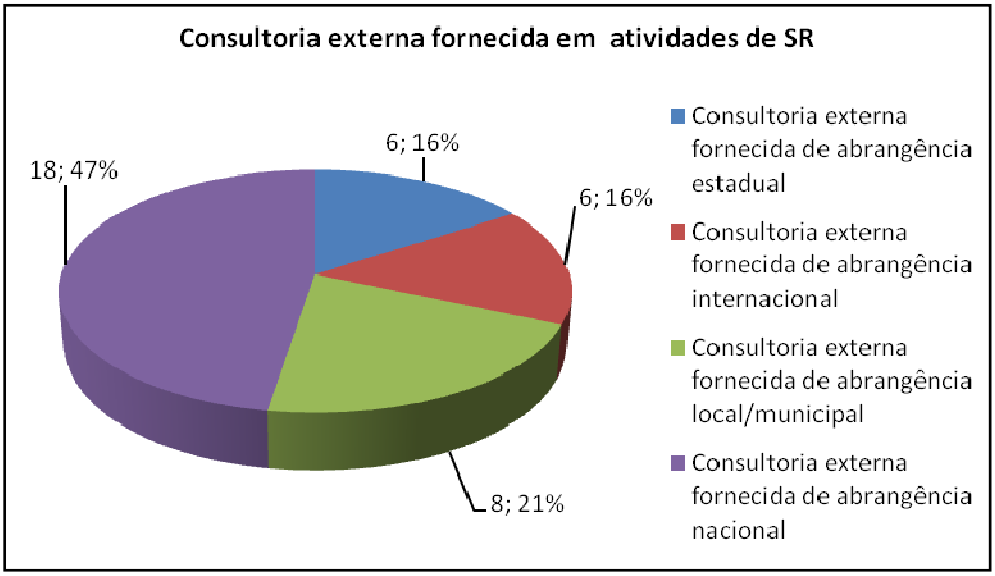






Outro componente estratégico na estruturação da rede de saúde são as assessorias/consultorias prestadas pelos Serviços de Referência. Em 2011 a maior parte destas atividades foram organizadas junto às instituições de abrangência na área estadual e nacional, reforçando o lugar do IOC no fortalecimento das instituições da saúde pública brasileira.


Assessoria externa fornecida em atividade de SR
14; 26%
26; 49%
2; 4%
11; 21%
Assessoria externa fornecida de abrangência estadual
Assessoria externa fornecida de abrangência internacional
Assessoria externa fornecida de abrangência local/municipal
Assessoria externa fornecida de abrangência nacional


Consultoria externa fornecida em atividades de SR
6; 16%
18; 47%
6; 16%
8; 21%
Consultoria externa fornecida de abrangência estadual
Consultoria externa fornecida de abrangência internacional
Consultoria externa fornecida de abrangência local/municipal
Consultoria externa fornecida de abrangência nacional

COLEÇÕES BIOLÓGICAS – PESQUISA E PATRIMÔNIO DA CIÊNCIA NACIONAL

As Coleções Biológicas são fundamentais para a geração de conhecimento científico. No Ministério da Saúde, através da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), desempenham papel estratégico na pesquisa básica, experimentação biológica, prospecção biotecnológica, produção de insumos e bioprodutos em saúde. Em conjunto com os biotérios, biotecas e centros de experimentação animal, as coleções biológicas compõem os acervos biológicos institucionais. Esta característica marcante da Fiocruz pode ser mensurada através da dedicação do IOC à construção e manutenção de suas coleções biológicas desde sua fundação, há 111 anos Os acervos são testemunho da pesquisa realizada pelo IOC em grandes vertentes de sua atuação nas áreas de pesquisa e ensino em: saúde pública, vigilância sanitária e epidemiológica, ecologia e biodiversidade. Atualmente, vinte e uma Coleções do IOC são reconhecidas como institucionais pela Fiocruz, correspondendo a 85% do segmento na instituição, pois incorporamos em 2011 mais duas novas coleções - Leptospira e Protozoária - ao nosso acervo. A inclusão das Coleções Biológicas na missão institucional do IOC em 2011, evidenciou o grau do comprometimento na estruturação e manutenção deste importante patrimônio científico e cultural em saúde.

Os componentes destes acervos biológicos são os mais antigos da Fiocruz. Representam memória epidemiológica ímpar e testemunho de variações nos agentes etiológicos e na dinâmica populacional dos vetores ao longo do tempo, constituindo-se, portanto, em bancos de conservação de recursos genéticos. Têm a função tanto de armazenar organismos ou outros materiais biológicos relevantes para estudos científicos e aplicações tecnológicas, tornando-os disponíveis para os especialistas, inclusive para a realização de pesquisas de interesse específico, principalmente nos campos da saúde pública e da taxonomia. Estes acervos, além de constituírem patrimônio inalienável da Fiocruz, possuem profunda ligação com o acervo bibliográfico da Fiocruz. Teses, obras raras e diversos artigos científicos fazem menção direta ao componente biológico, principalmente as descrições de novas espécies de animais, como os vetores de doenças, ou seus agentes etiológicos, como os micro-organismos e helmintos. Na área microbiológica, há doze coleções representadas, seguida da área Zoológica com 8 coleções e uma da área histopatológica, ambas com características bastante diferenciadas. Na sequencia, segue a relação das coleções biológicas institucionais do IOC, seus indicadores de produtividade e os principais resultados obtidos em 2011.

Coleções Biológicas do IOC, segundo dados de acervo, relevância e cadastro em rede de informação.

Coleção	*Relevância*	*Cadastro em rede de informação sobre coleções ou biodiversidade*
Bactérias da Mata Atlântica ***Área:*** *Microbiológica* ***Ano de início:*** *2005* ***Acervo:*** *800 isolados correspondentes a cerca de 100 morfotipos de cinco diferentes tipos de solo de Mata Atlântica oriundos do Parque Nacional da Serra dos Órgãos.*	*A Mata Atlântica é um dos biomas mais diversos do planeta, A coleção prestará serviço inédito sobre a biodiversidade microbiana do solo deste bioma.*	
Culturas do Gênero Bacillus e Gêneros Correlatos ***Área:*** *Microbiológica* ***Ano de início:*** *1979* ***Acervo:*** *1.512 linhagens registradas, pertencentes a 19 espécies de esporulados Gram-positivos.*	*Fiel Depositária de amostras do componente do patrimônio genético, credenciada pelo Ministério do Meio Ambiente. Acervo composto de linhagens de diferentes sítios geográficos do globo terrestre, representando amostras de interesse biotecnológico, vigilância sanitária e controle epidemiológico, incluído o agente etiológico do carbúnculo. Além de linhagens para a produção de bioinseticidas para controle de vetores*	*Credenciada a World Federation of Culture Collection. O acervo dispõe de 1147 cepas relacionadas on line no Sistema de Informação de Coleções de Interesse Biotecnológico (SICOL)*
Protozoário ***Área: Microbiológico*** ***Ano de Início: 2011*** ***Acervo:*** *400 amostras de Tripanossomatídeos monoxênicos, Trypanosoma de peixe, sapo, ave, humano, pequenos mamíferos. Bodo, Euglena, Cryptobia...*		
Enteropatógenos Bacterianos ***Área:*** *Microbiológica* ***Ano de início:*** *1938* ***Acervo:*** *cerca de 200 mil isolados pertencentes aos gêneros Salmonella, Shigella, Vibrio, Escherichia e a algumas centenas de representantes de outros grupos de Gram-negativos.*	*Possui cepas de padrão de Referência, provenientes de coleções de culturas internacionais. Fornecer cepas padrão para os Laboratórios de Saúde Pública, Atua também na doação de cepas para Controle de qualidade dos métodos bacteriológicos de identificação taxonômica, em especial de Salmonella realizados pelos 27 Laboratórios Centrais de Saúde Pública dos pais.*	
Bactérias de Origem Hospitalar ***Área:*** *Microbiológica* ***Ano de início:*** *1938* ***Acervo:*** *5000 cepas, representadas por 4 filos, 11 classes, 20 famílias, 48 gêneros e 80 espécies distintas de bactérias*	*A preservação de estirpes bacterianas de referência para uso de pesquisa, com impacto importante no controle da infecção hospitalar,melhorando a qualidade da assistência hospitalar prestada aos internados , diminuindo a morbidade, letalidade e custos com as internações.*	
Listeria *Área: Microbiológica* *Ano de início: 1938* *Acervo: 3000 cepas representativas de 5 espécies distintas, além de 17 amostras de referência oriundas de coleções (ATCC, CDC e Instituto Pasteur) de todos os sorovares de L. monocytogenes, L.*	*Identificação, preservação, armazenamento, distribuição e caracterização taxonômica de bactérias de interesse médico, veterinário e de transmissão por alimentos, epidemiologicamente, relacionadas às zoonoses.*	

Coleção	***Relevância***	***Cadastro em rede de informação sobre coleções ou biodiversidade***
innocua, L.ivanovii, L.seeligeri e L. whelshimeri. Acrescidas de 100 isolados humanos de casos clínicos; 1.150 amostras de alimentos de origem animal e de meio ambiente.		
Campylocbacter ***Área:*** *Microbiológica* ***Ano de início:*** *1938* ***Acervo:*** *Cerca de 2000 cepas de amostras isoladas de seres humanos (75), animais (1800), ambientais (32), além de 11 cepas padrão (ATCC e outras origens).*	*A Coleção do Gênero Campylobacter, compreende amostras isoladas de seres humanos (75), animais (1800), ambientais (32), além de 11 cepas padrão (ATCC e outras origens), totalizando cerca de 2000 cepas. Este material vem sendo mantido em freezer –70°C e encontra-se disponível para cessão a profissionais interessados em desenvolver pesquisas na área. Além da preservação das linhagens de Campylobacter.*	
Culturas de Fungos Filamentosos ***Área:*** *Microbiológica* ***Ano de início:*** *1922* ***Acervo:*** *2.100 cepas de fungos de diferentes grupos taxonômicos, isolados de diferentes substratos.*	*Fiel Depositária de amostras do componente do patrimônio genético, credenciada pelo Ministério do Meio Ambiente. É um Centro de Conservação de recursos genéticos de cepas de diferentes grupos taxonômicos, isoladas de diversos substratos, visando o conhecimento da biodiversidade fúngica, atuando como depositário de culturas de patentes ou envolvidas em processos de propriedade intelectual.*	*Credenciada a World Federation of Culture Collection. Acervo informatizado e disponibilizado no Sistema de Informação de Coleções de Interesse Biotecnológico (SICOL)*
Leishmania ***Área:*** *Microbiológica* ***Ano de início:*** *1980* ***Acervo:*** *1374 cepas e isolados de Leishmania spp. provenientes de diversos hospedeiros e áreas geográficas distintas no mundo.*	*Fiel Depositária de amostras do componente do patrimônio genético, credenciada pelo Ministério do Meio Ambiente. O acervo engloba protozoários do gênero Leishmania (Kinetoplatida, Trypanosomatidae), representando as espécies reconhecidas (patógenas e não patógenas humanas) e genótipos específicos com expressiva representatividade da biodiversidade em Leishmanias neotropicais.*	*Credenciada a World Federation of Culture Collection. Integra a Rede de Centros de Recursos Biológicos coordenado pelo Centro de Referência em Informação Ambiental, CRIA (Campinas, SP). Seu acervo está on line através do Sistema de Informação de Coleções de Interesse Biotecnológico.*
Trypanosoma de Mamíferos Silvestres, Domésticos e Vetores ***Área:*** *Microbiológica* ***Ano de início:*** *1994* ***Acervo:*** *267cepas de Trypanosoma cruzi obtidos de mamíferos silvestres de diferentes regiões fitogeográficas do país das ordens Artiodactyla, Carnivora, Chiroptera, Marsupialia, Perissodactyla, Primates, Rodentia e Xernathra e vetores da Família Triatomidae.*	*Reúne isolados de Trypanosoma cruzi obtidos de diferentes espécies de mamíferos silvestres, domésticos e vetores distribuídos nos distintos biomas brasileiros (Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica, Mata Amazônica e Pantanal). O isolamento, identificação e/ou caracterização, doação e depósito de amostras biológicas certificadas e treinamentos de recursos humanos são os serviços oferecidos pela Coleção.*	

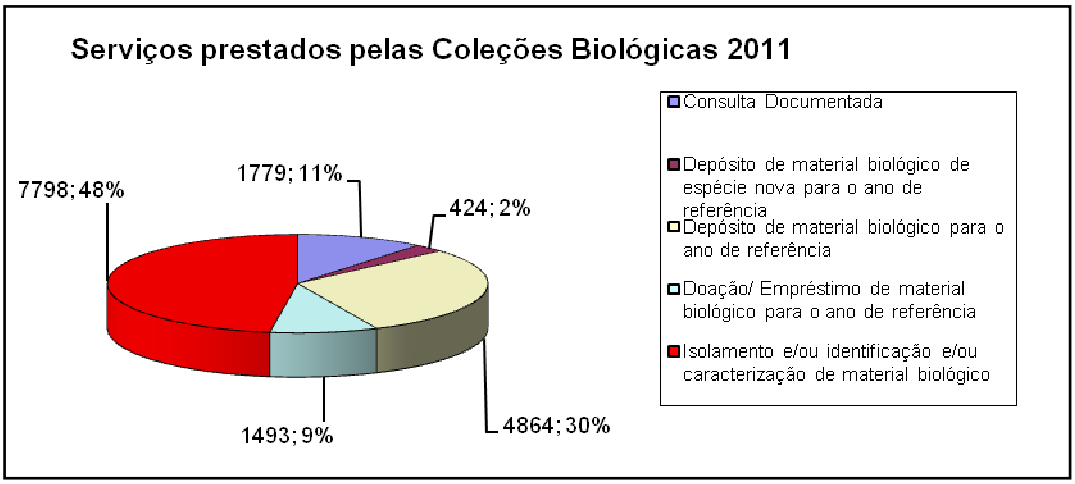
Coleção	***Relevância***	***Cadastro em rede de informação sobre coleções ou biodiversidade***
Micológica de Trichocomaceae ***Área:*** *Microbiológica* ***Ano de início:*** *1997* ***Acervo:*** *424 cepas de culturas fúngicas, representadas na sua grande maioria por fungos "mitospóricos" e ascomicetos, dentre os quais, produtores de aflatoxinas, ocratoxinas e fumonisinas, distribuídos em 19 gêneros e 59 espécies, totalizando 3.620 cópias preservadas na forma de liófilo .*	*Fiel Depositária de amostras do componente do patrimônio genético, credenciada pelo Ministério do Meio Ambiente*	*Banco de dados disponível no Sistema de Informação de Coleções de Interesse Biotecnológico (SICol).*
Artrópodes Vetores Ápteros de Importância em Saúde das Comunidades ***Área:*** *Zoológica.* ***Ano de início:*** *1909.* ***Acervo:*** *18.908 espécimes em um acervo dividido nas seções Ixodológica (Carrapatos), apresentando 18.348 espécimes, Acarológica (Ácaros) 226 espécimes, Seção Siphonaptera (Pulgas) 168 espécimes e Seção Phthiraptera (piolhos) 166.*	*São serviços realizados pela CAVAISC: a Identificação, caracterização e estudos eco-epidemiológicos de ácaros, carrapatos, pulgas e piolhos transmissores ou potencialmente vetores de agentes de zoonoses, além de capacitações e treinamentos.*	
Ceratopogonidae ***Área:*** *Zoológica.* ***Ano de início:*** *1990* ***Acervo:*** *360 exemplares, representativos da fauna neotropical com gêneros hematófagos, predadores e polinizadores. É. Apresenta milhares de exemplares montados em lâminas ou alfinetados e em lotes de exemplares a seco conservados com naftalina ou úmidos em solução conservadora. Conserva 282 lotes com 111 espécies tipos distribuídos em 11 gêneros provenientes de 13 países da América Latina e EUA*	*Constituída por material típico, de referência e testemunho de importância médico-veterinária e agrícola, representativos da fauna neotropical, com um dos maiores acervos da família na América Latina. Possui o maior acervo do gênero de culicoides hematófagos no Brasil.*	
Culicídeos ***Área:*** *Zoológica.* ***Ano de início:*** *1990* ***Acervo:*** *Aproximadamente 2 mil espécimes da família Culicidae, agregando exemplares da região neotropical.*	*O acervo dessa coleção é testemunho do serviço de referência do laboratório de transmissores de hematozoários, solucionando problemas de identificação dos espécimes coletados nas campanhas de controle das Secretarias de Saúde; mantendo ainda um serviço permanente de consulta e permuta de exemplares para taxonomistas de outras instituições, além de serviram de estudo às diversas linhas de pesquisa sobre a biologia de mosquitos vetores de malária, dirofilariose e arboviroses e taxonomia integrada de mosquitos anofelinos e culicineos.*	
Helmintológica ***Área:*** *Zoológica.* ***Ano de início:*** *1913* ***Acervo:*** *37 mil amostras, representando*	*Fiel depositária do Ministério do Meio Ambiente. A Coleção Helmintológica é a maior da América do Sul e está entre as maiores coleções de referência mundial,*	*Credenciada pela American Society of Parasitologists Indexada no Centro*

Coleção	***Relevância***	***Cadastro em rede de informação sobre coleções ou biodiversidade***
espécies das Américas, Ásia, África, Europa e Oceania	*possuindo em seu acervo, helmintos de animais da fauna brasileira, incluindo aqueles que estão na lista de extinção divulgada pelo IBAMA. Seu acervo reúne helmintos de animais da fauna brasileira, representando a biodiversidade nos biomas da Amazônia, Mata Atlântica, Cerrado, Caatinga, Pantanal e Pampa, Urbano, Águas continentais e marinhas*	*de Referência em Informação Ambiental (CRIA) na seção das coleções zoológicas do Brasil e está citada no Guia de Coleções Parasitológicas do*
Moluscos ***Área:*** *Zoológica.* ***Ano de início:*** *1948* ***Acervo:*** *150 mil espécimes de moluscos, distribuídos em cerca de 6.000 lotes de conchas e animais preservados, de todo o Continente Americano, do Canadá à Terra do Fogo, bem como de diversos países de outros continentes*	*Fiel Depositária do patrimônio Genético Brasileiro junto ao Ministério do Meio Ambiente. É uma coleção de gastrópodes de água doce (planorbídeos) de referência para a região neotropical e é testemunho de várias linhas de pesquisa científica, bem como serviços de referência para o Ministério da Saúde.*	
Simulídeos ***Área:*** *Zoológica.* ***Ano de início:*** *1976* ***Acervo:*** *3.301 lotes identificados e catalogados e cerca de 30.000 lotes ainda não catalogados (via seca, úmida e lâmina) representando espécimes da família Simuliidae, provenientes da região Neotropical, representantes das regiões Holárticas e Australiana. E incorporou também a entomofauna associada aos criadouros de Simulídeos provenientes, principalmente, de áreas impactadas por hidroelétricas no Brasil.*	*Congrega vasta representatividade da diversidade da simuliofauna brasileira. É base para identificação de espécimes; conhecimento da distribuição de vetores potenciais ou vetores vinculados a oncocercose, mansonelose ou doenças correlatas; demarcação de áreas propensas a criadouros da família Simuliidae e trabalhos de prospecção sobre áreas impactadas no Brasil.*	
Triatomíneos 1909 ***Área:*** *Zoológica.* ***Ano de início:*** *1909* ***Acervo:*** *Cerca de 24 mil exemplares de Reduviideos – família de insetos da ordem Hemíptera, abrigando as coleções Herman Lent, Rodolfo Carcavallo, Coleção em álcool de Triatomíneos e Coleção viva de Triatomíneos, que atualmente mantém 45 espécies em 150 cristalizadores.*	*A coleção de importância médico sanitária, teve início com a descoberta da doença de chagas, representando cem anos de história ininterrupta. É a maior coleção de Triatomíneos da América Latina e possui material alfinetado em via seca, em álcool e exemplares vivos de diversas regiões do país.*	
Entomológica ***Área:*** *Zoológica.* ***Ano de início:*** *1901* ***Acervo:*** *Cerca de 5 milhões de exemplares de insetos provenientes de várias partes do mundo.*	*Seu acervo, considerado um dos mais ricos da América Latina, inclui insetos da fauna brasileira e de outras regiões do mundo, representando quase todas as ordens conhecidas*	
Leptospira ***Área: Microbiológica*** ***Ano de Início:: 2011*** ***Acervo:*** *Compreende um acervo de 250 cepas de Leptospira de referência e*		

Coleção	***Relevância***	***Cadastro em rede de informação sobre coleções ou biodiversidade***
isoladas de casos clínicos humanos e animais, com sorovares representativos de diversas partes do mundo. As cepas da Coleção encontram-se criopreservadas em nitrogênio líquido e em freezer -80oC, e são mantidas por repiques constantes em meio EMJH semissólido		
Febre Amarela ***Área:*** *Histopatológica* ***Ano de início:*** *década de 1930.* ***Acervo:*** *Cerca de 500 mil amostras de fígado, procedentes de todo o território brasileiro e de alguns países vizinhos. Constam ainda da Coleção estudos feitos a partir da autópsia de animais, diagnósticos de outras doenças e de lesões hepáticas, além de amostras de regiões da África e das Guianas e de necropsias de animais e humanos somando cerca de 20 mil amostras. Há ainda acervo documental composto por protocolos de pesquisas, registros de doença e fichas com laudos de histopatologia.*	*Fiel Depositária do patrimônio Genético Brasileiro junto ao Ministério do Meio Ambiente.* *Uma das maiores coleções de referência histopatológica de fígado do mundo.* *Seu acervo documental registra atividades para erradicação da febre amarela urbana no Brasil*	

Resultados

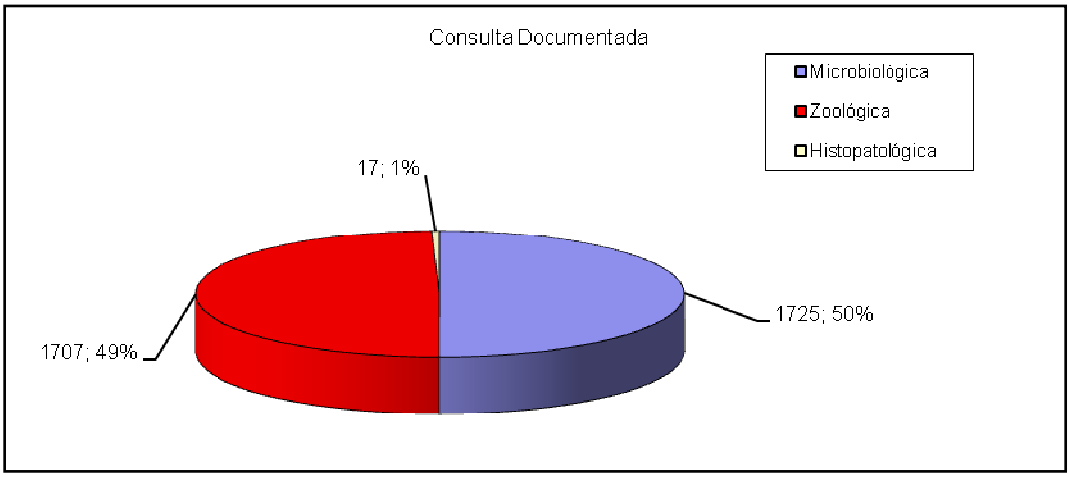
As naturezas e o tamanho das Coleções Biológicas contribuem de forma significativa para a concentração da produção de 2011 em dois produtos: (1) isolamento, identificação e caracterização de material biológico e (2) depósito de material biológico, representando 80% do total dos serviços prestados.

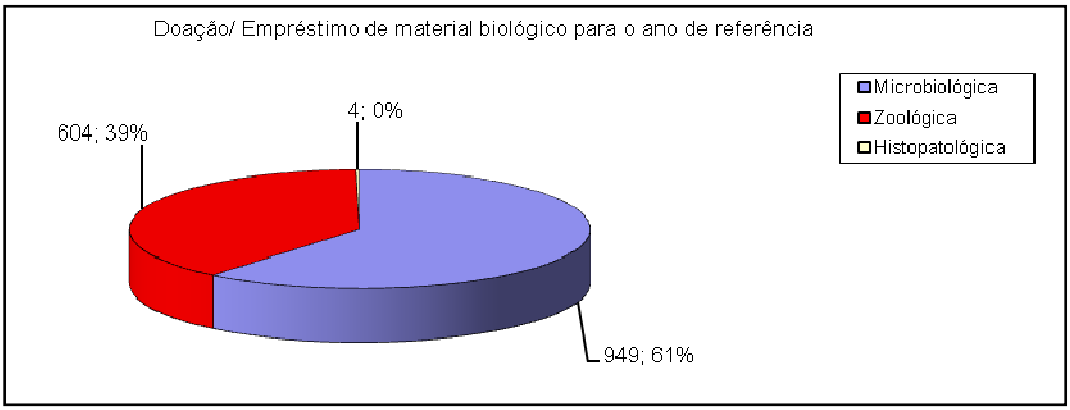


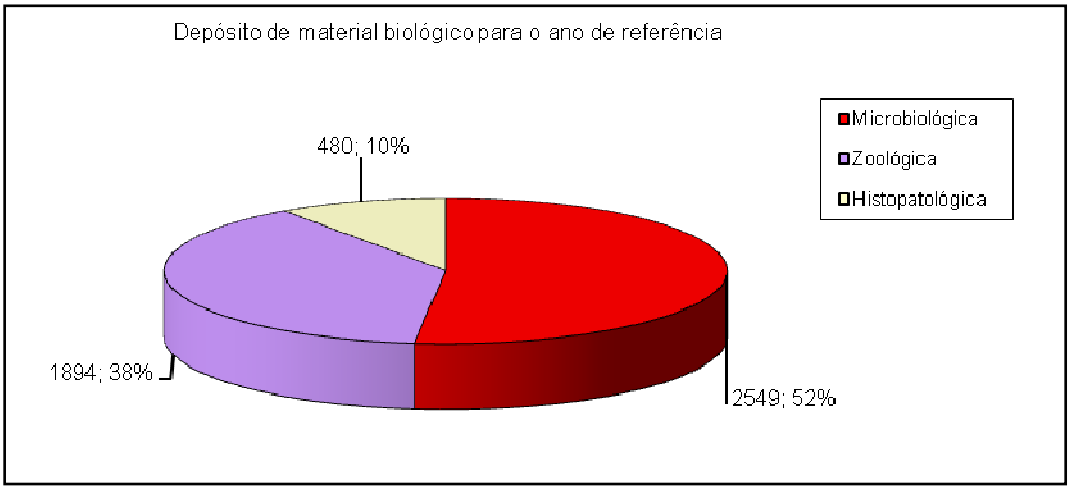
Analisando a produção por área este padrão se repete nas coleções microbiológicas e zoológicas, sendo distinto apenas na área histopatológica onde o foco da produção está centrado no produto depósito de material biológico.

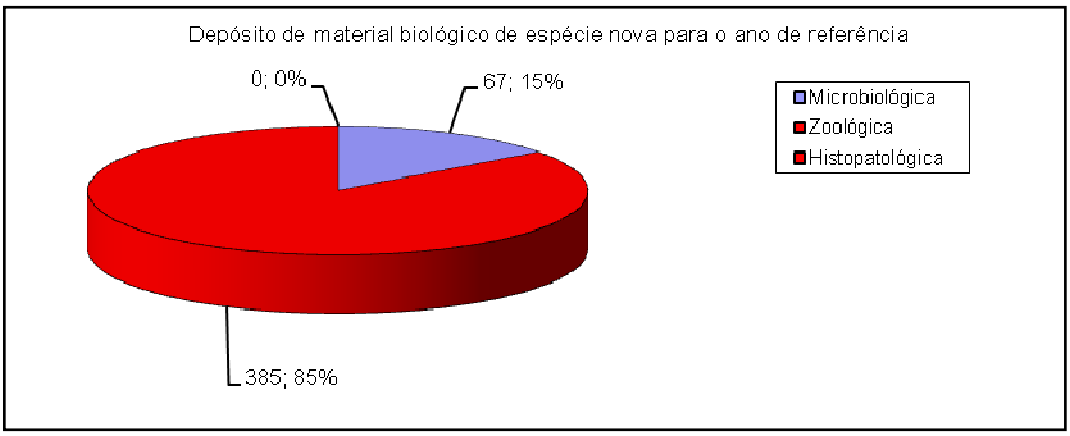
Produto	**Microbiológica**	**Zoológica**	**Histopatológica**
Isolamento e/ou identificação e/ou caracterização de material biológico	4082	3716	0
Consulta Documentada	1725	1707	17
Doação/ Empréstimo de material biológico para o ano de referência	949	604	4
Depósito de material biológico de espécie nova para o ano de referência	67	385	0
Depósito de material biológico para o ano de referência	2549	1894	480
TOTAL	**9372**	**8306**	**501**

O peso de cada produto isoladamente é distinto nas áreas apresentando os seguintes resultados: ***consulta documentada e doação/empréstimo*** correspondem respectivamente a 50% e 61% da produção das coleções microbiológicas, seguido de 49% da coleções zoológicas para consulta e 39% para doação e empréstimo. O ***depósito de material biológico de espécie nova*** tem 85% da produção na área histopatológica , seguida de 15% da área microbiológica. Por sua vez o produto ***depósito de material biológico de espécie já existente*** responde por 52% da área microbiológica, seguida da área zoológica com 38% e 10% da área histopatológica.


Consulta Documentada
Microbiológica
Zoológica
Histopatológica
17; 1%
1725; 50%
1707; 49%


Doação/ Empréstimo de material biológico para o ano de referência
Microbiológica
Zoológica
Histopatológica
4; 0%
604; 39%
949; 61%


Depósito de material biológico para o ano de referência
Microbiológica
Zoológica
Histopatológica
480; 10%
1894; 38%
2549; 52%


Depósito de material biológico de espécie nova para o ano de referência
Microbiológica
Zoológica
Histopatológica
0; 0%
67; 15%
385; 85%

Os resultados da produção descrita anteriormente é fruto de cooperação e parceria com uma série de entidades, totalizando este ano 164 parcerias consolidadas, concentradas principalmente na região sudeste, vinculadas predominantemente à área da universidade pública.

Tipo de Instituição	Regiões					
	Norte	Nordeste	Centro-oeste	Sul	Sudeste	Total
Empresa privada			2		2	4
Empresa privada da área da saúde			1	2	3	6
Instituto de pesquisa público					25	25
Museu	1				2	3
Órgão Gestor do SUS		1	3	2	7	13
Outra Instituição de pública			1	1	15	17
Unidade de saúde das forças armadas					1	1
Unidade de saúde privada			2		4	6
Unidade de Saúde pública					8	8
Unidade de Vigilância Epidemiológica e/ou ambiental	6	9	4	3	4	26
Universidade privada		1	1	4	6	12
Universidade pública	2	6	3	9	23	43
Total	**9**	**17**	**17**	**21**	**100**	**164**

No IOC, a política de gestão das Coleções Biológicas manteve permanente articulação e alinhamento com as iniciativas da Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência da Fiocruz. Destaca-se mais uma vez o comprometimento dos componentes da Câmara Técnica de Coleções Biológicas do IOC, que ao longo do ano buscou interlocução com os curadores em reuniões abertas definindo as principais estratégias e políticas sobre o segmento. Dessa sinergia destacamos como principais resultados: Realização do I Seminário sobre Curadoria e Gestão das Coleções Zoológicas do IOC, Definição do contingenciamento do POM 2011-2012 em um programa de bolsas para atuação finalística nos acervos (Projeto de Fortalecimento das Políticas de Coleções Biológicas do IOC aprovado, com 90% das bolsas implantadas - valor global R$ 619.000,00); Avaliação dos macroprojetos do IOC, com definição de metas específicas para as coleções contempladas no PQ; Avaliação e definição de indicadores intermediários para o segmento.

Outro importante papel desempenhado pela gestão foi a sensibilização e assessoria aos curadores para captação de recursos externos. O estímulo a esta captação visa fortalecer a capacidade

instalada, ampliando as ações de qualidade do conjunto das Coleções Biológicas. Importantes projetos institucionais foram estendidos até 2012, bem como aprovados novos projetos com grande impacto na modernização da infraestrutura física e gerencial das coleções. O portfólio abaixo dá a dimensão deste investimento nos projetos institucionais.

Recursos captados extra-orçamentários via projetos institucionais.

Projeto (título ou escopo principal)	Coordenação do Projeto	Coleções Contempladas	Situação	Agência de fomento	Período	Valor total
Modernização de Serviços Tecnológicos da Fiocruz no Rio e na Amazônia: Citômica, recursos biológicos e gestão ambiental.	Elizabeth Rangel	Coleções Microbiológicas do IOC	Em execução	FINEP	2007- a 08/2012	R$ 773.839,00
Implantação e estruturação do Centro de Recursos Biológicos em Saúde e Ambiente da Fundação Oswaldo Cruz – CRB-Fiocruz	Elisa Cupolillo	Coleções Microbiológicas do IOC, IPEC, INCQS e IL&MD	Em execução	FINEP	2009-2012	R$ 693.200,90
Complexo de Preservação e Difusão de Acervos Científicos da Fiocruz (Projeto institucional contemplando o IOC, COC e ICICT	Elizabeth Rangel (componente biológico)	Coleções Zoológicas e Coleção Histopatológica do IOC	Aprovado em 2011	BNDES	2012-2013	R$ 3.411.522,92
Projeto PROEP para as coleções: “Programa de apoio à pesquisa visando à certificação de material biológico componente das coleções biológicas do IOC”	Elizabeth Rangel	Todas as coleções biológicas do IOC	Aprovado em 2011	CNPq	2012 e 2013	R$ 70.000,00

FORMAÇÃO DE ENSINO PARA A ÁREA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E SAÚDE PÚBLICA

O ensino no Instituto manteve a filosofia de Oswaldo Cruz de integrar pesquisa e ensino para enfrentar os principais problemas de saúde pública. Neste sentido, os programas de pós-graduação expandiram-se e consolidaram-se com lugar de destaque no sistema de ensino superior do país. A evolução dos cursos é acompanhada pela modernização de sua estrutura de gestão, tanto em relação à infraestrutura quanto à gestão administrativa e acadêmica, em constante processo de estímulo e criação de espaços para a participação ativa de docentes e de discentes.

O ensino no IOC se desenvolve em salas de aula, mas também se dissemina especialmente pelos espaços dos laboratórios, plataformas tecnológicas e serviços de apoio, espalhados em 20 prédios no campus de Manguinhos da Fiocruz no Rio de Janeiro. Os pesquisadores do IOC e alguns colaboradores de outras instituições compõem o quadro de docentes dos cursos e recebem os alunos em seus laboratórios para o desenvolvimento dos trabalhos experimentais necessários à elaboração das teses, dissertações e monografias, inclusive captando interna e externamente os recursos para o custeio das pesquisas realizadas pelos alunos.

Os cursos de Pós-Graduação Stricto sensu do Instituto Oswaldo Cruz atualmente oferecem as modalidades doutorado e mestrado acadêmicos em seis programas: Biologia Parasitária, Medicina Tropical, Biologia Celular e Molecular, Ensino em Biociências e Saúde, Biologia Computacional e Sistemas e o mais recente, de Biodiversidade e Saúde. Os programas estão inseridos em três grandes áreas de concentração, de acordo com a classificação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, a CAPES46: Ciências Biológicas, Ciências da Saúde e Multidisciplinar. Cabe destacar que, dos seis Programas de Pós-Graduação do IOC, três são reconhecidos pela CAPES com conceito 6, em uma escala de 1 a 7, atribuídos em sua última avaliação trienal (2007-2009) e, portanto, considerados de excelência no contexto das atividades de formação em ensino e pesquisa do país.

O Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Saúde criado este ano é fruto de um marco no desenvolvimento institucional do IOC: a definição de laboratórios como base da estrutura e a criação de Áreas de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PD&I). A CAPES credenciou o mestrado acadêmico e doutorado com conceito 4. A primeira turma tem 10 alunos matriculados no mestrado e 5 alunos no doutorado. O curso tem como objetivo a formação de mestres e doutores capazes de atuar em pesquisa, docência e atividades técnicas em estudos sobre a biodiversidade e sobre os problemas de saúde humana decorrentes das alterações ambientais naturais ou devidas à ação antrópica.

Ao longo do período de 2005 a 2011 houve crescimento gradual de alunos matriculados (Quadro I). Em 2011, o número de matriculas de alunos novos no Stricto Sensu teve aumento em função da criação do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Saúde (Quadro II).No Lato Sensu teve

diminuição do número de matriculas novas em função da reestruturação de perfil de ingresso do curso de Ensino em Biociências e Saúde.

Quadro I - Evolução do número de matrículas no IOC 2005-2011

Ano	Mestrado	Doutorado	Lato Sensu	Nível técnico	Total
2005	63	53	98	37	251
2006	66	36	182	22	306
2007	63	55	108	32	258
2008	79	55	82	26	242
2009	70	44	193	31	338
2010	56	84	203	22	365
2011	67	93	144	20	324

Quadro II - Alunos matriculados em 2011 nos Programas de Pós-Graduação Stricto sensu do IOC

Programa	Doutorado	Mestrado	Total
Biologia Celular e Molecular	93	71	164
Biologia Parasitária	61	45	106
Medicina Tropical	27	42	69
Ensino em Biociências e Saúde	15	19	34
Biologia Computacional e Sistemas	21	18	39
Biodiversidade e Saúde	05	10	35
Total	221	205	426

Quadro III - Alunos matriculados em 2011 nos Programas de Pós-Graduação Lato sensu do IOC

Cursos de Pós-Graduação Lato sensu	Número de Matriculados
Especialização em Entomologia	6
Especialização em Malacologia	16
Especialização em Ensino em Biociências e Saúde	40
Especialização em Ciência, Arte e Cultura na Saúde	17
Capacitação Profissional em Serviço	65
TOTAL	144

Até ano de 2011 o IOC titulou 1.242 mestres e 671 doutores, além de 890 especialistas. No ano de 2011 foram titulados 296 egressos distribuídos no níveis de ensino ofertados pelo IOC (Quadro IV).

Quadro IV – Número de egressos no IOC 2005-2011

Ano	Mestrado	Doutorado	Lato Sensu	Nível técnico	Total
2005	48	42	98	37	225
2006	85	42	182	22	331
2007	63	40	108	32	243
2008	59	62	82	26	229
2009	53	55	193	31	332
2010	77	31	203	22	333
2011	85	47	144	20	296

Quadro V – Número de egressos no IOC 2011 por Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu

Programa	Doutorado	Mestrado	Total
Biologia Celular e Molecular	21	33	54
Biologia Parasitária	20	22	42
Medicina Tropical	1	16	17
Ensino em Biociências e Saúde	4	12	16
Biologia Computacional e Sistemas	1	2	3
Biodiversidade e Saúde	Iniciou em 2011		
Total	47	85	132

Quadro VI - Número de egressos no IOC em 2011 por curso de Pós-Graduação *Lato sensu* *

Cursos de Pós-Graduação Lato sensu	Número de Egressos
Especialização em Entomologia	10
Especialização em Malacologia	0
Especialização em Ensino em Biociências e Saúde	6
Especialização em Ciência, Arte e Cultura na Saúde	6
Capacitação Profissional em Serviço	64
Total	86

*Não computados número de egressos de aperfeiçoamento e atualização.

De modo geral, os alunos do IOC dedicam-se exclusivamente a seus trabalhos de pesquisa de mestrado e doutorado, o que os habilita a se tornarem bolsistas do sistema de fomento da pós-graduação. Esse sistema é composto por bolsas de 4 fontes: CAPES, CNPq, FAPERJ e o próprio IOC. Dos atuais 426 alunos de mestrado e doutorado do IOC, 301 recebem bolsas (70%). Os demais articulam seu trabalho de tese ou dissertação com sua própria atividade profissional, caracterizada por seus vínculos empregatícios.

Bolsas do Sistema de Pós-Graduação do IOC em 2011

	Mestrado				Doutorado				
PG	CAPES	CNPq	FAPERJ	IOC	CAPES	CNPq	FAPERJ	IOC	Total
BCM	19	16	02	13	18	29	01	23	121
BP	20	19	02	01	21	15	01	13	92
MT	21	04	02	0	08	04	01	0	40
EBS	05	0	0	01	05	0	0	03	14
BCS	10	01	0	0	06	01	01	03	22
BS	07	0	0	0	05	0	0	0	12
Total	82	40	6	15	63	49	04	42	301
%	28	13	2	5	21	16	1	14	100

Em conjunto com os docentes, os alunos dos Programas de Pós-Graduação do IOC têm a oportunidade de orientar alunos do Programa de Vocação Científica (PROVOC) e também alunos de graduação. Essa orientação ocorre através do desenvolvimento de projetos de pesquisa, da participação conjunta em seminários promovidos pelos diversos laboratórios e da prática experimental diária nos Laboratórios do Instituto, que são as verdadeiras salas de aula do IOC, onde se aprende fazendo pesquisa. Além disso, por não dispor de cursos de graduação, para introduzir atividades didáticas na formação dos discentes, através de seus programas de Pós-Graduação, promove os Cursos de Férias, voltados para temas relacionados às atividades de seus cursos associados à Biotecnologia, com ênfase em atividades práticas. Os Cursos de Férias têm como discentes os alunos de graduação e as aulas são ministradas por doutorandos e mestrandos, sob supervisão-geral de docentes das Pós-Graduações do IOC. Esta interação promove o estímulo ao exercício do magistério e, ao mesmo tempo, colabora para aumentar o interesse científico dos graduandos de todo o país pelo trabalho de pesquisa realizado no Instituto. Também nesta linha de fortalecimento da formação de discentes no ambiente científico, o Centro de Estudos do Instituto Oswaldo Cruz é uma atividade científica que ocorre semanalmente, com cerca de 35 a 40 edições por ano. Essa atividade é tradição no Instituto promovendo a integração da comunidade científica, como palco para apresentação e discussão das atividades de pesquisa, ensino, tecnologia, cultura, saúde e arte. O Centro de Estudos do IOC é um espaço de interação e disseminação de informações relevantes e emergentes, aberto ao público em geral. Esse conjunto de ações e fóruns de discussão consolida o espaço formativo nos laboratórios de pesquisa, para encorajar e promover o desenvolvimento intelectual e profissional dos alunos. As atividades que contribuem para a formação dos discentes ocorrem em colaboração com os Laboratórios de Pesquisa do Instituto Oswaldo Cruz, dedicados ao estudo e à geração de produtos e insumos para diversas doenças.

Dada a diversidade das Áreas de Pesquisa desenvolvidas pelos laboratórios, em 2011, foram ofertadas cerca de 117 disciplinas para os seus programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* (Quadro 4.3), ministradas por 158 docentes permanentes e 63 docentes colaboradores. Desse total, 74% (163 docentes) são orientadores de teses e dissertações. Dos 426 alunos ativos, 132 defenderam suas teses e dissertações, ano em que o Instituto atingiu o total de 1.843 teses e dissertações defendidas desde 1980.

Distribuição das disciplinas por Programa em 2011			
Programa	**Obrigatórias**	**Eletivas**	**Vagas oferecidas**
Biologia Celular e Molecular	4	35	451
Biologia Computacional e Sistemas	6	17	341
Biologia Parasitária	7	39	312
Medicina Tropical	10	7	251
Ensino em Biociências e Saúde	2	23	479
Biodiversidade e Saúde	-----	10	110
Mistas (para mais de um curso)	-----	-----	973
Total	29	131	2917

Colegiado de Doutores do IOC

É um fórum aberto a todos os doutores do Instituto, independentemente do cargo ou da participação nos atuais programas. O Colegiado é pautado nos temas comuns e desafiadores, com base no fato de que o Ensino é a única das atividades do IOC organizada e operacionalizada prioritariamente por doutores, ainda que sempre integrando mestres e especialistas, e está sempre associada às atividades de pesquisa do Instituto.

Tema abordado no Colegiados de Doutores em 2011

Tema	**Objetivos**
Indicadores e metas de excelência no ensino	Analisar as propostas do PNE e do PNPG à luz das novas diretrizes para o Ensino no IOC

Fórum de Integração de Alunos de Pós-Graduação do IOC

Espaço de debates constituído por reuniões de 2 a 3 dias, de que participam alunos dos diferentes programas de PG, acompanhados de parte do corpo docente do IOC, além de convidados externos. O principal objetivo é proporcionar um ambiente informal, criativo e integrador para que os alunos do IOC conheçam melhor seu Instituto e sejam motivados a engajar-se na construção coletiva de melhorias e aperfeiçoamentos no ensino, tendo como eixo de integração a discussão crítica de seus projetos. Os pontos centrais da conclusão dos 3 primeiros Fóruns de Alunos são reveladores de seu potencial de diagnóstico e proposição, e de como esse espaço vem sendo utilizado para estruturar reivindicações e para o engajamento dos alunos em comissões e grupos de trabalho, em parceria com os docentes, coordenadores e diretoria na busca desses objetivos.

Tema abordado no Fórum Discente em 2011

Tema	Objetivos
Indicadores de excelência no Ensino	O olhar dos discentes sobre a PG; o PNPG; Criação da Associação de Pós-Graduandos da Fiocruz para participar da

Recomendações dos Fóruns Discentes e seus desdobramentos

Recomendações dos Fóruns (2009, 2010, 2011)	Desdobramentos (2010-2012)
Realizar anualmente o Fórum de Alunos, ao final do ano	Fórum inserido no calendário anual de eventos do IOC
Buscar centralizar todas as atividades de ensino no Pavilhão Arthur Neiva	Módulos de expansão do ensino neste pavilhão e gestões para expansão física pela construção de prédio anexo
Propor uma grade mínima de disciplinas comuns a todas as PGs já para 2010, acelerando os trabalhos da Subcâmara já formada para esse fim	Em andamento
Estruturar o site dos alunos na intranet IOC	Realizado em 2010
Inserção de discentes de todos os Programas do IOC nos Cursos de Férias para atuação docente	Expansão para os outros Programas
Ampliar a visibilidade de custos e orçamento do Ensino no IOC	Alocação de recursos orçamentários disponível na intranet IOC
Viabilizar no mais curto prazo possível uma sala comum para convívio e trabalho dos alunos de todas as PGs	Contemplado nos módulos de expansão do ensino a ser inaugurado em 2012
Aprovar, aperfeiçoar e aplicar o formato de avaliação de pôsteres utilizado no Fórum	Revisto no Fórum de 2010, adotando o formato de mesas de debate
Buscar maior equidade na alocação de bolsas do IOC às diferentes PGs	Em andamento
Buscar viabilizar taxa de bancada ou instrumento similar que possibilite custear viagens a eventos internacionais para alunos	Solucionado em 2010 com a adesão dos laboratórios do IOC ao Proep – Programa de Excelência em Pesquisa

Modernização da Infraestrutura de Ensino

Em 2011, o IOC conseguiu aprovação para expansão do número de salas de aula para o Ensino, ao redor do Pavilhão Arthur Neiva. Este projeto está sendo implementado pelo IOC com estreito apoio da Fiocruz. A instalação dos containers deverá ser finalizada em 2012 e compreende a completa estruturação de 10 salas de aula, com capacidade para 250 alunos, laboratório de informática, salas de reunião e espaço de convivência.

Em termos de investimentos em infraestrutura, o IOC investiu aproximadamente R$ 118 mil no ano de 2011. Equipamentos para melhorias nas salas de aula (computadores, data show, telas, cadeiras, mesas), disponibilizando rede wireless em todas as salas, modernizando os equipamentos de

informática, audiovisual e refrigeração das salas localizadas no Pavilhão Arthur Neiva, Pavilhão 108, Pavilhão Hélio Peggy Pereira, Pavilhão Leônidas Deane.

Além das melhorias nas salas existentes, duas salas com capacidade para 35 e 25 alunos, no Pavilhão Carlos Chagas e Lauro Travassos *(contêiner)* respectivamente foram disponibilizadas para utilização da comunidade acadêmica do IOC com estrutura completa.

COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

A parceria de cooperação técnica científica com instituições nacionais e internacionais faz parte da tradição do IOC. Esta cooperação se dá através da capilaridade das ações dos Serviços de Referência e das Coleções Biológicas com as diversas instâncias do Sistema Único de Saúde, pelas inúmeras colaborações históricas com Institutos de Pesquisa nacionais e internacionais e pelas ações de ensino de pós-graduação.

A importância das ações de cooperação técnica no IOC se evidencia com a inclusão de três projetos estratégicos sobre o tema no Plano Quadrienal do Instituto para o período de 2012-2015, aprovado em setembro de 2011 no Conselho Deliberativo.

Um dos principais destaques no campo da cooperação nacional em 2011 foi a parceria de cooperação técnica e científica com o Instituto de Eco-desenvolvimento da Baía de Ilha Grande, da UERJ, com o objetivo de desenvolver pesquisas em saúde e ambiente na baía de Ilha Grande. Entre as principais ações previstas, está o estudo de vetores e de animais silvestres e domésticos reservatórios de doenças endêmicas. Além disso, será avaliada a prevalência de helmintoses intestinais em humanos e animais silvestres na região. A proposta também inclui, em articulação com o Sistema Único de Saúde (SUS) e o Programa de Saúde da Família, identificar e propor medidas de prevenção das doenças mais prevalentes e de maior impacto na saúde pública local. Outra importante cooperação formalizada foi junto ao Instititutto Nacional de Cardiologia, o que irá imprimir maior robustez às pesquisas das doenças cardiológicas.

Outra ação realizada em 2011 que merece destaque é a publicação institucional de “Notas Técnicas do Instituto Oswaldo Cruz”a partir de demanda do Ministério de Desenvolvimento Social, reconhecendo a necessidade da inclusáo do combate as doenças negligenciadas no Programa Brasil sem Miséria (BSM). As notas técnicas poderáo constituir veículo de tradução do conhecimento do IOC em recomendações para órgãos públicos. Esta iniciativa abriu caminho para a inserção da própria Fiocruz junto ao BSM , fortalecendo a cooperação de várias unidades da Fiocruz nesta política.

Na área da gestão o grande marco foi assinatura junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) do Termo de Descentralização de Crédito, nominado Programa de Excelência na Pesquisa Básica e Aplicada (Proep). Quarenta e seis (46) projetos de Laboratórios foram aprovados na Primeira Chamada e doze (12) apresentaram propostas que serão julgados em 2012. Os resultados desta cooperação permitirá uma melhor gestão dos recursos do orçamento da pesquisa, sendo uma alternativa dentro da lógica da administração pública

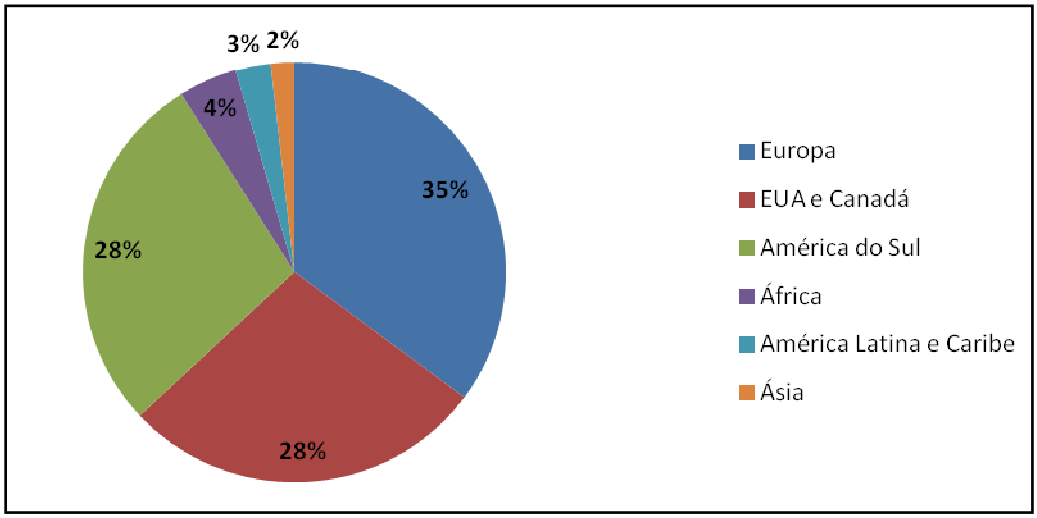
Com relação à Cooperação Internacional, nossas ações são pautadas pelo caráter estratégico deste investimento na Fiocruz, tendo sido fortalecido nos últimos anos pela política integradora do Ministério das Relações Exteriores e o Ministério da Saúde. O IOC tem atuação estratégica no processo de formação de pesquisadores no continente africano e na América Latina com os cursos de

pós-graduação em curso nestes locais. Neste ano o investimento na formação no continente africano rendeu frutos com a defesa de dissertação de 6 alunos em Moçambique , numa parceria com o Instituto Nacional de Saúde e cofinanciado pela Capes.

Analisando os dados registrados no Sistema Coleta, identificamos que o continente americano seguido do europeu responde pela maior parte dos investimentos IOC na área internacional, envolvendo os laboratórios de pesquisa, serviços de referência e coleções biológicas. Nossa clientela principal é a Universidade pública seguida pelos Institutos de pesquisa.

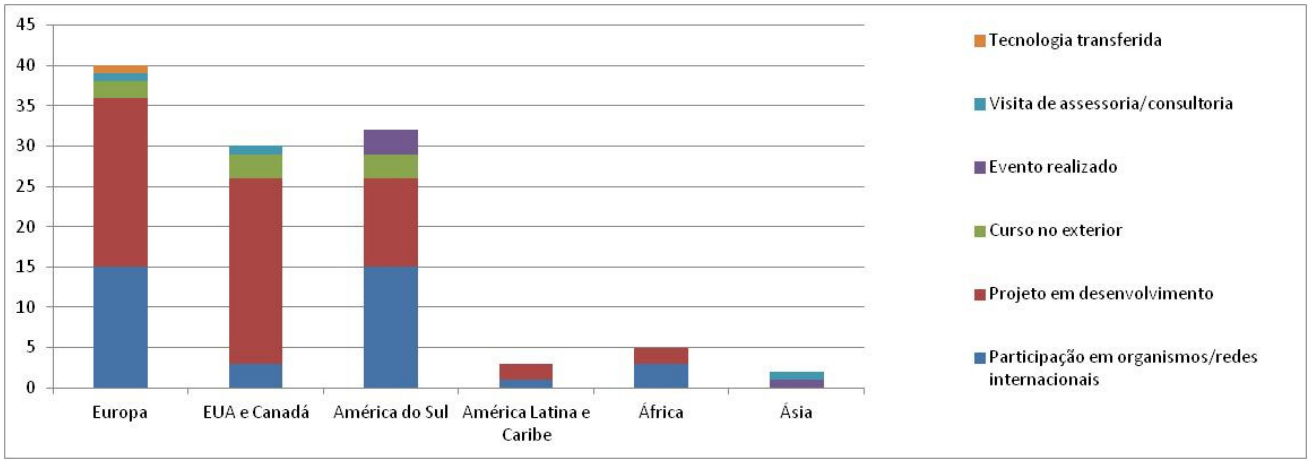
Em 2011 foram realizadas parcerias com 25 países, em todos os continentes. Quanto à natureza da colaboração, a maioria se refere a projetos de pesquisa em desenvolvimento, com destaque para as parcerias com países da Europa, EUA e Canadá. Há também numerosa participação de pesquisadores em organismos e redes internacionais, especialmente na Europa e América do Sul.

Distribuição das ações de Cooperação Internacional por continente em 2011



Fonte: Coleta, 2011

Distribuição das ações de Cooperação Internacional por natureza e continente em 2011



Fonte: Coleta, 2011

MODERNIZAÇÃO DO INSTITUTO

Gestão Participativa

Nosso Instituto é exemplo da prática da gestão participativa e democrática em instituições de pesquisa, e em particular na Fiocruz. É essa prática de debates preliminares sobre temas tão diversos que assegura o aprofundamento de temas antes de serem levados para a tomada de decisão em nosso Conselho Deliberativo.

O Conselho Deliberativo do IOC (CD) se reuniu nove vezes em 2011 para deliberar sobre questões de alta relevância como a aprovação do seu Regimento Interno, regimento eleitoral para composição do novo CD e deliberação do Plano Quadrienal do IOC para o período de 2012 a 2015. O Plano Quadrienal aprovado pelo Conselho em setembro foi construído de forma participativa durante o V Encontro do IOC, em junho, quando se discutiu a perspectiva e orientação estratégica do IOC, parta definição de seus objetivos e projetos prioritários para o próximo quadriênio.

As seis Câmaras Técnicas, Comissões Internas e Grupos de Trabalho do IOC capilarizam a formação das políticas pautadas no IOC.

A vitalidade deste processo exige esforço de coordenação para acompanhamento das propostas e dos resultados apresentados e investimentos na área de gestão. O Serviço de Planejamento e Orçamento, um dos setores chave no monitoramento das ações teve, como destaque este ano: (i) manutenção de abordagens metodológicas do planejamento participativo, com adesão de 100% dos laboratórios de pesquisa na programação física e orçamentária, (ii) coordenação do Sistema Integrado da Administração (SIAD), permitindo o acompanhamento das ações programadas e sua execução orçamentária, planejamento da execução orçamentaria por Ação, Projeto/Processo permitindo o alinhamento do processo de planejamento com a execução; (iii) suporte da área de convênios a gestão de 2 Portarias Ministeriais, formalização de 7 convênios nacionais e 2 internacionais (iv) manutenção do acompanhamento dos sistemas Sistema Integrado de Informações Gerenciais Planejamento e Convênios-Fiocruz, (v) coordenação do sistema de informação Coleta, garantindo a base de dados gerenciais.

Fortalecimento da Infraestrutura e Administração

O ano de 2011 foi ainda de grandes desafios, mas foi o momento de aprimorar e fortalecer os Serviços de Gestão de Projetos, de Gestão Predial (SEPRED), de Apoio Laboratorial e as outras estruturas, como as Centrais de Correspondências; de Diárias e Passagens inseridas no DESIE (Departamento de Infra Estrutura Laboratorial) para o funcionamento cada vez mais eficaz de nossa Unidade.

A adoção de um Plano de Segurança do IOC, que impulsionou a instalação de um sistema de monitoramento por câmeras foi extremamente importante para diminuir em cerca de 90% a ocorrência de furtos e desaparecimento de bens nos diversos prédios. O Plano de Segurança do IOC

surgiu da necessidade de se estabelecer regras de segurança para o acesso e circulação nos prédios do Instituto Oswaldo Cruz, com a sinalização e a infraestrutura adequadas para seu bom funcionamento, assim como os procedimentos necessários para a prevenção de acidentes de qualquer espécie.

O controle de acesso por crachá de identificação na entrada dos prédios, após um longo período de sensibilização da comunidade do IOC, enfim, começou a ser instalado neste ano. Tal controle tem por objetivo elevar ao máximo o grau de segurança dos prédios do IOC com a padronização da recepção dos usuários e visitantes, garantindo, assim, a informação correta sobre os ocupantes do prédio, inclusive em caso de qualquer acidente que exija a sua evacuação total.

O DESIE é responsável pela implantação de um serviço de tarifação que permite o levantamento dos custos unitários por ramal das centrais 2562 e 3865 e o controle dos valores faturados pelas operadoras. As informações recolhidas subsidiaram campanhas de sensibilização quanto ao uso racional do telefone.

O sistema de controle de telefonia já está disponível para acesso *online* para todas as chefias do Instituto, através de senhas que foram enviadas pelo DESIE. As chefias tem a possibilidade de conferir as despesas do seu laboratório ou setor, monitorando os custos, ramal por ramal, e atribuir senhas para o uso de determinado aparelho e seleção do tipo de chamada possível (DDI, DDD, celulares, fixos e internas).

Em 2011, foram alugados mais 3 carrinhos elétricos, dando continuidade à iniciativa iniciada em 2009, visando facilitar a crescente dificuldade de locomoção das equipes dentro do Campus. Atualmente, são cinco carrinhos elétricos atendendo aos seguintes setores: ao Centro de Experimentação Animal, ao DATT, ao Serviço de Jornalismo, ao Ensino e Informática, ao Almoxarifado e ao SEPRED.

Neste ano, a Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional da Fiocruz instituiu Grupo de Trabalho para elaboração de projeto com o objetivo de redefinir o modelo de gestão integrada de serviço de infraestrutura entre IOC e Dirac, com a proposta de descentralização de várias atividades, que atualmente estão sob a gerência da Dirac. O DESIE, juntamente com a Vice-Diretoria de Gestão e Desenvolvimento Institucional do IOC, representou os interesses do IOC neste projeto, indicando as áreas cuja necessidade de mudanças é mais premente para a melhoria da qualidade dos serviços.

A previsão é que essa descentralização já seja colocada em prática, de acordo com um cronograma pactuado, nas áreas de limpeza, portaria e recepção e que a gerência das unidades possa resolver os problemas pontuais de cada uma em relação a esses serviços.

Serviço de Gestão de Projetos

O Serviço de Gestão de Projetos (SEGEPRO) consolidou-se como um dos mais respeitados da reestruturação do IOC por sua seriedade e competência, cuja missão precípua é realizar o controle e acompanhamento da execução administrativa e financeira dos projetos extra-orçamentários do IOC.

Em 2011, o número de subunidades atendidas passou para 50 (em 2010 foram 35), um aumento de quase 42% em relação ao ano anterior e o número de projetos passou para 187 (em 2010 foram 115), um aumento de 62% em relação ao ano anterior, o que significou o gerenciamento de um valor total de R$ 29.792.871,70 (em 2010 foram R$ 14.820.963,93), um aumento de 102% em relação ao ano anterior.

Serviço de Apoio Predial

O SEPRED foi criado para gerenciar a infraestrutura dos prédios do IOC, fazendo a interface com a DIRAC, com vistas a garantir a efetiva provisão dos serviços de infraestrutura condominial para as diversas áreas, inclusive o recebimento de suprimentos comuns, tais como gelo seco, gases especiais, água, etc. Neste ano foi efetuado controle das 8.197 requisições de serviço (RS) que foram abertas durante o ano, sendo que desse total, 5.785 foram atendidas, o que equivale a um percentual de 70,57%.

A parceria com a CIBio permitiu a capacitação da equipe do Apoio Predialatravés de um módulo do Curso de Biossegurança estruturado especialmente para ela. Em parceria com a Escola Politécnica Joaquim Venancio, organizamos um curso de Prevenção e Combate à Incêndios, que capacitou toda a equipe dos Apoio Predial e Laboratorial e os interlocutores de Biossegurança do IOC.

O Departamento de Suporte e Infraestrutura foi escolhido como a instância responsável por fazer a aquisição de aparelhos de ar condicionado para atender toda a demanda do IOC. Além disso, o DESIE fez a aquisição de purificadores de água, que foram instalados em todas as copas e lugares de uso comum dos prédios do IOC. Alguns bebedouros de garrafão também foram adquiridos e instalados em locais estratégicos para atender aos usuários dos prédios quando ocorrer falta de água no Campus.

Serviço de Apoio Administrativo Laboratorial

O Serviço de Apoio Administrativo Laboratorial (SELAB) foi criado para prover serviços de secretaria aos Laboratórios e Serviços do IOC, de forma a proporcionar a todos os pesquisadores e equipes do IOC um atendimento de qualidade nas atividades de apoio administrativo. Neste ano, continuamos o treinamento da equipe nos sistemas utilizados pelo IOC, tais como Sistema de Concessão de Diárias e Passagens, Sistema Integrado de Administração e Sistema Geral de Administração, o que tem ajudado na integração da equipe e no estabelecimento de padrões de procedimentos mais homogêneos.

O Curso de Biossegurança, desenhado especialmente para a equipe do Apoio Laboratorial, teve como objetivo suprir a equipe de informações básicas atualizadas de biossegurança e qualidade nas atividades desenvolvidas pelo IOC.

Contabilizamos também mais uma capacitação com a equipe do Serviço de Planejamento e Orçamento (SPO), com o intuito de aprimorarmos nosso conhecimento junto ao Sistema Integrado de Coleta de Dados do IOC (Coleta).

Central de Gestão de Correspondências

A Central de Gestão de Correspondências é responsável por organizar a atividade de distribuição e coleta de correspondências no IOC. Foram coletadas e distribuídas uma média de 650 a 700 correspondências internas por mês, através de malotes identificados com os nomes dos Pavilhões, diferenciados por cor, com o propósito de garantir a segurança dos documentos e facilitar o rastreamento dos mesmos, atingindo um índice de extravio quase nulo.

Central de Diárias e Passagens

A Central de Diárias e Passagens do IOC administra os pedidos de diárias e passagens nacionais e internacionais através do sistema informatizado e *on line* para os pedidos de diárias e passagens nacionais e internacionais. Para adequar-se a esse novo sistema, o IOC teve que dar treinamento à sua equipe de Apoio Laboratorial, responsável por pedidos dessa natureza. No ano de 2011, com a chegada da nova concursada para a vaga aberta no setor, foi possível a melhoria dos fluxos de trabalho até então utilizados pelo IOC em seus 728 pedidos.

Setor de Protocolo

A partir de junho de 2011, o IOC assumiu a atividade de protocolo, que foi descentralizada da DIRAD. A equipe é composta de um servidor e um terceirizado, que foram responsáveis pela abertura de 660 processos do IOC, distribuídos da seguinte forma:

JUNHO	24
JULHO	112
AGOSTO	80
SETEMRO	89
OUTUBRO	123
NOVEMBRO	117
DEZEMBRO	115

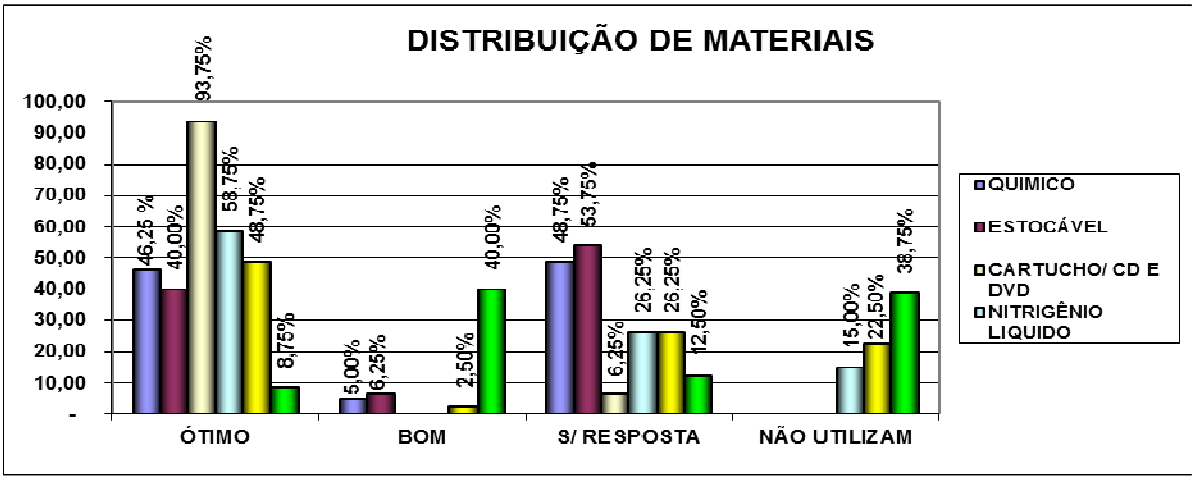
Um livro de não conformidades foi adotado para a descrição dos problemas cotidianos com o objetivo de não somente registrá-los, mas para a proposição de melhorias constantes no fluxo de trabalho.

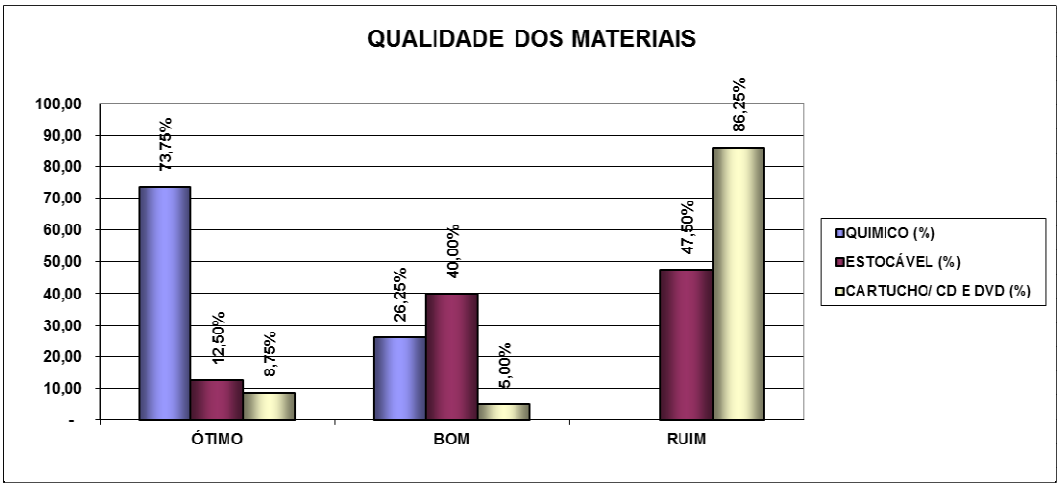
O Departamento de Gestão Administrativa do IOC (DGA) é responsável por planejar e coordenar a execução das atividades de suprimento de bens e serviços, de material e patrimônio, de execução orçamentária, contábil e financeira, de gestão de contratos e informações administrativas, bem como supervisionar e acompanhar a implementação das normas e rotinas emanadas pelas áreas de administração setorial - (Diretoria de Administração do Campus da Fiocruz)

Destacamos os seguintes projetos e atividades neste ano:

Projeto Almoxarifado de Portas Abertas

Integração do Almoxarifado com o Apoio Laboratorial com intuito de avaliar e buscar melhorias nos serviços prestados pelo Almoxarifado do IOC para atender os seus clientes internos com o máximo de qualidade possível. Na avaliação feito com 18 secretarias distribuidas em todos os prédios do Instituto foi possivel obter os seguintes resultados:





Atividade Social

Os cartuchos vazios, que são recolhidos no momento da entrega são revertidos em cestas básicas, objetivando auxiliar alguns projetos da área social nas adjacências de Manguinhos.

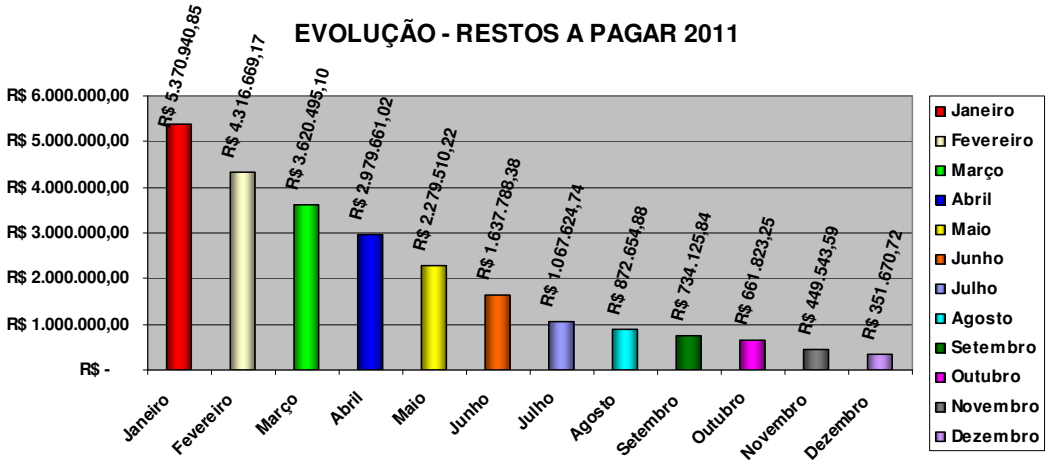
Inventário :

A Seção de Patrimônio (SEPAT) conseguiu concluir o 1º inventário geral de bens móveis do IOC (vide tabela abaixo).

SITUAÇÃO DO INVENTÁRIO DE BENS MÓVEIS 2011	
PRÉDIOS	**SITUAÇÃO**
PAVILHÃO PAULO SARMENTO	**ENCERRADO**
PAVILHÃO HERMAN LENTZ	**ENCERRADO**
PAVILHÃO 108	**ENCERRADO**
PAVILHÃO OSÓRIO DE ALMEIDA	**ENCERRADO**
PAVILHÃO ADOLPHO LUTZ	**ENCERRADO**
PAVILHÃO MOURISCO	**ENCERRADO**
PAVILHÃO ARTHUR NEIVA	**ENCERRADO**
PAVILHÃO LAURO TRAVASSOS	**ENCERRADO**
PAVILHÃO CARDOSO FONTES	**ENCERRADO**
IBEX (BENFICA)	**ENCERRADO**
PAVILHÃO GOMES DE FARIA	**ENCERRADO**
PAVILHÃO CARLOS CHAGAS	**ENCERRADO**
PAVILHÃO LEÔNIDAS DEANE	**ENCERRADO**
PAVILHÃO ROCHA LIMA	**ENCERRADO**
INERU (JACAREPAGUA)	**ENCERRADO**
PAVILHÃO HÉLIO E PEGGY PEREIRA	**ENCERRADO**
PAVILHÃO HANSENÍASE	**ENCERRADO**
AMBULATÓRIO DE HANSENÍASE	**ENCERRADO**

SERVIÇO DE GESTÃO DE FINANÇAS – SEGEF/IOC

I. RESTOS À PAGAR:



SERVIÇO DE GESTÃO DE CONTRATOS – SEGECON/IOC

II. PROCESSOS ABERTOS EM FACE AS CONTRATADAS:

PROCESSOS ABERTOS EM FACE DAS CONTRATADAS	
MODALIDADE	**QUANTIDADE**
PREGÃO ELETRÔNICO	105
REGISTRO DE PREÇO	157
PREGÃO INTERNACIONAL	02
DISPENSA DE LICITAÇÃO	73
TOTAIS	**337**

III. SANÇÕES APLICADAS:

PENALIDADES APLICADAS (PÉRIODO DE JAN A JUN 2011)	
ADVERTÊNCIA	65
TOTAL DAS MULTAS DESCONTADAS	65
DESCREDENCIAMENTO	05
DESCREDENCIAMENTO REVERTIDO	30
TOTAIS:	**165**

OBS: As empresas são advertidas antes da aplicação de qualquer penalidade

SERVIÇO DE GESTÃO DE COMPRAS – SEGEC/IOC

Demonstrativo consolidado dos valores por elemento de despesa - 2011			
Elemento de Despesa	Total Estimado	Total Contratado	Economizado
Material de Consumo - 339030	R$ 36.436.851,95	R$ 20.871.202,21	R$ 9.881.181,22
Material Permanente - 449052	R$ 3.795.427,94	R$ 2.964.891,30	R$ 712.894,00
Serviços – 339039	R$ 12.259.049,61	R$ 10.083.731,18	R$ 2.180.415,10
Total Licitado:	R$ 52.491.329,50	R$ 33.919.824,69	R$ 12.774.490,32

DATT

O Departamento de Apoio Técnico e Tecnológico do Instituto Oswaldo Cruz (DATT-IOC) está diretamente vinculado à vice-diretoria de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação. Sua missão é gerenciar os serviços multiusuários e auxiliar a coordenação das plataformas tecnológicas existentes no instituto. O processo de trabalho está galgado no comprometimento de seus funcionários, a fim de facilitar as ações necessárias para o desenvolvimento dos 71 laboratórios de pesquisa, serviços de referência e coleções científicas.

A expansão do DATT no Instituto Oswaldo Cruz em 2011 foi marcada pelas seguintes ações:

- Utilização do sistema OCOMON para as plataformas, salas de equipamentos multiusuários e centrais de esterilização propiciando atendimento individualizado para as chamadas de serviços tais como: instalações e trocas de filtros para equipamentos purificadores de água reagente para laboratórios, manutenções e instalações de autoclaves.
- Mudança física do corpo administrativo do Pavilhão Helio e Peggy Pereira para o Pavilhão Herman Lent.
- Melhoria na política organizacional e de infraestrutura do DATT, dando maior visibilidade às suas ações.
- Implantação de códigos para as centrais de esterilização e plataformas tecnológicas e a padronização de solicitação dos materiais levando a um controle individual do custo dos mesmos.
- Estudo da média de material gasto em cada setor viabilizou e reestruturou o processo automático de requisição de materiais de uso rotineiro para as plataformas e centrais de esterilização para o almoxarifado, minimizando gastos.
- Estabelecimento de contratos de serviço, reparo e manutenção preventiva para as plataformas tecnológicas, para os sistemas de purificação de água, equipamentos e para centrais de esterilização.
- Implantação do gerenciamento de novas plataformas (BIOTECA).
- Disponibilização na Intranet da relação dos equipamentos multiusuários e plataformas tecnológicas.

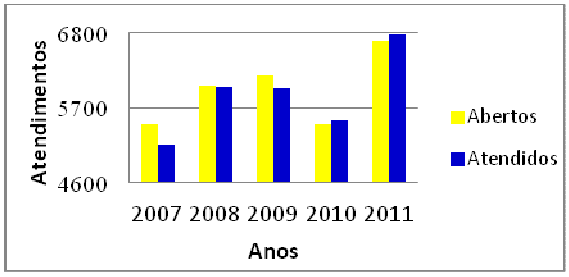
- Fiscalização do contrato de manutenção preventiva dos equipamentos dos laboratórios de pesquisa e do contrato de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos dos laboratórios de referência.
- A manutenção das cabines de segurança biológica (CBS) do Instituto Oswaldo Cruz passou a ser responsabilidade do DATT,assim como a aquisição dos insumos necessários. Para atender as normas Regulamentadoras (NR) nº 32 do Ministério do Trabalho, as trocas de filtros absolutos e pré-filtros são feitas em colaboração com a Diretoria do Campus (DIRAC-FIOCRUZ) respeitando as especificações do fabricante.
- Manutenção do processo de validação dos autoclaves das Centrais de Esterilização e Descontaminação (CED), usando indicadores biológicos para esterilização a vapor, garantindo os resultados de esterilização.
- Continuidade do processo de manutenção preventiva para o uso de água purificada como reagente para laboratório, verificando o grau de pureza, segundo os parâmetros de análise físicos- química e microbiológica.
- Monitoramento dos sistemas de água purificada como reagente para laboratório (sanitização, regeneração e troca de filtros periódicos)
- Otimização nos espaços das salas multiusuárias do Pav. Leônidas Deane.

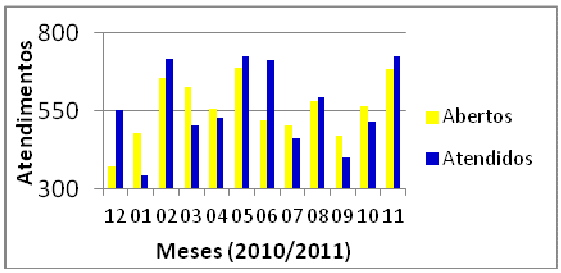
O Centro de Experimentação Animal (CEA-IOC) tem como missão a manutenção e oferta das instalações condominiais multiusuário para experimentação animal no IOC, regulamentando seu uso e acesso através das normas estabelecidas no âmbito no Comitê de Ética no uso de Animais (CEUA-Fiocruz). Para isso, o CEA-IOC participa ativamente da formulação, implantação e monitoramento dos procedimentos de credenciamento/ habilitação de usuários de Experimentação Animal no IOC, zelando para que todas as instalações do CEA sejam usadas, exclusivamente, por pessoal capacitado e legalmente habilitado. Esta plataforma multiusuário é composta por uma rede descentralizada de instalações adequadas para os procedimentos de experimentação animal em dez prédios diferentes (denominadas biotérios de experimentação de cada Pavilhão). Os biotérios correspondem a 1.400 m² de área útil.

O Departamento de Tecnologia da Informação - DETIN é composto pelos Serviços de Atendimento e Suporte, Gerência de Rede e Desenvolvimento de Sistemas e Bancos de Dados. Em 2011, sob orientação da Vice Direção de Desenvolvimento Institucional e Gestão - VDDIG, o DETIN mantém as atividades anteriormente exercidas

A atividade mais visível continua sendo aquela exercida pelo **Serviço de Atendimento e Suporte**, com 6.693 chamados abertos e 6.774 atendidos, um crescimento de 23% em relação a 2010. Tal crescimento na quantidade de chamados pode ser explicado pelo fato de que, em 2011, o DETIN passa a avaliar tecnicamente os equipamentos de informática destinados à alienação, possibilitando assim o seu eventual reaproveitamento: cada equipamento avaliado corresponde a um chamado

individual de suporte. Este Serviço também vistoria os equipamentos de Informática adquiridos pelo Instituto, somente aprovando aqueles com qualidade aceitável. Os quadros abaixo ilustram a distribuição de atendimentos abertos e atendidos, ano a ano desde 2007 e mês a mês de dezembro de 2010 a novembro de 2011.





Fonte: Detin

As principais atividades do **Serviço de Gerência da Rede** são (1) manter em funcionamento a infraestrutura composta pelos ativos da rede (switches e roteadores); (2) gerir os servidores centrais, do ponto de vista do hardware e do software básico; (3) dar suporte à instalação de pontos finais de acesso à rede; e (4) gerir as contas de acesso à Rede e ao sistema de e-mail. Tais atividades, de certa forma "invisíveis" para a maioria dos usuários, são essenciais para que o Instituto possa dispor plenamente de sua infraestrutura de Informática. Em 2011, determinado pela VDDIG, este serviço passa a compatibilizar o cadastro de pessoas formalmente vinculadas ao Instituto, existente no sistema COLETA, com a lista de pessoas com contas de acesso à Rede do IOC. Além disso, presta também atendimento de suporte de segundo nível, participa como consultor na instalação do Controle de Acesso aos prédios do IOC e faz prospecção de novos softwares - está em estudo e avaliação o sistema ZIMBRA para e-mail.

Em 2011, permanecem como prioridades para o **Serviço de Desenvolvimento de Sistemas e Bancos de Dados** a manutenção da Intranet e a transferência da tecnologia embutida no sistema SIAD. Secundariamente, este Serviço também desenvolve e dá manutenção em aplicativos, bancos de dados, sites e formulários eletrônicos. Neste sentido, algumas das atividades exercidas em 2011 são as seguintes:

- Manutenção do site do IOC (www.ioc.fiocruz.br).
- Manutenção do formulário do curso QBA.
- Migração do site da revista Memórias do Instituto Oswaldo Cruz para o ambiente da Scielo.
- Desenvolvimento do site do 4º ENAS - Encontro de Aprendizagem Significativa.
- Desenvolvimento do novo site da revista Memórias.
- Manutenção do sistema de capacitação do SEGET.

Gestão Orçamentária

As regras da administração pública requerem , entre outras exigências, cada vez mais transparência no uso dos recursos públicos. O portal da transparência http://www.portaltransparencia.gov.br é um importante ferramenta disponível para a sociedade para monitorar estes recursos. Destacamos ainda no ano de 2011 aperfeiçoamento nos mecanismos de controle interno do Instituto, com a melhoria do Sistema Integrado de Administração. Este resultado foi fruto do esforço do Serviço de Planejamento e Orçamento que em conjunto com os outros setores contribuiu para o efetivo monitoramento da execução orçamentária articulado ao planejamento anual. Apresentamos abaixo informações gerais sobre a gestão do orçamento do IOC.

Distribuição do orçamento executado recursos Fonte POM 2000 a 2011

ANO	R$*	Custeio	Capital	US$	Taxa US$
2000	7.833.032	6.534.236	1.298.796	4.303.864	1,82
2001	10.731.134	8.649.955	2.081.179	4.566.440	2,35
2002	11.081.314	9.081.314	2.000.000	4.713.447	2,351
2003	15.204.992	12.725.523	2.479.469	5.205.406	2,921
2004	17.852.243	15.245.340	2.606.903	5.799.949	3,078
2005	16.643.182	14.373.397	2.269.785	5.689.977	2,925
2006	17.980.410	14.900.000	3.080.410	7.192.164	2,5
2007	22.082.825	18.721.405	3.361.420	10.271.081	2,15
2008	20.796.412	19.009.116	1.787.296	10.637.551	1,955
2009	25.299.507	22.180.248	3.199.259	12.753.521	1,99
2010	23.479.449	21.337.252	2.142.196	13.509.464	1,738
2010 (Executado)	20.556.537	18.481.830	2.074.707	11.827.696	1,738
2011 (Aprovado)	28.661.972	27.661.972	1.000.000	17.214.398	1,665
2011 (Executado)	32.355.896	30.919.312	1.436.584	19.432.970	1,665

Fonte: DIPLAN/FIOCRUZ e SIAD-IOC

Gastos condominiais 2006 a 2011

DESPESAS CONDOMINAIS DE 2005 A 2011 (Fonte: POM) em Reais							
	2006	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**	**Atividades**
1-Cópias	181.411	210.581	40.639	67.965	74.455	64.116	Gerais
2-Serviços Gráficos	92.439	121.099	64.781	52.300	29.276	0	Gerais
3-Correios	193.998	187.450	195.767	296.948	113.915	113.233	Gerais
4-Imprensa Nacional	13.180	62.350	97.847	94.624	23.663	129.194	Gerais
5-Telefonia Celular	1.835	3.260	5.324	6.500	14.465	10.150	Diretoria
	2006	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**	**Atividades**
6-Telefonia fixa	662.176	895.865	842.127	1.076.817	961.289	888.867	Laboratórios
7-FENEIS	456.265	462.658	511.269	446.863	452.160	464.056	Laboratórios
8-Contratos de manutenção corretiva (PJ)	62.199	250.088	254.996	361.711	473.421	479.702	Laboratórios
9-Gelo Seco	51.729	129.990	238.588	377.161	202.474	347.652	Laboratórios
10-Nitrogênio	164.202	141.921	136.290	143.089	96.072	202.475	Laboratórios
11-Frete	43.415	141.125	118.258	92.675	216.514	138.203	Laboratórios
12-Ração (Exp.Animal)	112.726	98.117	115.312	0	0	0	Laboratórios
13-Horti-fruti (Exp.Animal)	8.932	35.237	33.092	0	0	0	Laboratórios
14-Publicação artigos	47.152	62.887	82.244	83.125	99.206	132.120	Laboratórios
15-Exposições e Congressos	24.450	77.906	33.712	160.000	202.520	111.892	Laboratórios
16-Pôsteres	29.258	13.650	25.444	15.388	36.000	72.000	Laboratórios
17-Embalagem	7.666	20.358	13.636	4.217	815	4.904	Laboratórios
18-Seguros	8.078	15.832	10.632	9.534	8.038	7.953	Laboratórios
19-Carimbos	2.215	2.355	2.506	5.525	1.335	1.289	Laboratórios
Total parcial (1 a 5)	**482.863**	**584.740**	**404.358**	**518.337**	**255.774**	**316.693**	Gerais
Total parcial (6 a 19)	**1.680.463**	**2.347.989**	**2.418.106**	**2.776.105**	**2.749.844**	**2.851.113**	Laboratórios
TOTAL	**2.163.326**	**2.932.729**	**2.822.464**	**3.294.442**	**3.005.618**	**3.167.806**	

Fonte: SIAD/IOC

Detalhamento dos processos em cada componente do orçamento 2011.

1- POM nos laboratórios: 71 labs Pesquisa & DTI + 25 labs com SR + 9 labs com 19 coleções + 2 Ambulatórios	**Valores Programados**	**Valores Executados**
1- LABS: Pesquisa - alocação por produtividade (1.600.000 no Proep e o restante no POM para execução pelo IOC)	**7.148.654**	**7.270.492**
1- LABS: Pesquisa suprimento de almoxarifado	**1.000.000**	**1.287.213**
1- LABS: Pesquisa FENEIS	**150.000**	**120.192**
2- LABS: Serviço de Referência - alocação por produtividade	**934.494**	**794.244**
2- LABS SR SISTEMA DA QUALIDADE: 30% do valor da segmentação, contingenciado para renovação dos contratos: manut prev e corretiva dos equipamentos críticos(185800), Calibração dos equip dos SR's (12254), manut prev e corretiva do sequenciador (16860), análise de agua (150000); projeto pesquisa mais limpa (16000).	**421.799**	**532.832**
2- LABS: Fundo dos SR na VDSR (contrato com a FIOTEC)	**150.000**	**69.750**
3- LABS: Atenção de Referência	**49.704**	**49.704**
4- LABS: Coleções - 10 mil básico/coleção	**100.000**	**100.000**
4- LABS: Coleções – produtividade	**211.199**	**211.199**
SUB TOTAL	**10.165.850**	**10.435.626**

Extras Fiocruz para os laboratórios (via editais, alocados no POM IOC)	**Valores Programados**	**Valores Executados**
Projeto Pesquisador Visitante	**1.538.421**	**1.267.238**
Programa de Iniciação Científica para Alunos de Graduação	**468.000**	**468.000**
Programa de Iniciação Tecnológica (PIBIT)	**32.400**	**32.400**
SUB TOTAL	**2.038.821**	**1.767.638**

Ensino	**Valores Programados**	**Valores Executados**
Programa de estágio curricular 20h: (labs e servicos)	**580.185**	**423.257**
PGs: Doutorado em Biol Cel e Mol	**428.400**	**473.400**
PGs: Mestrado em Biologia Celular e Molecular	**178.800**	**183.600**
PGs: Doutorado em Biologia Parasitária	**268.200**	**192.600**
PGs:Mestrado em Biologia Parasitária		**10.800**
PGs: Doutorado em Ensino Biociências e Saúde	**61.200**	**64.800**

PGs: Mestrado Acadêmico em Ensino de Biociências e Saúde	**0,00**	**9.600**
PGs: Doutorado em Biol Comput e Sistemas	**54.000**	**54.000**
Melhorias na Secretaria Acadêmica (mesa e cadeiras para curso novo)	**39.000**	**0**
SEAC: Gestão da secretaria acadêmica do IOC (Terceirização(646.827); mat consumo divs (3000); mat consumo informática (1500); serv.PJ (1500).	**652.827**	**744.891**
Curso Técnico Profissionalizante em Biologia Parasitária	**80.500**	**72.800**
SUB TOTAL	**2.343.112**	**2.229.748**

Plataformas/ Multi-usuarios/CEA/DATT (1.400.000 a serem inseridos no Proep)	**Valores Programados**	**Valores Executados**
CEA: Gestão da estrutura do Centro de Experimentação Animal (Terceirização (582776); equipamentos de informática: impressora (1500), 7 computadores(22015).	**606.291**	**700.158**
CEA: Centro de Experimentação Animal: modernização de infectórios para experimentação animal e transgênese (Manut. 64 estantes ventiladas, 29 racks e 2 paineis (141999), Troca de filtros de 8 cabines de segurança (10000), Manut. De 10 autoclaves (146880), Descarte de carcaças (10.000); Mat. Consumo: Medicamentos + mat. Cirurgico + aventais, macacão, protetor de ouvido (27220)	**326.099**	**528.376**
CEA: Centro de Experimentação Animal: modernização de infectórios para experimentação animal (carrinho inox (29903), microscópio binocular (10500), armário de aço p/guardar mat de limpeza (3400), fax (1500), mob.escritório (5150), geladeira peq (2000), porteiro eletronico (750).	**53.203**	**0**
DATT: Implantação da gestão do Depto de Apoio Técnico e Tecnol (Terceirização: 1 adm (54161), salas de esterelização (692193), plataformas (553282)); mat consumo informática (4500); avental para salas de lavagem (78000); filtros CBS(105000); envelopes auto selante (11805); cápsula de cultura (7000); cartão corporativo (6000); diversos (1820).	**1.513.761**	**1.157.456**
DATT: Manutenção de preventiva de 74 autoclaves	**400.000**	**0**

DATT: Manutenção das plataformas de citometria de fluxo do Pav.26 (conserto do citometro(150000); mat consumo (2631); mat informática (1200); software (5000)	**158.831**	**130.000**
PLATAFORMA: de Citometria de Fluxo Pav. Cardoso Fontes(Andrea); citometro (200.000); manutenção do Cyan (19000); isothon (2880);	**221.880**	**21.220**
DATT: Manutenção da plataforma de bioinformática)serv processamento dados(10000); diárias (3000); passagem (6000);	**19.000**	**0**
PLATAFORMA de Microscopia Óptica : modernização de equipamentos: câmera digital e adaptador (18000,); manut microscópio (5000); mat consumo(6240).	**29.240**	**0**
PLATAFORMA: de Microscopia eletronica do Pav. CC equipamentos (339.650); equip processamento dados(3350);software(7000).	**350.000**	**54.542**
PLATAFORMA: de Microscopia eletronica do Pav Gomes de Farias : mat consumo(6000); conserto e manutenção (54000).	**60.000**	**0**
PLATAFORMA: de Microscopia eletronica do Pav HPP (manutenção do microscopio Zeiss - 6 visitas: 2 preventivas e 4 corretivas(42000).	**42.000**	**0**
PLATAFORMA: de Sintese de Peptídeos: mat consumo(55000); manutenção (11000)	**66.000**	**0**
PLATAFORMA: NB3 do Pav HPP mat cons (69900); bolsa CPS (12000); manutenção (320000); microcentrífuga (4800); mini vortex (2500); computador e impressora (6450); software segurança(6500).	**423.150**	**0**
PLATAFORMA NBS do Pav 26: macacão (10000); bolsa CPS (12000); microcentrífuga refrigerada (21307); banho maria (2000); telephones (32,90); scanner (1100)	**46.439**	**0**
DATT: Modernização de plataformas (freezer -70 (2),	**70.000**	**263.857**
SIMAGEM: Modernização de equipamentos (gravador de vídeo (10000), câmera de vídeo digital (25000), câmara digital Nikon (7000)	**42.000**	**702**
SUB TOTAL	**4.427.894**	**2.856.311**

Rotinas condominiais gerais (DG e Vice-direções)	**Valores Programados**	**Valores Executados**
VDEIC Elaboração de posteres para apresentação em congressos científicos	**36.000**	**72.000**
SPO: Gestão do funionamento do SPO(Terceirização (324417); reformulação do espaço (10000)	**334.417**	**293.427**
DGA: Gerenciar gastos com telefonia fixa.	**1.135.000**	**940.497**
DGA: Gestão do contrato de reprografia	**120.000**	**66.017**
DGA: Gerenciar o contrato do serv de gelo seco	**239.000**	**325.659**
DGA: Gerenciar o serviço de gases especiais	**162.000**	**202.526**
DGA: Gerenciar serviços de correio.	**171.000**	**113.233**
DGA: Gerenciar o serviço de Fast-port	**140.000**	**98.794**
DGA: Gerenciar o serv. de cargas aereas Fretes	**98.000**	**39.410**
DGA: Gerenciar gastos com carimbos	**5.000**	**1.289**
DGA: Gestão do funcionamento da estrutura do Departo de Gestão Administrativa (Terceirização (1.520.803); mat consumo informatica (7050), 15 computadores (45000); data show c/suporte (3000).	**1.575.853**	**1.590.777**
SEGET: Gestão do funcionamento do Serviço de Desenvolvimento de RH (Terceirização(214.501); anuidade ABTD (4000); aquisição de livros - legislação (600); aluguel de copiadora (5400); computador 7 (22400); impressora (1200)	**248.101**	**520.177**
DIRETORIA: Gestão de funcionamento da secretaria executiva da direção geral (Terceirização: 207607); passagens (15000); diárias (10000).	**232.607**	**141.408**
DIRETORIA: Gestão dos gastos com telefonia celular.	**11.000**	**10.150**
DTI: Gestão da estrutura de Depto de Tecnologia da Informação (Terceirização (1521166); Peças para a rede (23876); renovação de licença anti vírus (20000).	**1.565.042**	**690.145**
Despesas diversas (INSS)	**8.000**	
VDEIC: Elaboração de serviços gráficos para publicações do IOC: Relatórios institucionais e catálogos de produtos e outros.	**20.000**	**0**

VDDIG: gestão do funcionamento da Vice de Gestão (terceirização (118667); diárias (10000); passagens (5000); (mat consumo dvs (10000); PJ informática (294966); computadores (9.600)	**448.233**	**258.623**
VDEIC: gestão do funcionamento da Vice de Ensino (Terceirização (83155); diárias (10000); passagens(5752).	**98.907**	**174.079**
DESIE: Transporte para deslocamento no campus (renovação do contrato de aluguel de 06 carrinhos elétricos - ensino, DGA, DTI, DATT, para deslocamento no campus)	**130.800**	**147.152**
SEGET - Melhoria da infra-estrutura (fax (400); ar condicionado (1500); cadeira ergonômica (4500); fragmentadora de papel (400); revisteiro (200).	**7.000**	**1.512**
VDEIC: elaboração de materiais para divulgação de eventos	**30.000**	**35.195**
DESIE: Implementação da Gestão do Depto de Infra-estrutura laboratorial (Terc. (1797919); cartão corporativo (21000); filtro (refis) para filtros de água (6400); tarifação telefones (40800); adesivos p/identificação das portas (1500); scanner 4 (5200); computador 21 (67200); nobreak 25 (32500).	**2.051.899**	**1.915.665**
DGA: Abastecimento do almoxarifado em itens de uso geral do IOC & Agua potável	**346.000**	**216.155**
DESIE: Gestão de telefonia no IOC (modernização das mesas telefonicas do HPP e Quinino)	**100.000**	**0**
CIBIO: Proteção aos profissionais que atuam nos laboratórios através do fornecimento de EPI.	**20.000**	**34.404**
CIBIO: Gestão da Comissão de Biossegurança: terceirização (101621), computador (3000), impressora (500); material de consumo divs (20000,).	**125.121**	**8.178**
CIBIO: Manutenção, troca de filtros (40000)e aquisição de 13(186000) cabines de segurança biológica com vistas à minimizar a manipulação de materiais biológicos patogênicos.	**226.000**	**133.438**
CIBIO: Minimizar riscos na manipulação de materiais biológicos patogênicos: filtros CBS (100.000,); caixas isotermicas (5000); coletores descartáveis autoclavaveis (60000); equipamentos individuais (40000); suporte de nitrogênio líquido (30000).	**235.000**	**0**

CIGamb: Implementação do Sistema de Gestão Ambiental através da A3P (Agenda Ambiental na Administração Pública): mat de consumo divs (15710,); mat de processamento de dados (15120,); diarias: servidor (9200), colaborador (4200); passagens 9800; bolsas (25008,); inscrição em congressos (2500); balança móvel (2400); mesa 2 (740); cadeira 2 (500); livros 4 (800); câmera digital + cartão memória (1904).	**87.882**	**32.840**
CIGamb: Gestão do funcionamento da CIGAMB: terceirização (73967); software (1500); computador 2 (7900); monitor 2 (900); notebook (4000); aquisição de normas da ABNT (1000); bolsas CPS (12924); diárias: servidor (2300), colaborador (2100); passagens (2800); mat consumo divs (27362).	**145.555**	**58.275**
CIGAMB: Pesquisa mais limpa	**50.000**	**0**
SPO: Melhorias no SPO - (Aquisição de mesas, cadeiras e armários)	**15.050**	**0**
DTI: Implementação do Departamento de Tecnologia da Informação: fax (500,); aparelho Nextel 15 (22500,).	**23.000**	**750**
NIT: Melhoria da infraestrutura : mesas (2800); cadeiras(2240); data show (1500), mesa reunião c/6 cadeiras(2100); grampeador gr(75,).	**8.715**	**312**
DGA: melhoria da infraestrutura: divisórias p/ almoxarifado (20.000,); mesa refeitório (100); cadeiras refeitório (270); microondas (500); suporte para monitor (1000); descanso para pés (1200).	**23.070**	**3.755**
SEGET: Responsabilidade social - Convenio com a Feneis para setores comuns.	**326.000**	**333.157**
DGA: Manutenção de sistemas especiais de refrigeração em predios do IOC (Pav. Carlos Chagas e Castelo) ex-Dirac	**50.000**	**39.696**
DGA: Imprensa Nacional - publicação de contratos (ex-Dirad), e aviso de licitação)	**100.000**	**129.194**
SUB TOTAL	**10.749.252**	**8.627.888**

Projetos estratégicos IOC	Valores Programados	Valores Executados
VDPDI: Apoio a publicação de artigos aceitos em periódicos internacionais de alto impacto	**110.000**	**134.492**
Programa de Excelência em Pesquisa no Instituto Oswaldo Cruz – PROEP-IOC TDC CNPq(**3 milhões**, valores contidos dentro dos recursos de produtividade dos laboratórios e na vice de pesquisa)		**1.482.887**
MEMIOC: Elaboração e divulgação das Memórias do IOC: impressão e divulgação dos periódicos(impressão das memorias (61200), diárias colaborador (2.000), diárias serviços (800), passagens (6000).	**70.000**	**94.832**
MEMIOC: Gestão da estrutura da Editoria Científica (Terceirização 4 pessoas (183547,); mat consumo informática-cartuchos (9564); 1 computador (4750), 1 monitor (400), 1 nobreak (350)	**198.611**	**178.722**
PDTI Segurança da informação (consultoria para desenhar e propor a política de segurança da informação	**90.000**	**53.200**
PDTI Implantação de rede wireless no Campus Manguinhos	**50.000**	**0**
PDTI Ferramentas de software (manutenção de licença de uso de software proprietário)	**40.000**	**0**
PDTI Manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos centrais da rede (Contratação de prestação de serviços de manutenção dos computadores servidores, switches e roteadores, no-break's e rack's)	**60.000**	**0**
PDTI Parque de hardware do DTI (2 cofres (60000), 8 computador básico (12000), 2 netbook (3000); 64 terabyte storage(400000); aquisição de 2.500 licença anti vírus (83500,); aquisição de licença de Adobe para desenvolvimento de sites c/5 licenças(10000).	**568.500**	**303.210**
ATPDI: Gestão da infra-estrutura das áreas de pesquisa (Terceirização (283778,); mat consumo 5000 .	**288.778**	**293.657**
VDSRC: apoio de gestão para Coleções Científicas na VDSRC: terceirização (330780); mat proc dados 5000; diária (5000); passagem (6000); inscrição em congresso(3000).	**349.780**	**373.595**

DIRETORIA: Projeto Fortalecimento Institucional - IOC- Fiotec (bolsas de chefias de lab e serviços)	**524.208**	**851.000**
VDPDI: Projeto Fiotec: Inovação na Pesquisa em Saúde do IOC: Implantação de Áreas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) e do Núcleo de Inovação Tecnológica.	**500.000**	**1.603.000**
SEJOR: Comunicação integrada do setor de jornalismo científico do IOC (Terceirização (351692); bolsa (atual) 2 CPS NS 1-40h + 1 20h (26400), 1 bolsas CPS de 20 h (10644);sistema de vouche(2000); assinatura (renovação) revistas VEJA e EPOCA(700); assinatura jornais O Globo, Estado de SP, Extra, O Dia, A Folha de SP (2644); assinatura TV a cabo (1200); manutenção equip fotografia(10000); mat consumo (210,); serviço de desenvolvimento de software (100000,); no break - 5 (6500,); computador - 3 TOP completo (9381); computador especial - 2 (20000); software (2000).	**543.371**	**308.909**
SEJOR (VDEIC): elaboração e distribuição de material audiovisual (documentários e outros) impresso e digital	**30.000**	**3.618**
SEGET: Capacitação para servidores de setores afins do IOC: Participação em cursos, congressos)	**145.000**	**111.892**
DIRETORIA: Recursos para cooperação nacional e internacional	**5.000**	**0**
VDPDI: Qualidade para a pesquisa (contrato de manutenção preventiva para equipamentos críticos dos laboratórios (700.000,).	**700.000**	**605.670**
VDSRC: Qualidade para o SR (complemento para contrato manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos criticos dos SR's(231097); complemento conv Fiotec (15000).	**246.197**	**20.495**
DESIE: Sistema de controle de acesso nas portarias dos prédios do IOC.	**400.000**	**210.180**
DESIE: Projeto de apoio a infra estrutura – contrato Fiotec	**400.000**	**316.000**
DESIE: Melhoria da infraestrutrura geral do IOC: ar refrigera - 40 (95900,), Splits 10 (31000,); bebedouro garrafão 10 (6890,); microondas 3 (1200,); geladeira 1 (1000,); câmera digital 2 (1700).	**137.690**	**693.589**
SEJOR: Melhorias no Serviço de Jornalismo e Comunicação:	**17.800**	**0**

rádio NEXTEL 4 (6000); mini studio fotografia (3500): flash NIKON (2500): escala padrão (2000); mesa de corte (200); estação de trabalho 2 (3000); cadeiras 2 (600).		
DIRETORIA: Implementação do Programa de Qualidade Institucional no IOC: terceirização 1NS 1 (56592); bolsa progestão 2 (108000); diária (6000); passagem (4000); capacitação BPL e ISO (34000); consultoria (20000); mat divulgação (10000).	**238.592**	**0**
DIRETORIA:Iniciação do Programa de Ações de Impacto no SUS (1 bolsa CPS 12000); mat consumo (10000).	**22.000**	**0**
SIMAGEM: Gestão da estrutura do Serviço de Produção da Imagem (Terceirização (203628); mat consumo específico do setor (8000); mat consumo informática (5000); diárias (8.630); passagens (9400); manut câmara e equip de vídeo (5500); confecção de mídia em DVD E CDROOM (30000); monitor LCD 22" (900); 6 no break (3600)	**274.659**	**163.694**
VDPDI: gestão do funcionamento da Vice de Pesquisa	**950.786**	**38.593**
CIBIO- Fortalecimento da cultura institucional de biossegurança: livros didáticos (36000); papel opaline (400); diárias: servidor(15000), colaborador (15000); passagens (16000); cursos: transporte de mat bilógico (9000), mapa de risco (4000), prevenção de incêndio (8000).	**103.400**	**8.704**
NIT: Implementação do NIT :material de consumo divs (9791); impressora (400,).	**10.191**	**0**
VDEIC/Eventos: Organização de eventos científicos tecnológicos e da área de gestão coordenados pelo IOC e/ou em parceria com outras instituições (acomodação e alimentação; aluguel de ônibus ; materiais e serviços diversos incluindo brindes	**118.041**	**143.761**
VDEIC/ Fortalecimento dos Cursos nota 6 da Capes, com 15 bolsas de mestrado e 45 bolsas de doutorado por 6 meses, por 6 meses	**594.000**	**0**
SUB TOTAL	**7.786.604**	**7.993.701**
TOTAL GERAL REGISTRADO NO SIIG IOC EM DEZ DE 2010	**37.511.533**	**33.910.914**

Fonte: SIAD

Gasto do IOC com diárias e passagens

Rubrica	TIPO	2010	2011
Diárias	Diárias Nacionais com Servidores	521.779,63	195.686,29
Diárias	Diárias Internacionais com Servidores	99.751,57	117.922,39
Diárias	Diárias Nacionais com Colaboradores	607.943,35	206.302,60
	TOTAL	**R$ 1.229.474,55**	**R$ 519.911,28**
Passagens	Passagens Nacionais (serv. + colab.)	307,206,30	198.674,39
Passagens	Passagens Internacionais (só serv.)	80.441,83	51.667,11
	TOTAL	**R$ 387.648,13**	**R$ 250.341,50**

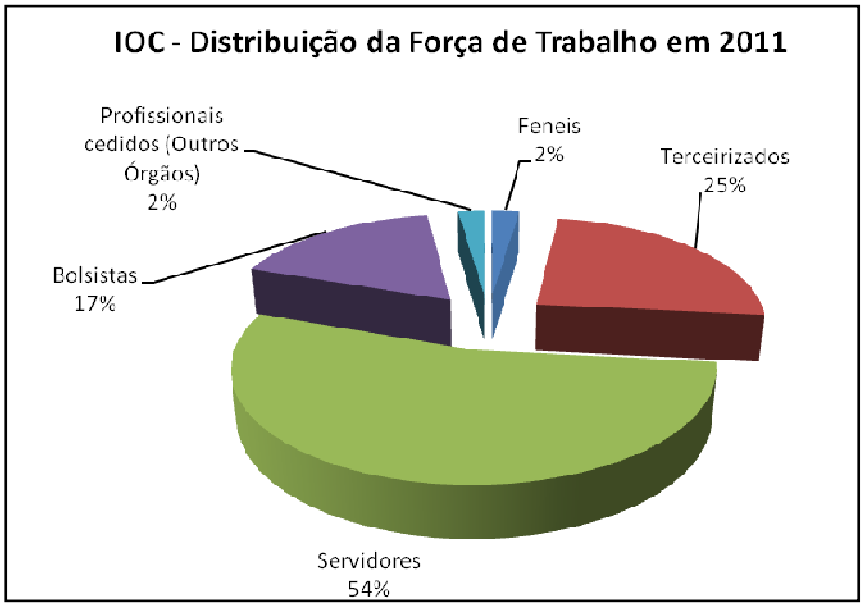
Fonte: SEGEF/DGA

Os profissionais que fazem o IOC

No ano de 2011, a força de trabalho do IOC totalizou 1107 profissionais. A composição dos vínculos dos profissionais seguiu a tendência histórica da instituição, com os servidores representando a maioria do quadro funcional, 45%, seguida dos terceirizados que representaram 25% deste grupo.

Força de Trabalho	
Vínculo	Quantitativo
Feneis	25
Terceirizados	270
Servidores	595
Bolsistas	192
Profissional a disposição por convênio (Outros Órgãos)	25
Total Geral	**1107**

Fonte: SEGET



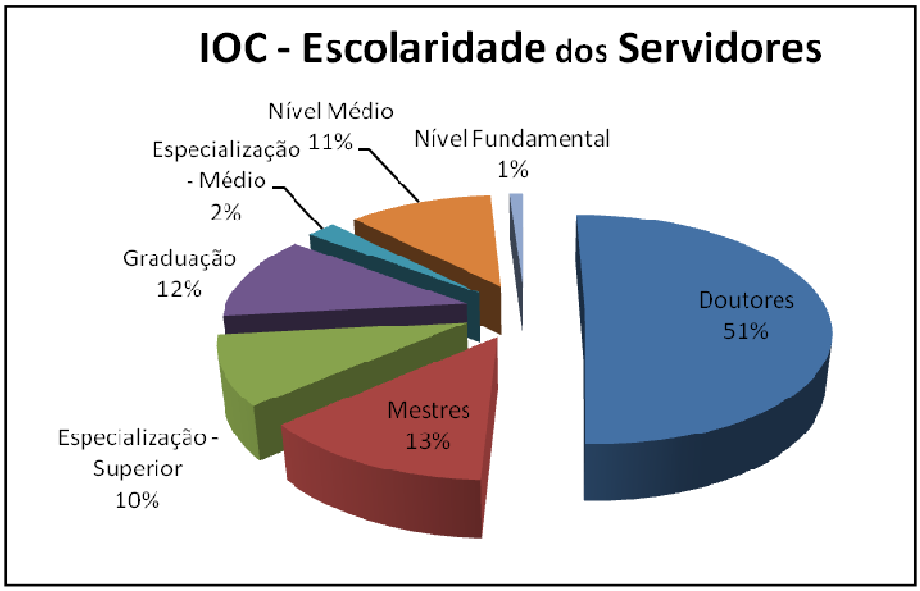
Fonte: SEGET

Em relação as áreas de atuação, a maior parte dos profissionais está concentrada nas áreas de pesquisa, representando 74% e 26% são profissionais em atuando em gestão.

Fonte: SEGET

Servidores Por Cargo	
Servidores Por Cargo	
Analista em Saúde Pública	36
Assistente de Pesquisa em Saúde	14
Assistente em C&T	1
Assistente em Gestão	30
Guarda de Endemias	2
Médico	2
Pesquisador em Saúde	240
Servidor Nomeado em Cargo em Comissão	13
Técnico em Saúde	126
Técnico Nível Superior	1
Tecnologista em Saúde	130
Total Geral	**595**

Na variável de escolaridade predomina a formação em doutorado (51%), seguida de mestrado 13% e da graduação (12%).



O elenco de terceirizados distribuiu-se nas seguintes empresas.

Terceirizados	
Nova Rio Serviços Gerais Ltda.	236
Fiotec	26
Fundação Benção do Senhor	2
Instituto Público de Professores Particulares-IPPP	6
Total	270

O Serviço de Gestão do Trabalho – SEGET/IOC é o setor que coordena a gestão da informação dos profissionais que no IOC , contribuindo ainda para o aumento da eficiência corporativa no IOC. Este serviço é dividido em duas sessões:

A) SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAS

A Seção de Administração de Pessoas tem em seu escopo as seguintes atividades: a) inserção, atualização e monitoramento de informações sobre servidores no Sistema de Administração de Pessoal (SIAPE) do Governo Federal; b) inserção, atualização e monitoramento de informações sobre servidores no Sistema de Gestão Administrativa (SGA) da FIOCRUZ; c) abertura, instrução e acompanhamento de processos referentes a pagamentos de substituição de chefia, ressarcimento de plano de saúde suplementar, afastamento do país, licença-prêmio, abono de permanência, aposentadoria, anuênio, contagem de tempo especial, entre outros; d) orientação a servidores sobre processos de aposentadoria e demais assuntos sobre administração de pessoal.

B) SEÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

A Seção de Desenvolvimento de Pessoas tem em seu escopo as seguintes atividades: a) acompanhamento de afastamentos e licenças junto à Diretoria de Recursos Humanos da Fiocruz; b) cadastro, gerenciamento e acompanhamento de informações sobre Recursos Humanos no Coleta/IOC; c) gerenciamento de carreiras, através do acompanhamento de processos de qualificação e titulação de servidores, progressão funcional, avaliação de desempenho e movimentação de cargos comissionados e funções gratificadas; d) suporte à capacitação voltada à Biossegurança; e) recrutamento e seleção de colaboradores e estagiários; f) supervisão do Programa de Estágio Curricular junto ao Centro de Integração Empresa Escola, i) planejamento, execução e avaliação de diversos eventos de capacitação.

Cabe aqui destacar que, no ano de 2011, a Seção de Desenvolvimento de Pessoas do SEGET/IOC implementou importantes ações como:

1) A revisão e consolidação de uma Política institucional de desenvolvimento de pessoas para o Instituto Oswaldo Cruz, construído de forma compartilhada com as gerências dos diversos setores e que teve como resultado o Plano Anual de Capacitação com 28 eventos realizados.

2) Planejamento e Elaboração do Programa de Desenvolvimento Gerencial - PDG do IOC, alinhado ao Plano Quadrienal da Fiocruz e do IOC, e que tem como objetivo geral aperfeiçoar/instrumentalizar os profissionais da gestão e da pesquisa na aplicação mais eficiente de tecnologias de gestão organizacional ,disseminando uma cultura de compromisso com a qualidade contínua rumo à excelência.

3) Construção do " Guia do IOC " material didático que situa o novo colaborador que entra na unidade quanto a sua estrutura e funcionamento.

4) Implementação, no âmbito do IOC, do novo modelo de gestão de Avaliação de Desempenho da Fiocruz, com acompanhamento e suporte à DIREH na implementação da mesma, realizando diversas oficinas e reuniões;

5) Definição das grandes áreas temáticas do SEGET e dos seus macro-objetivos.

6) Gerenciamento executivo do projeto com a FIOTEC: "Qualidade institucional: fortalecimento e ampliação do apoio técnico-científico e administrativo articulado e integrado ao modelo de gestão do IOC" e reajustes no novo projeto com a FIOTEC;

Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas

No ano de 2011 foi elaborado, pela primeira vez, o Programa de Desenvolvimento Gerencial - PDG do IOC, em consonância com a política e o plano de capacitação e desenvolvimento de pessoas para o Instituto Oswaldo Cruz.

O processo de construção do Programa de Desenvolvimento Gerencial - PDG do IOC deu-se de forma compartilhada com as gerências dos diversos setores do IOC, por meio da realização de oficina de levantamento de necessidades gerenciais com os gestores, além da pesquisa em outros órgãos públicos com PDG estruturado como Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), bem como Escolas formadoras de Recursos Humanos para a Administração Pública como Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). Além destas ações foram também realizadas pesquisas junto aos institutos internos da FIOCRUZ como Instituto Nacional de Controle da Qualidade em Saúde (INCQS), Biomanguinhos e Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP) conhecendo as propostas de capacitação para gestores vigentes nestes setores. Por fim, observamos diversos documentos institucionais que balizam o Planejamento de Recursos Humanos na Fiocruz, elaborados pela Diretoria de Planejamento Estratégico no que concerne aos dados sobre as ações de capacitação, e pela Diretoria de Recursos Humanos, em conformidade com a política institucional de gestão democrática e participativa.

Em 2011 foram realizados os seguintes cursos *in company* visando a qualificação técnica dos colaboradores do IOC:

Cursos *In Company*	Nº Turmas	Nº Capacitados
Comunicação Eficaz no Trabalho	1	10
Relacionamento Interpessoal no Trabalho	2	27
Gestão de Documentos e Arquivos: Aspectos Conceituais e Práticos	1	6
Gestão do Tempo	1	12
Contribuições das Métricas para Gestão Editorial	1	8
Formação em Rubby On Rails (RR71)	1	2
II Curso de Biossegurança –destinado ao Apoio Laboratorial	1	13
III Curso Básico de Biossegurança no Trabalho de Campo com Ênfase na Captura e no Manuseio de Pequenos Mamíferos Silvestres	1	48
Legislação Aplicada à Gestão de Pessoas no Serv. Púb. - Lei nº 8112/90	1	7
Módulo - Gestão da Qualidade em laboratório Clínico	1	15
Módulo Experimentação Animal	1	64
Módulo Gestão da Qualidade em Laboratório de Pesquisa	1	35
Módulo Introdutório	1	102
Módulo Risco Biológico	1	43
Módulo Risco Físico	1	24
Módulo Segurança Química	1	25
Segurança e Manuseio de Nitrogênio Refrigerado	1	86
TOTAL	**18**	**527**

Avaliação de Desempenho

Nesse ano de 2011 foi redesenhada a Avaliação de Desempenho da FIOCRUZ com base nas novas regras. Este novo modelo foi construído com base nas diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal, através do Decreto nº 7133 de 2010, que considerou a experiência adquirida no âmbito da Fiocruz no ciclo anterior (2010) e continuará buscando uma grande mudança na cultura organizacional no que tange a desempenho.

Em 2011, foi estabelecido a pactuação das metas para a próxima avaliação. Trabalho este que gerou necessidade de inúmeras intervenções do SEGET junto com o SPO para esclarecimento e conscientização da Comunidade do IOC. Participaram do processo de pactuação das metas para a Avaliação de Desempenho 96% dos servidores. Cabe ressaltar também que nesse período foi novamente constituída a Subcomissão de Avaliação de Desempenho/IOC.

PROGRAMA INTEGRADO DE QUALIDADE EM FOCO

A implementação do Programa de Qualidade do Instituto é coordenado desenvolvimento do sistema de gestão de qualidade no IOC pressupõe o desenvolvimento de projetos alinhados e estruturas integradas, com a coordenação geral da diretoria do IOC, tendo como propósito a excelência, credibilidade e confiabilidade em todas as atividades. As diferentes coordenações adjuntas deste Programa são: Qualidade na Gestão, Qualidade no Ensino, Gestão de Biossegurança e Gestão Ambiental, Gestão de Infraestrutura, Gestão de Qualidade nos laboratórios e Ambulatórios.

Gestão da Biossegurança

Constituída com amparo na Lei 11.105/05, a Comissão Interna de Biossegurança do Instituto Oswaldo Cruz (CIBio/IOC), foi reestruturada em maio de 2011, pelo Presidente da Fundação Oswaldo Cruz, através da Portaria 236/2011 PR. Criada inicialmente com o objetivo de monitorar as atividades com organismos geneticamente modificados (OGM) e derivados, teve seu escopo de trabalho ampliado e vem atuando como órgão de assessoria e normatização em biossegurança, visando prevenir e minimizar os riscos inerentes às atividades de pesquisa, ensino, desenvolvimento tecnológico e serviços de referência no âmbito do IOC.

A CIBio/IOC atende consultas referentes à legislação em biossegurança e questões relacionadas à infraestrutura física dos laboratórios em função de seus níveis de biossegurança, transporte de materiais biológicos, uso de equipamentos de proteção. Essas ações visam garantir a saúde dos profissionais e a qualidade dos trabalhos desenvolvidos, sem prejuízo ao meio ambiente.

A implementação da gestão de biossegurança requer uma nova forma de pensar e agir, tendo a lógica do pensamento estratégico como orientação. Para tanto, a Comissão busca estabelecer com os Interlocutores de Biossegurança uma “Rede de Compromisso”, e em conjunto são definidas as prioridades e os projetos a serem realizados.

Do ponto de vista executivo, conseguimos implementar um novo Grupo de Trabalho, o de Infraestrutura, que visa aperfeiçoar os processos de análise e melhoria das condições de biossegurança dos laboratórios, centro de experimentação, coleções, e outros setores.

1. Fortalecimento da Cultura de Biossegurança

A Comissão busca consolidar a cultura interna de biossegurança, promovendo a integração e mobilização dos profissionais no IOC em torno do tema. Nesse contexto, a CIBio/IOC procura difundir a cultura da biossegurança promovendo cursos, palestras e eventos institucionais, além de incentivar a participação de profissionais do Instituto em congressos. Nestes, há o objetivo do aprendizado e da troca de experiências, divulgando o que tem sido realizado institucionalmente na área de biossegurança.

O caráter coletivo da biossegurança exige que o Programa de Capacitação Profissional de Biossegurança (PCPB) da Comissão que visa à transmissão de conhecimentos que favoreçam a adoção de novas condutas contemple todos os níveis da organização. Dessa forma em 2011 foram oferecidos:

1) O curso Biossegurança em Laboratório de Pesquisa Biomédica – destina-se aos profissionais de nível superior que atuam nos laboratórios do IOC; o módulo introdutório contou com a participação de 102 alunos que terão até três anos para complementar a sua formação, participando dos módulos de risco biológico, físico e químico, experimentação animal e gestão da qualidade em laboratório cínico e de pesquisa.

2) Sensibilização em Gestão da Qualidade, Biossegurança e Ambiente (QBA/On-line) – destinado aos novos ingressos na Unidade, é oferecido em colaboração com o Educação a Distância (EAD/ENSP), como um pré-requisito para emissão do crachá de identificação; ao longo do ano, participaram 419 novos profissionais.

3) O curso de Biossegurança na Captura e Manuseio de Pequenos Mamíferos Silvestres – teve como objetivo promover a conscientização para a realização "biossegura" de atividades de campo, nas quais exista manuseio de animais silvestres**.** Os 48 alunos foram orientados sobre medidas preventivas disponíveis, incluindo imunizações, procedimentos no caso de acidentes com animais peçonhentos e primeiros socorros.

4) O curso Básico de Biossegurança – organizado para os profissionais que atuam no apoio laboratorial e predial, na informática, compras e almoxarifado contemplou três turmas e 68 alunos foram capacitados.

5) O curso de Transporte Aéreo de Produtos Perigosos – habilitou 25 profissionais a identificar, classificar, manusear, embalar, etiquetar, despachar e receber artigos perigosos, em especial de origem biológica, de acordo com a regulamentação da Aviação Comercial Civil Internacional (IATA/ICAO) em vigor.

6) A disciplina de Procedimentos de Biossegurança em Laboratório de Pesquisa Biomédica – destina-se aos programas de pós-graduação *stricto sensu* do Instituto e contou com a participação de 96 alunos, conforme apresentado no Quadro abaixo

Disciplina de Biossegurança em Laboratório de Pesquisa Biomédica – Turma 2011

Pós-graduação	Número de Alunos
BP	51
BCM	28
EBS	17
TOTAL	96

Legenda: BP – Biologia Parasitária; BCM – Biologia Celular e Molecular; EBS – Ensino de Biociência e Saúde

Em 2011, pela primeira vez, o curso de Especialização em Malacologia de Vetores incluiu a disciplina Biossegurança em sua grade curricular. Os dezessete alunos tiveram aulas sobre conceito e classificação de risco, barreiras de proteção, experimentação animal, e ainda conheceram o Centro de Experimentação Animal do Pavilhão Hélio & Peggy Pereira.

Importante ressaltar que os membros da CIBio/IOC atuam na coordenação de disciplinas e ministram aulas em outros Programas de pós-graduação da Fundação Oswaldo Cruz, como por exemplo o Mestrado Profissional em Tecnologia de Imunobiológicos, do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos), e o Mestrado/Doutorado de Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas do Instituto de Pesquisa Clínicas Evandro Chagas, além de outras instituições nacionais, como a Universidade Federal do Rio de Janeiro, conforme quadro a seguir.

Participação de Membros da CIBio/IOC em cursos e disciplinas de biossegurança durante o ano de 2011

Atividades		**Quantidade**
Coordenação	Cursos	7
	Módulo	3
	Disciplina	4
Aulas	Internas	47
	Externas	16

Realizamos ainda este ano o I Encontro de Alunos e Ex-alunos do Curso de Biossegurança em Laboratório de Pesquisa Biomédica que contou com a participação de 120 pessoas. Foram realizadas oito palestras, em três mesas redondas, abordando capacitação profissional, segurança química e gestão da qualidade, contemplando sete trabalhos orais.

A Comissão esteve presente no VII Congresso Nacional de Biossegurança ministrando palestra sobre Biossegurança em Laboratório de Virologia, coordenando curso paralelo sobre Cabines de Segurança Biológica, além de apresentar doze trabalhos. Na oportunidade o pôster “O legado de Hermann Schatzmayr” recebeu o prêmio de menção honrosa.

Participação da CIBio/IOC em Eventos, em 2001

Atividades		**Quantidade**
Organização	Evento Institucional	1
Prêmio		1
Palestras		10
Trabalhos	Resumo	15
	Oral	1
Artigos publicados		2

Membros da CIBio/IOC participam representando a Fundação Oswaldo Cruz do Comitê de Articulação para ação do Ministério da Saúde como Autoridade Nacional Competente para o Protocolo de Cartagena (Portaria 2.355/2010) e Comissão de Biossegurança em Saúde do Ministério da Saúde (Portaria 178/2009).

2. Monitoramento os projetos de pesquisa com organismos geneticamente modificados

Toda instituição, como o Instituto Oswaldo Cruz, que se dedique ao ensino, à pesquisa científica, ao desenvolvimento e à produção industrial utilizando técnicas e métodos de engenharia genética, ou realize pesquisas com organismos geneticamente modificados, deve requerer o Certificado de Qualidade em Biossegurança (CQB).

Em 2011, foram credenciados dois novos projetos: 1) o projeto "Clonagem molecular estrutural, bioinformática e modelagem molecular aplicados ao estudo de estrutura e função de proteínas de importância para a saúde", desenvolvido pelo Laboratório de Imunomodulação e Protozoologia, OGM classe de risco 1; 2) o projeto "Estudo *in vitro* de drogas contra *Trypanosoma cruzi*", do Laboratório de Biologia Celular, OGM classe de risco 2. Além disso, o Laboratório de Bioquímica de Proteínas e Peptídeos ampliou o escopo do projeto "Biologia molecular estrutural, bioinformática e modelagem aplicados ao estudo da estrutura e função de proteínas de importância para a saúde", requerendo extensão do seu CQB.

Dessa forma, atualmente o IOC possui cadastrado pela CTNBio 40 projetos, conforme quadro abaixo, que estão sendo desenvolvidos em 33 diferentes laboratórios.

Número de Projetos com organismo geneticamente modificados (OGM) em desenvolvimento no IOC – Ano Base 2011

Pesquisadores	**Laboratório**	**Projetos**
26	33	40

Para assegurar o cumprimento dos requisitos e níveis de biossegurança requeridos pela normativa brasileira (Resolução Normativa 02/06), a CIBio/IOC realiza anualmente inspeções das instalações incluídas no CQB, mantendo o registro sistemático das recomendações e ações decorrentes. Além disso, mantém o registro individual de cada projeto em desenvolvimento por meio de relatórios anuais, que são avaliados pela CTNBio. Essas avaliações têm resultado em aprovação integral de nossos relatórios.

3. Modernização da infraestrutura laboratorial

A infraestrutura, associada às condutas laboratoriais, é considerada como barreira secundária de proteção, e visa minimizar os efeitos adversos que possam ocorrer pela liberação acidental ou intencional de agente de risco – biológicos, químicos, etc. – que possam causar impactos à saúde pública e/ou ao ambiente.

Em função do potencial patogênico do agente biológico, o Ministério da Saúde (2010) definiu as Diretrizes Gerais para o Trabalho em Contenção com Agentes Biológicos. Para adequação a essas Diretrizes, o Instituto Oswaldo Cruz, através de sua Comissão Interna de Biossegurança, vem aos longos dos anos investindo na adequação da infraestrutura laboratorial, ambulatorial e centros de experimentação animal.

Para tanto, foi formado o Grupo de Trabalho (GT) Infraestrutura, que conta com colaboração de profissionais da Diretoria do Campus (DIRAC) e da Diretoria de Recursos Humanos (DIREH) da Fiocruz. Esse GT trabalha em atendimento às demandas dos laboratórios, sendo, então, realizadas avaliações das áreas a serem adequadas, considerando as atividades a serem desenvolvidas, o fluxo de trabalho, o número de profissionais e equipamentos – científicos e de proteção – disponíveis. Posteriormente, são emitidos os relatórios que subsidiam futuras intervenções físicas garantindo a contenção pertinente.

No ano de 2011, foram avaliadas as seguintes áreas:

- Infectório multiusuário para culicídeos (Pavilhão Carlos Chagas)
- Laboratório de Biologia Molecular de Doenças Endêmicas;
- Laboratório de Bioquímica. Molecular aplicada a Micobactérias;
- Laboratório de Genética Humana;
- Laboratório de Malacologia;
- Laboratório de Referência Nacional em Vetores das Riquetsioses;
- Secretaria do Pavilhão Ozório de Almeida;
- Pavilhão Leônidas Deane.

Considerando também as atividades desenvolvidas suscetíveis a riscos para o trabalhador, a Comissão, em 2001, sinalizou (com etiquetas padronizadas e definidas como essenciais pela CIBio/IOC) as seguintes áreas no Instituto Oswaldo Cruz:

- Apoio Laboratorial do Pavilhão Carlos Chagas
- Laboratório de AIDS e Imunologia Molecular
- Laboratório de Biologia Celular
- Laboratório de Esquistossomose Experimental
- Laboratório de Hepatites Virais
- Laboratório de Inflamação
- Laboratório de Simulídeos e Oncocercose
- Laboratório de Sistemática de Bioquímica
- Laboratório de Ultraestrutura Celular
- Serviço de Referência Nacional em Hidatidose

4. Proteção profissional

Os equipamentos de proteção – individuais e coletivos – são considerados barreiras primárias e têm como objetivo minimizar a exposição dos trabalhadores aos riscos e, em caso de acidentes, reduzir suas consequências.

Visando fornecer equipamentos de proteção para a segurança profissional, atualmente, a Comissão tem dois projetos sendo desenvolvidos. O primeiro está voltado para atender à demanda de segurança interna, ou seja, aquelas atividades, procedimentos e projetos desenvolvidos no laboratório, centro de experimentação, ambulatório e coleções. Em 2011, foram adquiridas 31 cabines de segurança biológicas, cuja função primordial é reter partículas contaminantes microscópicas, três autoclaves de bancada de 21 litros, para inativação dos resíduos biológicos, e sete incineradores, que irão substituir os bicos de Bunsen nos laboratórios. Foram fornecidos também óculos de proteção à luz ultravioleta, e caixas isotérmicas de 6 e 12 litros, para o transporte no campus de amostras biológicas.

O segundo projeto visa atender às equipes que fazem trabalho de campo. Segundo levantamento realizado, 63% dos laboratórios do IOC fazem trabalho de campo. Em geral, esses trabalhos são realizados em todas as regiões do Brasil, mas o Estado do Rio de Janeiro concentra o maior número (36%) de atividades. Vale ressaltar ainda que 48% das equipes são formadas por até cinco profissionais. Para atender a essa diversidade e de forma a identificar o profissional do IOC, foram adquiridos coletes de identificação e chapéus, bordados com o logotipo da Fiocruz, além de botas de PVC, capas de chuva, coletes salva-vidas, lanternas e tendas (gazebo).

Gestão Ambiental

A meta principal da Comissão Interna de Gestão Ambiental é inserir e sensibilizar todo o corpo de servidores, bolsistas e terceirizados do IOC para difusão da Política dos 4R'S – reflexão, redução, reutilização e reciclagem.

As principais ações de destaque foram:

- O Programa da Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P, cujo objetivo é orientar e sensibilizar todos os profissionais nos processos de compra de material pelo almoxarifado central da unidade através da adequação dos requisitos ambientais às Cláusulas da Lei 8.666, de 1993. Ex. Art.3 e o Guia de Compras Publicas Sustentáveis.
- O Programa Reciclando no IOC, iniciado pela CIGAmb em 2006, atua hoje como difusor de uma cultura de redução, reutilização e reciclagem de papel e papelão, servindo de modelo para todas as unidades da FIOCRUZ, através de uma parceria com o Departamento de Meio Ambiente/DIRAC/FIOCRUZ. Cabe ressaltar que, em 2011, apenas do IOC foram destinados 5.676 kg de papel e 1.875 kg de papelão para reciclagem. Outros benefícios foram identificados, como o reaproveitamento de 18 kg de papel, através da confecção de blocos no setor de multimeios da FIOCRUZ, para serem doados às secretarias do Apoio laboratorial e a todos aqueles que desejam para uso interno.
- O Programa de Coleta de Embalagens "Longa Vida" não tem parceria com a Dirac, é a própria CIGAmb que realiza a coleta, entrega na empresa e etc. Foram coletados 800,17 kg de embalagens para reciclagem. Em todos os prédios do IOC existem lixeiras com pedal e tampas identificadas especificamente para coleta de embalagens longas vida, num local de fácil acesso para que as pessoas visualizem com mais facilidade. A coleta ocorre semanalmente, sempre contando com o apoio da equipe da garagem e do jornalismo para divulgação do programa.
- O Programa de Coleta de Pilhas e Baterias é realizado em parceria com a DIRAC no setor de resíduos químicos, pois são considerados produtos perigosos para ficarem expostos no meio ambiente. A instalação dos Coletores em cor laranja, específicos para pilhas e baterias, em todos os prédios do IOC facilitou muito o recolhimento, sendo que ao final do ano conseguimos recolher um quantitativo de 1045 kg entre pilhas e baterias, indo para destinação final correta.
- Programa Gerenciamento de Produtos Químicos: Esse é um programa que vem se estendendo ao longo dos anos e a cada ano dando novos frutos. Em 2011 adquirimos mantas e cordões para contenção de produtos químicos, lava olhos, termohigromêtros, entre outros, sendo entregues em todos os laboratórios, para uso em caso de pequenos incidentes ou acidentes. Foram comprados ainda 2 kits ambientais para serem utilizados em qualquer emergência de maior porte. Além dos produtos acima citados, ainda realizamos a

distribuição de bombonas específicas para descarte de resíduos químicos que deste ano somaram um total de 1827L destinados corretamente, isto é, incinerados. Dentro do programa, temos como proposta uma certificação aos laboratórios. Quanto à parte química, eles recebem a visita do técnico em química da CIGAmb e se estiverem em conformidade recebem certificado. Neste ano 23 laboratórios receberam o certificado. Os laboratórios que não receberam o certificado têm que se adequar para no ano seguinte estarem preparados para esta inspeção.

Biossegurança e beneficiando o meio ambiente.

- Trabalho realizado no prédio do INERU com a segregação, identificação e destinação final dos resíduos químicos (passivo ambiental) que havia em grande quantidade, colocando a vida das pessoas que trabalhavam lá em risco.

Gestão da Qualidade nos Serviços de Referência e Coleções

É prerrogativa dos Serviços de Referência e Coleções Biológicas a implantação da política de qualidade, identificando-se um avanço importante na consolidação deste objetivo junto aos laboratórios de referência. Este trabalho foi coordenado pela vice-diretoria de Serviços de Referência e Coleções com o apoio direto de equipe de gestores de qualidade. A qualificação da equipe coordenadora é fundamental para o envolvimento e protagonização desta gestão. A agenda cumprida dá a dimensão deste processo.

As atividades desenvolvidas pela Vice-direção dos Serviços de Referência e Coleções Científicas (VDSRCol) no ano de 2011 foram de fundamental importância para manutenção e melhoria no processo de Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade nos Laboratórios de Referência do Instituto Oswaldo Cruz. Como forma de divulgação desta política foi organizado um Centro de Estudos "A Política de Gestão da Qualidade no Instituto Oswaldo Cruz e na Fiocruz.

Ações foram gradativamente implantadas, de modo a atender com efetividade os critérios estabelecidos pelas normas pertinentes, visando garantir *a* habilitação dos Serviços de Referência no âmbito Institucional.

- Intensificação das assessorias na Gestão da Qualidade nos Laboratórios de Referência Nacional, visando a Auditoria Externa para habilitação junto a SVS/CGLAB/MS.
- Diagnóstico dos Laboratórios de Referência frente ao instrumento de Auditoria do Ministério da Saúde, visando o levantamento atual do estado da arte de cada laboratório.
- Avaliação das necessidades de adequação da infraestrutura de cada Laboratório de Referência do IOC, priorizando ações de melhorias em parceria coma DIRAC. Instituição do Grupo de Trabalho (GT) para a definição de variáveis a integrarem um módulo-piloto para gerenciamento da Qualidade no escopo do programa GAL (Gerenciador Ambiente Laboratorial).

- Implantação da Gestão dos Documentos Arquivísticos dos Laboratórios de Referência, através de uma parceria estabelecida entre o Instituto Oswaldo Cruz, a Casa de Oswaldo Cruz e a VPPLR. Foram priorizadas as seguintes atividades: quantificação e mensuração dos documentos, e orientação do profissional responsável pelo arquivo na manutenção dos acervos dos Laboratórios de Referência; identificação e codificação dos arquivos correntes, segundo o código de classificação da Fiocruz; elaboração do plano de classificação.

Para a gestão da qualidade nas coleções biológicas foi implantado também a Gestão dos Documentos Arquivísticos das Coleções , através de uma parceria estabelecida entre o IOC e a Casa de Oswaldo Cruz e a VPPLR. Foram priorizadas as seguintes atividades**:** quantificação e mensuração dos documentos, orientação do profissional responsável pelo arquivo na manutenção dos acervos das Coleções Biológicas; identificação e codificação dos arquivos correntes, segundo o código de classificação da Fiocruz; elaboração do plano de classificação

Capacitações

Capacitação	Organizador	Patrocinador	Público alvo
Norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005 Requisitos Gerais para Competência de Laboratórios de Ensaio e Calibração	INCQS	VDSRCol	Profissionais dos Laboratórios de Referência e Coleções Científicas do IOC
Norma ABNT NBR NM ISO 15189:2007 Laboratórios de Análises Clínicas – Requisitos Especiais de Qualidade e Competência	VDSRCol	VDSRCol	Profissionais dos Laboratórios de Referência do IOC
Auditor Interno na **Norma ABNT NBR NM ISO 15189:2007 Laboratórios de Análises Clínicas – Requisitos Especiais de Qualidade e Competência**	VDSRCol	VDSRCol	Gerentes da Qualidade dos Laboratórios de Referência do IOC
Fundamentos da Calibração e **Interpretação dos Certificados de Calibração**	VDSRCol	VDSRCol	Profissionais dos Laboratórios de Referência do IOC

Sensibilização em Gestão da Qualidade Laboratorial	VDSRCol	VDSRCol	Profissionais do Apoio Laboratorial e Profissionais da Gestão Predial do IOC
Auditoria Interna em Centros de Recursos Biológicos: Como planejar, conduzir e relatar.	VDSRCol	VDSRCol	Profissionais das Coleções Científicas do IOC

Para gestão do padrão de qualidade foram formalizados contratos de manutenção:

(1) Manutenção Corretiva e Preventiva. Contratação de **uma nova empresa** para prestação de serviços de Manutenção Preventiva e Corretiva para 540 equipamentos críticos dos Serviços de Referência para o período de 12 (doze) meses, com Sistema de Gestão de Equipamentos via Web.

(2) Calibração. Contratação **de uma nova empresa** especializada na prestação de serviços de Calibração para calibrar 176 equipamentos críticos dos Serviços de Referência para o período de 12 (doze) meses.

(3) Análise da água reagente (em parceria com DATT). Contratação de empresa especializada em análise da água reagente atendendo a 17 pontos em todo o Instituto para o período de 12 (doze) meses, incluindo os Serviços de Referência e Coleções Científicas.

(4) FIOTEC. Contratação da Fiotec para consolidar o processo de fortalecimento dos Serviços de Referência do IOC, através de um Plano Integrado de Ações na área de Vigilância em Saúde; Gestão dos Recursos do Fundo Emergencial da VDSRCol, assegurando os insumos, manutenção e aquisição de equipamentos críticos, essenciais ao desempenho das atividades, que possibilitem atender com eficiência às demandas do Ministério da Saúde, especialmente no que tange as atividades de diagnóstico de casos clínicos humanos, identificação de reservatórios de agentes patogênicos e identificação e controle dos agentes etiológicos.

COMUNICAÇÃO e INFORMAÇÃO PARA A ÁREA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Nesta ação estão contemplados os processos de comunicação e informação para o público leigo e para a área acadêmica de pesquisa, garantindo também o compromisso interno na transparência das informações. Estruturas específicas dentro da Vice-diretoria de Ensino fomentam esta política É mister salientar ainda que projetos específicos de alguns laboratórios de pesquisa reforçam linhas de trabalho na área de promoção á saúde fortalecendo os saberes populares. A Comissão de Responsabilidade e Desenvolvimento Social é a instância vinculada a diretoria geral, tem como objetivo articular os diversos nichos de trabalho nesta área, buscando ainda coesão com as outras unidades da Fiocruz que desenvolvem ações no entorno de Manguinhos. Neste ano foi organizado o Curso de Imagem e Microscopia (aula prática e teórica) em articulação com o Laboratório de Inovações Terapêuticas, Serviço de Produção e Tratamento de Imagens, Cooperação Social da Fiocruz e Museu da Vida-Fiocruz (Programa de Monitoria).Teve como objetivo estimular a vocação científica e a promoção da saúde, contando com a participação de 15 adolescentes estudantes, com idade entre 16 e 18 anos, moradores das comunidades do entorno da Fiocruz. Outra importante iniciativa neste campo foi a formação de 50 alunos provenientes das áreas do entorno da Fiocruz no Curso Saúde Comunitária, fortalecendo as ações de inclusão social na agenda do Instituto.

Memórias do Instituto Oswaldo Cruz – tradição e modernidade

A Revista *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* é um periódico científico multidisciplinar que abrange as áreas biológica e biomédica. Publica, nas versões impressas e *on-line,* resultados de pesquisas básicas e aplicadas originais nos campos de parasitologia, microbiologia, medicina tropical, imunologia, biologias molecular e biologia celular, assim como revisões sobre temas de interesse.

Em 2011, as *Memórias* mantiveram o mesmo grupo multidisciplinar de seis editores associados que, junto ao editor chefe, realizaram todo o acompanhamento do processo de revisão por pares ("*peer review*"), no qual contamos com o conselho editorial que, de acordo com a nova política da revista, muda de 4 em 4 anos. Este grupo foi reformulado e ampliado de modo a incluir pesquisadores das mais diversas instituições de pesquisa e ensino contemplando a diversidade de temas abordados nos manuscritos submetidos à publicação nas *Memórias*.

Objetivamos aumentar a proporção de revisores *ad hoc* internacionais, chegando ao final do ano com mais de 70% dos manuscritos avaliados pelo menos por um especialista estrangeiro e, em alguns casos, ambos os *referees* foram escolhidos dentre renomados cientistas de fora do Brasil. Esta iniciativa buscou credibilidade nas avaliações dos artigos e em expor a produção científica submetida às *Memórias* ao contexto internacional, diminuir a visão da revista como um periódico doméstico e endógeno, de tal modo a aumentar a competitividade entre os periódicos internacionais das principais áreas de abrangência.

Continuamos trabalhando em conjunto com a empresa *American Journal Experts* para melhorar a qualidade do inglês, iniciativa que tem boa aceitação por parte dos autores. Os recursos do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq) auxiliam na qualidade da redação dos artigos aprovados mantendo a revista competitiva dentre as revistas internacionais.

Seguimos com o contrato de serviço de marcação/preparação dos artigos enviados a SciELO e PubMed, resultando na redução expressiva no prazo de publicação na base de dados PubMed, em torno de 10 dias, prazo este que podia levar meses para ser publicado em um veículo indexador internacional.

A Revista possui a coleção completa indexada a partir de 1950 disponíveis na base de dados PubMed, Scielo e no próprio Site. A composição desta coleção e a sua divulgação e inclusão nos respectivos bancos de dados puderam ser feitas por conta do auxilio concedido pelo CNPq. Com isso damos mais visibilidade ao conteúdo da revista e sua contribuição para a ciência biológica e biomédica no Brasil e no Mundo.

RESULTADOS

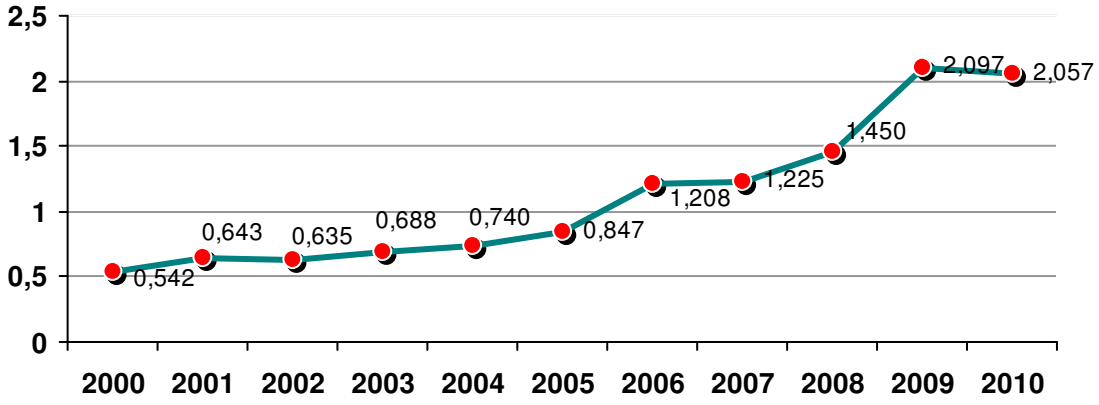
Em 2011 recebemos um total de 653 manuscritos científicos submetidos à publicação nas *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*. Este número revela que o interesse em publicar nas *Memórias*, vem crescendo gradativamente. Do total de manuscritos submetidos até novembro 2011, 171 foram publicados, correspondendo, portanto 26% dos artigos submetidos. Com efeito, cerca de 35% dos artigos submetidos são recusados na entrada, quando eles não apresentam suficiente originalidade ou são de importância muito local, por exemplo. Esse corte se dá durante pré-análises e circulares entre os editores associados e/ou pesquisadores especialmente convidados para esta ação. E esse processo evita ocupar desnecessariamente referees com revisões de manuscritos fracos ou medianos. Dentre os artigos que passam desta primeira fase de corte, 14% foram recusados após análise por pares. No total, 49% de artigos submetidos em 2011 foram recusados já foram. Estes números sugerem aumento da exigência durante o processo de análise por pares e pelo corpo de editores associados.

Fechamos o ano de 2011 com 8 números regulares publicados, sendo um número especial temático [vol.106(7)] inteiramente dedicado à pesquisa sobre a esquistossomose, que contou com artigos originais de revisões de autores de vários países. Publicamos um Suplemento voltado para a pesquisa de Malária, consistindo do terceiro suplemento publicado pelas *Memórias* sobre o tema. Os originais e revisões publicadas neste suplemento foram originários especialmente da comunidade científica internacional que participou da XII Reunião Brasileira de Pesquisa em Malária em 2010 As 28 revisões e contribuições originais publicados nesta edição fornecem uma visão geral da riqueza e da diversidade dos temas abordados neste encontro e o estado da arte das investigações envolvendo os parasitas da Malária.

FATOR DE IMPACTO

Quanto ao fator de impacto, as Memórias mostrou estabilidade neste indicador em 2010, mantendo o fator de impacto acima de 2.0, sendo a revista de maior fator de impacto entra as revistas nacionais e da América Latina nas disciplinas em que atua.

Com este fator de impacto, as Memórias se colocam respectivamente, no 7º e 13º lugares no ranking internacional de revistas das áreas de Medicina Tropical e Parasitologia, ao lado e à frente de revistas tradicionais nestes temas.



Fonte: *ISI Web of Knowledge*:

O Fator de Impacto acima de 2.0 é um resultado do empenho em aprimorar a qualidade da revisão dos trabalhos de pesquisa publicados pelas *Memórias*. Em decorrência, vimos atraindo manuscritos de boa qualidade e, ao mesmo tempo, autores de todo o mundo.

Nossas citações sofreram um crescimento: em 2009, houve 4.980 citações referentes a 231 artigos publicados em números regulares. Em 2010, as citações aumentaram para 5.385 relativas aos 183 artigos publicados nos 8 números regulares. Observamos também um aumento considerável no índice de "imediatez" da revista, crescendo de 0,087 para 0,286, resultado que revela que os artigos aqui publicados estão sendo paulatinamente mais consultados e citados. Esses dados sugerem também, que a revista se tornou mais criteriosa na seleção de seus manuscritos a publicar.

INDEXADORES

A revista prossegue indexada nas diversas bases de dados internacionais, entre elas o *Journal Citation Report - ISI Web of Knowledge, SCImago, Scopus, Bioline International,* entre outros.

O endereço eletrônico do periódico na internet: http://memorias.ioc.fiocruz.br. ISSN 0074-0276 e ISSN 1678-8060 (On-line)

Produção e Tratamento de Imagem

Este setor tem a missão de prestar apoio aos laboratórios do IOC com a captura e tratamento de imagens estáticas e dinâmicas para fins de apresentações, teses e publicações; dar apoio com

projetos gráficos; e desenvolvimento e produção de documentários e multimídias científicos na área biomédica. As atividades de destaque foram:

Continuidade a projetos de desenvolvimento de documentários com enfoque na área biomédica, com destaque ao lançamento do documentário: "**Triatomíneos - O elo de uma enfermidade"**. Este produto recebeu ainda o Certificado de produto Brasileiro na Agencia Nacional de Cinema – CPB – ANCINE

A produção de rotina voltada para os laboratórios é expressa no quadro abaixo:

TIPO	QUANTIDADE
Conversão de vídeos	28
Duplicação de DVDs	650
Ilustrações	37
Imagens digitais	1.200
Pranchas	314
Projetos gráficos	76
Tratamento de imagens	1790
Produtos audiovisuais	4

Distribuição de material audiovisual produzidos pelo SPTI:

CD-ROM **"Dengue"** – 3.850 CDs

Documentário **"*Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* - Uma Ameaça nos Trópicos"** – 4.864 DVDs

Documentário **"O Mundo Macro e Micro do Mosquito *Aedes aegypti*"** – 4.644 DVDs

Comunicação e Jornalismo

Neste ano o Serviço de Jornalismo e Comunicação do IOC (SEJOR) completou seis anos de sua reestruturação. Os dados apontam consolidação das atividades de rotina de comunicação interna e externa, com a totalização de 494 reportagens publicadas na mídia nacional e internacional e o atendimento a 443 solicitações de imprensa. O site institucional alcançou 5.6 milhões de acessos, enquanto a Intranet IOC contabilizou 44.5 mil acessos. Foram publicadas 36 edições do Informe IOC e 37 edições da Agenda Científica. O serviço de Fale Conosco totalizou 704 atendimentos a demandas de cidadãos.

O SEJOR inovou com a condução de uma série de projetos especiais em dengue ao longo de 2011. O 'Hotsite Dengue: Vírus e Vetor' (www.ioc.fiocruz.br/dengue), que reúne informações, imagens e vídeos sobre o tema, foi elaborado em parceria com os pesquisadores dos laboratórios de Transmissores de Hematozoários, de Fisiologia e Controle de Artrópodes Vetores, de Flavivírus e de Díptera com o objetivo de disponibilizar na internet informação qualificada e atual sobre o tema da

dengue. Já a Oficina 'Aedes e Mídia: Introdução aos Aspectos Científicos do Vetor para Jornalista', iniciada em 2010, inaugurou formato itinerante. Pensado para ajudar a rotina de trabalho dos profissionais de comunicação que atuam na divulgação da dengue e seus impactos, a oficina ministrada por especialistas do IOC foi levada à redação da Rádio CBN, atendendo um público de 25 jornalistas.

O destaque do ano ficou por conta da campanha '10 Minutos Contra Dengue', idealizada pelos especialistas dos Laboratórios de Fisiologia e Controle de Artrópodes Vetores e de Transmissores de Hematozoários em parceria com o SEJOR. O projeto é uma ação de comunicação voltada para a sensibilização e mobilização popular para controle físico do vetor. O conceito tem como base a realização de ações semanais, de apenas 10 minutos, para verificação e eliminação dos principais criadouros do *Aedes aegypti* nas residências. Adotando-se esta periodicidade, a população interfere no ciclo de desenvolvimento do vetor, impedindo que ovos, larvas e pupas cheguem à fase adulta (ciclo que varia de 7 a 10 dias, conforme as condições de temperatura e umidade, dentre outros fatores). A proposta é inspirada em uma das estratégias de ação popular de controle de criadouros do *Aedes aegypti* adotadas em Cingapura, baseada em ações de 10 minutos semanais que se mostraram eficazes no controle do vetor. Com o objetivo de sensibilizar e chamar a população para participar, pesquisadores e profissionais de comunicação do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) elaboraram em parceria um guia de checagem do ambiente domiciliar e peri-domiciliar que destaca as medidas preventivas a serem tomadas para evitar os criadouros nas residências, contribuindo para o controle do vetor. Após período de prospecção de parcerias para a implementação, o projeto foi abraçado pela Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro. O lançamento em escala piloto foi realizado em dois eventos simultâneos – um realizado nas comunidades do Chapéu Mangueira e Babilônia e outro na Praia do Leme. O conceito desenvolvido pelo IOC foi adotado como tema da campanha de dengue em todo o Estado do Rio de Janeiro. Os municípios de Serra (ES) e Santarém (PA) também adotaram o conceito em suas campanhas locais.

Eventos

O Centro de Estudos do IOC, realizado semanalmente durante o período de ano letivo, reunindo pesquisadores IOC, de outras Unidades da Fiocruz e instituições de ensino e pesquisa do Brasil e do mundo para debater temas atuais, apresentar novas perspectivas nas áreas de pesquisa, gestão de ciência e tecnologia e rememorar acontecimentos relacionados à cultura e à história do IOC, da Fiocruz e da ciência brasileira. Nas edições do Centro de Estudos com apresentações que versaram sobre temas sobre saúde biodiversidade, Biociências, políticas de pós-graduação e propriedade intelectual, Ciência, Cultura e Arte. O Núcleo de eventos do IOC organizou o planejamento operacional e logístico de uma série de eventosm tais como: .II Jornada Fluminenses sobre Cognição Imune e Neura, XV Encontro Anual do grupo Arthromint, I Encontro de ex alunos do Curso de

Biossegurança em laboratórios de pesquisa biomédica, Divulgação do livro Insetos: Uma aventura sobre biodiversidade, II Encontro de Pesquisa da pós em strictu sensu em biociências, XVI Seminário Laveran & Deane sobre Pesquisa em Malária e VIII Encontro do PIDIC.

Homenagens e Prêmios

Contabilizamos ainda neste ano uma série de prêmios, denotando que a busca da excelência em pesquisa, desenvolvimento e inovação científica no Instituto Oswaldo Cruz, é resultado do empenho cotidiano de pesquisadores no enfrentamento de desafios na área da saúde pública.

Apresentamos, a seguir, quadro sintetizando os diversos prêmios de laboratórios de pesquisa e serviços do IOC ao longo deste ano:

subunidade	titulo_premio	entidade	titulo_trabalho	pais
Laboratório de Biologia Celular	Classe Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico	Presidência da República.		Brasil
Laboratório de Biologia Celular	Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências	Academia Brasileira de Ciências.		Brasil
Laboratório de Biologia Celular	Prêmio Tereza Kinips / Qualitécnica na XXVI Reunião Anual da FeSBE	Sociedade de Ciência de Animais de Laboratório (SBCAL)	Acute experimental Trypanosoma cruzi infection: Establishing a murine model that utilizes non invasive measurement of disease parameters	Brasil
Laboratório de Biologia Celular	Premio Zigmann Brener melhor poster de bioquimica - XXXVIII Annual Meeting on Basic Research in Chagas´Disease	Sociedade Brasileira de Protozoologia	New advances in Trypanosoma cruzi proteomic map: a bloodstream trypomastigotes study	Brasil
Laboratório de Biologia de Tripanossomatídeos	Prêmio Aluízio Prata por apresentação oral.	Prêmio recebido na XXVII Reunião de Pesquisa Aplicada em doença de Chagas e XV Reunião de Pesquisa Aplicada em Leishmanioses.	Avaliação do Ciclo de Transmissão do Trypanosoma cruzi em mamíferos silvestres, sinantrópicos e domésticos no município de Belém/Pará.	Brasil

Laboratório de Biologia de Tripanossomatídeos	Prêmio Aluízio Prata por apresentação oral.	Prêmio recebido na XXVII Reunião de Pesquisa Aplicada em doença de Chagas e XV Reunião de Pesquisa Aplicada em Leishmanioses.	Wild Mammal Species Diversity Loss and Chagas Disease Risk.	Brasil
Laboratório de Biologia Estrutural	1º Lugar no Concurso de Micrografias com a imagem "frutos do Cacaueiro"	XXIII Congresso dea Sociedade Brasileira de Microscopia e Microanálise	Interação Leishmania chagasi- células LULO	Brasil
Laboratório de Biologia Molecular de Insetos	Melhor Apresentação de Pôster na Área Evolução e Sistemática	ICB.UFMG	DIFERENCIAÇÃO GENÉTICA E FLUXO GÊNICO ENTREPOPULAÇÕES DO COMPLEXO DE ESPÉCIES LUTZOMYIA LONGIPALPIS QUE PRODUZEM SOM DE CÓPULA DO TIPO BURST UTILIZANDO O GENE PERIOD COMO MARCADOR	Brasil
Laboratório de Biologia Molecular de Parasitas e Vetores	Prêmio Walter Colli	Sociedade Brasileira de Protozologia	Trypanosoma cruzi of different strain and evolutionary stage can induce plasma membrane derived microvesicles production during host cell interaction	Brasil
Laboratório de Biotecnologia e Fisiologia de Infecções Virais	Melhor trabalho em Imunobiológicos- Apresentação Oral	XXII Encontro Nacional de Virologia	DNA VACCINES AGAINST DENGUE VIRUS TYPE 2 BASED ON TRUNCATE ENVELOPE PROTEIN OR ITS DOMAIN III	Brasil

Laboratório de Doenças Parasitárias	Melhor Trabalho de Vocação Científica	Fiocruz	Caracterização Experimental de isolados Schistosoma mansoni	Brasil
Laboratório de Doenças Parasitárias	Melhor aluno de Vocação Cientifica (PROVOC) FIOCRUZ	FIOCRUZ	ESTUDO DE ISOLADOS DE SCHISTOSOMA MANSONI MANTIDOS EM BIOMPHALARIA GLABRATA NO LABORATÓRIO DE DOENÇAS PARASITÁRIAS - Fiocruz	Brasil
Laboratório de Doenças Parasitárias	Homenagem pela Relevante Contribuição para o desenvolvimento das ações de epidemiologia, prevenção e controle de doenças no país e para a melhoria da qualidade de vida da população brasileira	EXPOEPI - Secretaria de Vigilância em Saúde - MS	Homenagem pela Relevante Contribuição para o desenvolvimento das ações de epidemiologia, prevenção e controle de doenças no país e para a melhoria da qualidade de vida da população brasileira	Brasil
Laboratório de Doenças Parasitárias	Homenagem por sua contribuição ao conhecimento da doença de Chagas na Sessão Magna de Abertura da XVII Reunião de Pesquisa Aplicada em doença de Chagas e XV Reunião de Pesquisa Aplicada em Leishmanioses	Sociedade Brasileira de Medicina Tropical	Homenagem por sua contribuição ao conhecimento da doença de Chagas	Brasil
Laboratório de Doenças Parasitárias	Homenagem como Patrono do Curso de Especialização Técnica em Biologia Parasitária e Biotecnologia do IOC	Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz	Patrono do Curso de Especialização Técnica em Biologia Parasitária e Biotecnologia do IOC	Brasil

Laboratório de Educação em Ambiente e Saúde	Prêmio Paul J. Rosch, melhor trabalho oral, na categoria acadêmica/profissional	ISMA-BR - no 11º Congresso de Stress da ISMA-BR, 13º Fórum Internacional de Qualidade de Vida no Trabalho, 3º Encontro Nacional de Qualidade de Vida na Segurança Pública e 3º Encontro Nacional de Qualidade de Vida no Serviço Público	Estresse psicossocial e distúrbio musculoesquelético em trabalhadores de Enfermagem	Brasil
Laboratório de Educação em Ambiente e Saúde	Prêmio Ivone Bulhões	Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ no Pesquisando em Enfermagem	Violência verbal no cotidiano do trabalho de enfermagem	Brasil
Laboratório de Flavivírus	Menção Honrosa	Fundação Oswaldo Cruz	Clonagem e Expressão de Peptidios Reconbinantes de DENV 1,3 e 4 para Diagnostico das Infecções por Dengue	Brasil
Laboratório de Genética Molecular de Microorganismos	Premio de Segundo Lugar de Temas Livres do XXII Congresso Brasileiro de Parasitologia	Sociedade Brasileira de Parasitologia	Ascaris lumbricoides E Ascaris suum: UMA SÓ ESPÉCIE?	Brasil
Laboratório de Genética Molecular de Microorganismos	Cockburn Student Prize Award, PAMINSA, Lima, Peru,	Paleopathology Association.	Mycobacterium tuberculosis ancient DNA detection in human remains from Pretos Novos cemetery from 18th 19th century, Rio de Janeiro, Brazil.	Peru
Laboratório de Genômica Funcional e Bioinformática	Premio Anual de Salud, Año 2011	Ministerio de Salud Pública de Cuba	The Art & Science of Tuberculosis Vaccine Development	Cuba

Laboratório de Hantavirose e Riquetsiose	Premio de Honra ao Mérito no VII Congresso Brasileiro de Biossegurança, A.	Associação Nacional de Biossegurança (ANBio)		Brasil
Laboratório de Imunofarmacologia	SBBQ AWARD	BBBq	Beneficial Effect of Lovastatin during Experimental Cerebral Malaria	Brasil
Laboratório de Imunofarmacologia	Trabalho em Primeiro Lugar no II Congresso de Medicina da Estácio	Universidade Estácio de Sá	Comprometimento Cognitivo na Inflamação Sistêmica Crônica	Brasil
Laboratório de Imunofarmacologia	Prêmio - 7º Programa - Quadro de Pesquisa e Desenvolvimento da União Européia	Delegação da União Europeia no Brasil	Targeting Src-family tyrosine kinases in chronic autoimmune and inflamatory diseases	Brasil
Laboratório de Imunoparasitologia	Tropicalista Junior	Sociedade Brasileira de Medicina Tropical	Associação entre os antígenos HLA-DRB1* e HLA-DQB1* e a resposta imune naturalmente adquirida contra as proteínas de superfície de merozoítas de P.vivax (PvMSP-1, PvMSP-3, e PvMSP-9) em indivíduos naturalmente expostos a infecção	Brasil
Laboratório de Inflamação	Melhor pôster	Federação de Sociedades de Biologia Experimental	ACTIVATION OF PPAR-GAMMA BY ROSIGLITAZONE RESTORES MAST CELL NUMBERS AND REACTIVITY IN ALLOXAN DIABETIC-RATS	Brasil

Laboratório de Inflamação	Melhor pôster	Federação de Sociedades de Biologia Experimental	ALLERGIC INFLAMMATION MODIFIES THE PHENOTYPE ANDFUNCTIONALITY OF LUNG FIBROBLASTS IN 3D-CULTURE	Brasil
Laboratório de Inflamação	Melhor pôster	Federação de Sociedades de Biologia Experimental	REACTIVITY OF LUNG FIBROBLASTS FROM SILICOTIC MICE: ANALYSIS IN 3D CELL CULTURE MODEL	Brasil
Laboratório de Inflamação	1º Lugar - José Ribeiro do Valle	Federação de Sociedades de Biologia Experimental	THERAPEUTIC ATTENUATION OF SILICA-INDUCED PULMONARY FIBROSIS BY IMMUNOTOXIN CHIMERIC MOLECULE IL-13PE	Brasil
Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos	Prêmio João José Freitas Sarkis	Clube Brasileiro de Purinas	The effect of P2Y receptors in Toxoplasma gondii-infected macrophages	Brasil
Laboratório de Pesquisa em Leishmaniose	Melhor trabalho na área de Ciências Básicas (poster)	Federação Latinoamericana de Parasitologia	Modulation of cell cycle and protein expression in Leishmania (Viannia) braziliensis	Colômbia
Laboratório de Pesquisa em Leishmaniose	Medalha Aluizio Prata	Reunião de Pesquisa Aplicada em Doença de Chagas e Leishmaniose	PCR-RFLP do gene hsp70: um alvo promissor para o diagnostico etiológico da Leishmaniose Canina	Brasil

Laboratório de Toxinologia	Primeiro Lugar na 19a Reunião Anual de Iniciação Científica da Fiocruz - Categoria Ciênicas da Vida, Fundação Oswaldo Cruz	Fiocruz	"Caracterização da porção glicídica do inibidor de metaloproteinases Bj46a e determinação da estrutura protéica mínima para manutenção de sua atividade biológica."	Brasil
Laboratório de Toxinologia	Melhor Pôster na categoria Proteomica no IV congresso BrMass – Congresso da Sociedade Brasileira de espectrometria de Massa.	Sociedade Brasileira de espectrometria de Massa.	SEPro: a tool for maximizing peptide spectrum matches	Brasil
Laboratório de Toxinologia	Melhor tese de doutorado do Programa de Engenharia de Sistemas e Computação da COPPE	UFRJ	Um ambiente computacional para proteômica.	Brasil
Laboratório de Virologia Comparada e Ambiental	Trabajo Relevante - Recorrida de Posters - Sección de Epidemiologia	Asociación Argentina de Microbiología	"Phylogenetic Analysis of Brazilian P[6]G1 rotavirus positive samples reveals Rotarix vaccine escape strains"	Argentina
Laboratório Interdisciplinar de Pesquisas Médicas	American Society for Biochemistry and Molecular Biology (ASBMB) Travel Award	American Society for Biochemistry and Molecular Biology		EUA
Laboratório Interdisciplinar de Pesquisas Médicas	1º Lugar- Melhor Poster	XVII Congresso Brasileiro de Histotecnologia	Métodos de Coloração de Baar em resina GMA	Brasil
Serviço de Produção e Tratamento de Imagens	Premio BIRENE na Muestra Internacional del Audiovisual em Ciencia de la Salud –	Muestra Internacional del Audiovisual em Ciencia de la Salud – Video Salud 2011	Documentário “Aedes aegypti e Aedes albopictus – Uma Ameaça nos Trópicos”	Cuba

	Video Salud 2011			
Serviço de Produção e Tratamento de Imagens	Segundo lugar na categoria Educação para Saúde no 8º Festival Internacional Cine Médico e Cientifico – Córdoba	8º Festival Internacional Cine Médico e Cientifico – Córdoba	Documentário: "TRIATOMÍNEOS – O elo de uma enfermidade"	Argentina

Fonte: Coleta 2011

Apêndice

REPRESENTAÇÕES

Direção-Geral

Tania Cremonini de Araújo-Jorge

Secretaria-Geral – SEGER

Dalila Piloupas de Melo

Laboratório de Avaliação e Promoção da Saúde Ambiental – LAPSA

Darcílio Fernandes Baptista

Laboratório de AIDS e Imunologia Molecular – LABAIDS

Monick Lindenmeyer Guimarães

Laboratório de Avaliação em Ensino e filosofia das Biociências - LAEFIB

Ricardo Francisco Waizbort

Laboratório de Biodiversidade Entomológica – LABE

Jane Margaret Costa Von Sydow

Laboratório de Biologia Celular – LBC

Maria de Nazaré Correia Soeiro

Laboratório Computacional e Sistemas – LBCS

Alberto Martins Riveira Davila

Laboratório de Biologia das Interações

Joseli Lannes Vieira

Laboratório de Biologia de Tripanossomatídios – LABTRIP

Ana Maria Jansen Franken

Laboratório de Biologia e Parasitologia de Mamíferos Silvestres Reservatórios – LABPMR

Arnaldo Maldonado Júnior

Laboratório de Biologia Estrutural - LBE

Suzana Corte Leal

Laboratório de Biologia Molecular Aplicada em Micobactérias – LABMAM

Philip Noel Suffys

Laboratório de Biologia Molecular de Flavivírus – LABMOF

Myrna Cristina Bonaldo

Laboratório de Biologia Molecular de Insetos - LABIMI

Alexandre Afrânio Peixoto

Laboratório de Biologia Molecular de Parasitas e Vetores

Yara Maria Traub Cseko

Laboratório de Biologia Molecular e Doenças Endêmicas – LABIMDOE

Constança Felícia de Paoli de Carvalho Britto

Laboratório de Bioquímica de Proteínas e Peptídeos – LABIP

Salvatore Giovanni

Laboratório de Bioquímica de Tripanossomatídios – LBQT

Marilene Marcuzzo do Canto Cavalheiro

Laboratório de Bioquímica e Fisiologia de Insetos – LABFISI

Patrícia de Azambuja Penna

Laboratório de Comunicação Celular – LCC

Luiz Anastácio Alves

Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia - LADTV

Marcelo Alves Pinto

Laboratório de Díptera - LABDIP

Anthony Érico da Gama Guimarães

Laboratório de Doenças Parasitárias – LABDP

José Rodrigues Coura

Laboratório de Ecoepidemiologia de Doença de Chagas – LEDOC

Marli Maria Lima

Laboratório de Ecoepidemiologia e Controle da Esquistossomose e Geohelmintose – LECEG

Tereza Cristina Favre

Laboratório de Educação em Ambiente e Saúde – LEAS

Simone Souza Monteiro

Laboratório de Enterobactérias – LABENT

Dalia dos Prazeres Rodrigues

Laboratório de Enterovírus – LEV

Edson Elias da Silva

Laboratório de Epidemiologia de Malformações Congênitas - LEMC

Maria da Graça Figueiredo Dutra

Laboratório de Esquistossomose Experimental – LEE

Patricia Machado

Laboratório de Fisiologia Bacteriana – LFB

Leon Rabinovitch

Laboratório de Fisiologia e Controle de Artrópodes Vetores – LAFICAVE

Denise Valle

Laboratório de Flavivírus – LABFLA

Rita Maria Ribeiro Nogueira

Laboratório de Genética Humana – LGH

Pedro Hernan Cabello Acero

Laboratório de Genética Molecular de Microorganismos – LGMM

Ana Carolina Paulo Vicente

Laboratório de Genômica Funcional e Bioinformática – LAGFB

Leila de Mendonça Lima

Laboratório de Hanseníase – LAHAN

Euzenir Nunes Sarno

Laboratório de Hantavirose e Riquetisiose – LABHR

Elba Regina Sampaio de Lemos

Laboratório de Helmintos Parasitos de Peixes – LHPP

Anna Kohn Hoineff

Laboratório de Helmintos Parasitos de Vertebrados – LHPV

Delir Correa Gomes Maues da Serra Freire

Laboratório de Hepatites Virais – LAHEP

Elizabeth Lampe

Laboratório de Imunofarmacologia – LIMUNOFAR

Hugo Caire de Castro Faria Neto

Laboratório de Imunologia Clínica – LIC

Luiz Roberto Ribeiro Castello Branco

Laboratório de Imunologia Viral – LIV

Claire Fernandes Kubelka

Laboratório de Imunomodulação e Protozoologia - LIMP

Kátia da Silva calabrse

Laboratório de Imunoparasitologia - LIP

Sergio Coutinho Furtado de Mendonça

Laboratório de Inflamação – LABINFLA

Marco Aurélio Martins

Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos – LITEB

Claudia Mara Lara Melo Coutinho

Laboratório de Malacologia – LABMAL

Silvana Thiengo

Laboratório de Microbiologia Celular - LAMICEL

Maria Cristina Vidal Pessolani

Laboratório de Morfologia e Morfogênese Viral – LMMV

Ortrud Monika Bart Shartz Mayr

Laboratório de Patologia – LABPAT

Marcelo Pelajo Machado

Laboratório de Pesquisa em Leishmaniose – LPL

Elisa Cupolilo

Laboratório de Pesquisa em Malária – LPM

Claudio Tadeu Daniel Ribeiro

Laboratório de Pesquisa sobre o Timo – LPT

Wilson Savino

Laboratório de Simulídeos e Oncocercose – LRNSO

Marilza Maia Herzog

Laboratório de Sistemática Bioquímica - LASIBI

Raquel da Silva Pacheco

Laboratório de Taxonomia, Bioquímica e Bioprospecção de Fungos – LTBBF

Áurea Maria Lage de Moraes

Laboratório de Toxinologia - LATOX

Jonas Enrique Perales Aguilar

Laboratório de Toxoplasmose – LABTOXO

Maria Regina Reis Amendoeira

Laboratório de Transmissores de Hematozoários – LATHEMA

Thereza Fernandes Silva do Nascimento

Laboratório de Transmissores de Leishmanioses - LTL

Jacenir Reis dos Santos Mallet

Laboratório de Ultraestrutura Celular – LUC

Maria de Nazareth Silveira Leal de Meirelles

Laboratório de Virologia Comparada e Ambiental - LVC

José Paulo Gagliardi Leite

Laboratório de Virologia Molecular – LVM-

Selma de Andrade Gomes

Laboratório de Vírus Respiratório e Sarampo – LVRS

Marilda Agudo Mendonça Teixeira de Siqueira

Laboratório de Zoonoses Bacterianas – LABZOO

Ernesto Hofer

Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos - LNIRTT

José Jurberg

Vice-Diretoria de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Mariza Gonçalves Morgado

Assessoria Técnica de Pesquisa Desenvolvimento e Inovação - AT PDI

Mariza Velloso Fernandez Conde

Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT

Vanise Baptista

Centro de Experimentação Animal – CEA

Carlos Alberto Muller

Departamento de Apoio Técnico e Tecnológico - DATT

Thereza Christina Benévolo de Andrade

Vice-Diretoria de Desenvolvimento Institucional e Gestão

Christian Niel

Comissão Interna de Biossegurança - CI-BIO

Vinicius Cotta

Comissão Interna de Gestão Ambiental - CI-GAMB

Gisela Lara da Costa

Departamento de Suporte e Infraestrutura a Laboratórios – DESIE

Mônica Márcia Martins de Oliveira

Departamento de Gestão Administrativa - DGA

Magna Maria da Silva Leite

Departamento de Tecnologia da Informação - DETIN

Gilberto Ferreira da Silva

Serviço de Planejamento e Orçamento- SPO

Fátima Rocha

Serviço de Gestão do Trabalho - SEGET

Wania Regina de Tolentino Santiago

Vice-Diretoria de Serviços de Referência e Coleções

Elizabeth Ferreira Rangel

Serviço de Referência de Cólera e outras Enteroinfecções Bacterianas

Dalia dos Prazeres Rodrigues

Serviço de Referência de Dengue

Rita Maria Ribeiro Nogueira

Serviço de Referência de Febre Amarela

Rita Maria Ribeiro Nogueira

Serviço de Referência em CD4, Carga Viral e Genotipagem

José Carlos Couto Fernandes

Serviço de Referência em Diagnóstico Molecular e Histopatológico de Leishmanioses

Adeilton Brandão

Serviço de Referência em Diagnóstico Sorológico e Histopatológico da Leishmaniose Canina

Kátia da Silva Calabrese

Serviço de Referência em Epidemiologia de Malformações Congênitas

Eduardo Enrique Castilla

Serviço de Referência em Hanseníase

Euzenir Nunes Sarno

Serviço de Referencia em Hidatidose

Rosangela Rodrigues e Silva

Serviço de Referência em Malacologia Médica

Silvana Aparecida Rogel Carvalho Thiengo

Serviço de Referência em Oncocercose, Mansonelose e Simulídeos

Verônica Marchon da Silva

Serviço de Referência em Pesquisa, Diagnóstico e Treinamento em Malária (LPM)

Claudio Tadeu Daniel Ribeiro

Serviço de Referência em Taxonomia de Triatomíneos

José Jurberg

Serviço de Referência em Taxonomia e Diagnóstico de Reservatórios Silvestres das Leishmanioses (LABPMR)

Paulo Sergio D´Andrea

Serviço de Referência em Taxonomia e Diagnóstico de Reservatórios Silvestres das Leishmanioses (LABTRIP)

Ana Maria Jansen Franken

Serviço de Referência em Tipagem de Leishmania

Elisa Cupolillo

Serviço de Referência em Vigilância Entomológica: Taxonomia e Ecologia de Vetores das Leishmanioses

Elizabeth Ferreira Rangel

Serviço de Referência em Vigilância Entomológica transmissão de Malária Extra-Amazônica (LTH)

Ricardo Lourenço de Oliveira

Serviço de Referência para Carbúnculo

Leon Rabinovitch

Serviço de Referencia Para Enteroviroses

Edson Elias da Silva

Serviço de Referência para Rotaviroses

José Paulo Gagliardi Leite

Serviço de Referência para Hantaviroses

Elba Regina Sampaio de Lemos

Serviço de Referência para Hepatites Virais

Elizabeth Lampe

Serviço de Referência para Influenza

Marilda Agudo Mendonça Teixeira de Siqueira

Serviço de Referência para Leptospirose

Martha Maria Pereira

Serviço de Referência para Riquetisioses

Elba Regina Sampaio de Lemos

Serviço de Referência para Síndrome Respiratória Aguda Grave

Marilda Agudo Mendonça Teixeira de Siqueira

Serviço de Referência para Vetores das Riquétsias

Gilberto Salles Gazeta

Serviço de Referência para Viroses Exantemáticas

Marilda Agudo Mendonça Teixeira de Siqueira

Coleção de Artrópodes Vetores Ápteros

Marinete Amorim

Coleção de Bactérias da Mata Atlântica

Ana Carolina Paulo Vicente

Coleção de Bactérias de Origem Hospitalar

Marise Dutra Asensi

Coleção de CampyLobacter

Sheila da Silva Duque

Coleção de Ceratopogonidae

Maria Luisa Felippe Bauer

Coleção de Culicideos

Teresa Fernandes Silva do Nascimento

Coleção de Culturas de Fungos

Maria Inez de Moura Sarquis

Coleção de Culturas do Gênero Bacillus e Gêneros Correlatos

Leon Rabinovitch

Coleção de Enteropatógenos Bacterianos

Dália dos Prazeres Rodrigues

Coleção de Febre Amarela

Marcelo Pelajo Machado Machado

Coleção de Leishmania

Elisa Cupolillo

Coleção de Listeria

Ernesto Hofer

Coleção de Simulídeos

Marilza Maia Herzog

Coleção de Triatomineos

José Jurberg

Coleção de Trypanosoma de Reservatórios Silvestres, Domésticos e Vetores

Ana Maria Jansen Franken

Coleção Entomológica

Jane Margaret Costa Von Sydow

Coleção Helmintológica

Marcelo Knoff

Coleção Malacológica

Silvana Aparecida Rogel Carvalho Thiengo

Coleção Micológica de Trictrichomaceae

Mário Jorge de Araújo Gatti

Vice-Diretoria de Ensino, Informação e Comunicação

Helene Barbosa

Secretaria Acadêmica – SEAC

Ana Paula Macedo

Coordenação de Pós–graduação *Stricto Sensu* em Medicina Tropical

Filipe Anibal Carvalho Costa

Coordenação de Pós–graduação *Stricto Sensu* em Biologia Celular e Molecular

Alexandre Afrânio Peixoto

Coordenação de Pós–graduação *Stricto Sensu* de Biologia Parasitária

Ana Maria Gaspar Coimbra

Coordenação de Pós–graduação *Stricto Sensu* em Biociências e Saúde

Evelyse dos Santos Lemos

Coordenação de Pós Graduação em Biologia Computacional e Sistemas

Floriano Paes Silva Júnior

Coordenação de Pós-Graduação em Biodiversidade e Saúde

Cleber Galvão Ferreira

Coordenação de PG *Lato Sensu* em Entomologia

Anthony Érico da Gama Guimarães

Coordenação de PG *Lato Sensu* em Malacologia

Silvana Aparecida Rogel Carvalho Thiengo

Coordenação de PG *Lato Sensu* em Biociências e Saúde

Luiz Anastácio Alves

Coordenação de PG Lato Sensu em Ensino em Ciência, Arte e Cultura

Valéria da Silva Trajano

Coordenação do Curso Técnico em Biotecnologia

Cláudia Portes

Serviço de Produção e Tratamento de Imagens – SPTI

Genilton José Vieira

Serviço de Jornalismo e Comunicação - SEJOR

Raquel Aguiar Cordeiro

Editoria da Revista Memórias do Instituto Oswaldo Cruz

Ricardo Lourenço

Editoria Executiva das Memórias do Instituto Oswaldo Cruz

Hikmat Abrahim Zein

CONSELHO DELIBERATIVO

Representantes da Diretoria

Tania Cremonini de Araújo-Jorge – Diretora

Representantes de Laboratórios

AIDS e Imunologia Molecular

Titular - Monick L. Guimarães

Suplente – Mariza Morgado

Avaliação e Promoção da Saúde Ambiental

Titular - Darcílio F. Baptista

Suplente - Claudia Portes

Avaliação em Ens. Filos. das Biociências

Titular - Mauricio R.P. da Luz

Suplente - Ricardo F. Waizbort

Biodiversidade Entomológica

Titular - Jane Costa

Suplente - Márcio Felix e Marinete Amorim

Biologia Celular

Titular - Maria de Nazaré Soeiro

Suplente - Elen Mello de Souza e Solange Lisboa de Castro

Biologia Computacional e Sistemas

Titular - Alberto M.R. Dávila

Suplente - Fabio Faria da Mota e Antonio Basílio de Miranda

Biologia das Interações

Titular - Joseli Lannes Vieira

Suplente: Danielle Grynszpan e Daniel Gibaldi

Biologia de Tripanossomatídeos

Titular - Ana Maria Jansen Franken

Suplente – André Luiz Rodrigues Roque

Biologia e Parasit. Mamíf. Silvestres Reservatórios

Titular - Arnaldo Maldonado Jr

Suplente - Marcio Neves Bóia e Paulo Sérgio D'Andréa

Biologia Estrutural

Titular - Suzana C. Real Faria

Suplente - Roberto Carlos Tedesco

Biologia Molec. Aplicada em Micobactérias

Titular - : Adalberto Rezende Santos

Suplente - Philip Noel Suffys

Biologia Molecular de Flavivírus

Titular - Myrna Cristina Bonaldo

Biologia Molecular de Insetos

Titular - Alexandre A.Peixoto

Suplente - Ricardo Cunha Machado e e Rafaela Vieira Bruno

Biologia Molecular de Parasitos e Vetores

Titular - Yara Maria Traub Cseko

Suplente - Marcel Ivan Ramirez e e Antonio Jorge Tempone

Biologia Molecular e Doenças Endêmicas

Titular - Constança Britto

Suplente - Carlos Roberto Alves e Cláudia Masini d'Avila-Levy

Bioquímica de Proteínas e Peptídeos

Titular - Salvatore Giovanni de Simone

Suplente – André Luís Almeida Souza

Bioquímica de Tripanossomatídeos

Titular - Marilene M.C. Cavalheiro

Suplente - Eduardo Caio T. dos Santos e Elmo Eduardo de Almeida Amaral

Bioquímica e Fisiologia de Insetos

Titular - Patrícia de Azambuja

Suplente - Reginaldo Peçanha Brazil e Fernando Ariel Genta

Biotecnologia e Fisiol. de Infecções Virais

Titular - Ada Maria B. Alves

Suplente - Simone M. da Costa

Comunicação Celular

Titular - Cristina A.M. de Souza

Suplente - Luiz Anastácio Alves e Renato Matos Lopes

Desenvolvimento Tecnol. em Virologia

Titular - Marcelo Alves Pinto

Suplente - Jaqueline Mendes de Oliveira e Vanessa Salete de Paula

Díptera

Titular - Anthony E. Guimarães

Suplente - Maria Luiza Felipe Bauer e Jerônimo Augusto Fonseca Alencar

Doenças Parasitárias

Titular - José Rodrigues Coura

Suplente - Martha Cecília Suárez Mutis

Ecoepidemiologia da doença de Chagas

Titular - Marli Maria Lima

Ecoepidemiol.Contr. Esquistos.Geohelmintoses

Titular - Tereza Cristina Favre

Suplente - Otávio Sarmento Pieri e Lilian Christina Nóbrega Holsbach Beck

Educação em Ambiente e Saúde

Titular - Simone Monteiro

Suplente - Lucia Rotenberg e Fátima Regina Cecchetto

Enterobactérias

Titular - Dalia dos Prazeres Rodrigues

Enterovírus

Titular - Edson Elias da Silva

Suplente - Eliane Veiga da Costa e Fernanda Marcicano Burlandy

Epidemiologia de Malformação Congênita

Titular - Maria da Graça Dutra

Esquistossomose Experimental

Titular - Patrícia Machado Pinto

SUPLENTE: Geraldo Rodrigues Garcia Armôa e Clélia Christina Corrêa de Mello e Silva

Fisiologia Bacteriana

Titular - Leon Rabinovitch

Suplente - Clara de Fátima G. Cavados

Fisiologia e Controle de Artrópodes Vetores

Titular - Denise Valle

Suplente - José Bento Lima

Flavivírus

Titular - Rita Maria Ribeiro Nogueira

Suplente – Ana Maria Bispo de Filippis

Genética Humana

Titular - Pedro H. Cabello

Suplente - Giselda Maria Kalil de cabello e Sérgio Pereira Monteiro

Genética Molecular de Microorganismos

Titular - Ana Carolina Paulo Vicente

Suplente - Alena Mayo Iniguez

Genômica Funcional e Bioinformática

Titular - Leila Mendonça

Suplente - Mariana Caldas Waghabi e Wim Maurits Sylvain Degrave

Hanseníase

Titular - Sérgio L. G. Antunes

SUPLENTE: Milton Ozório Moraes e José Augusto da Costa Nery

Hantaviroses e Rickettsioses

Titular - Elba R.S. de Lemos

Suplente - Tatiana Rozental Burdman e Renata Carvalho de Oliveira Pires dos Santos

Helmintos Parasitos de Peixes

Titular - Simone Chinicz Cohen

Suplente - Marcia Cristina Nascimento Justo

Helmintos Parasitos de Vertebrados

Titular - Rosângela Rodrigues e Silva

SUPLENTE: Fernanda Barbosa de Almeida da Cunha

Hepatites Virais

Titular - Elisabeth Lampe

Suplente - Lia Laura Lewis Ximenes de Souza Rodrigues e Márcia Leite Baptista

Imunofarmacologia

Titular - Hugo Caire de C. F. Neto

Suplente - Patrícia Torres Bozza

Imunologia Clínica

Titular - Luiz Roberto R. Castello Branco

Suplente - Rosa Teixeira de Pinho e Renata Monteiro Maia

Imunologia Viral

Titular - Claire Fernandes Kubelka

Suplente - Elzinandes Leal Azeredo e Luzia Maria de Oliveira Pinto

Imunomodulação e Protozoologia

Titular - Katia da Silva Calabrese

Suplente - Celeste da S. Freitas

Imunoparasitologia

Titular - Sergio Coutinho F. de Mendonça

Suplente - Álvaro Luiz Bertho dos Santos e Fátima da Conceição Silva

Inflamação

Titular - Marco Aurélio Martins

Suplente - Vinícius de Farias Carvalho e Patrícia Machado Rodrigues e Silva Martins

Inovações em Terapias, Ens.e Bioprodutos

Titular - Claudia Mara L. M. Coutinho

Suplente - Vinícius Cotta de Almeida e Andrea Henriques Pons

Interdisciplinar de Pesquisas Médicas

Titular - Adeilton Brandão

Suplente - Márcia Pereira de Oliveira

Investigação Cardiovascular

Titular - Eduardo Veras Tibiriçá

Suplente - Marcos Adriano da R. Lessa

Malacologia

Titular - Silvana Carvalho Thiengo

Suplente - Monica Lemos Ammon Fernandez e Aline Carvalho de Mattos

Microbiologia Celular

Titular - Maria Cristina Vidal Pessolani

Suplente - Flávio Alves Lara e Danuza de Almeida Esquenazi

Morfologia e Morfogênese Viral

Titular - Débora Ferreira Barreto Vieira

Nac. e Intern. Ref. Taxonomia de Triatomíneos

Titular - Cleber Galvão

Suplente - José Jurberg

Patologia

Titular - Marcelo Pelajo Machado

Suplente - Ester Maria Mota e Luzia Fátima Gonçalves Caputo

Pesquisa em Infecção Hospitalar

Titular - Marise Dutra Asensi

Suplente - Ana Paula D'Alincourt Carvalho Assef e Viviane Zahner

Pesquisa em Malária

Titular - Claudio Tadeu Daniel Ribeiro

Suplente - Maria de Fátima Ferreira da Cruz e e Lilian Rose Pratt-Ricio

Pesquisa sobre o Timo

Titular - Wilson Savino

Suplente - Déa Maria S. V. Verde e e Dumith Chequer Bou-Habib

Pesquisas em Leishmaniose

Titular – Elisa Cupollilo

SUPLENTES: Renato Porrozzi de Almeida e Patrícia Cuervo Escobar

Referência Nacional em Simulídeos e Oncocercose

Titular - Marilza Maia Herzog

Suplente - Verônica Marchon Silva

Sistemática Bioquímica

Titular - Raquel Pacheco

Suplente - David Eduardo Barroso e Filipe Anibal Carvalho Costa

Taxonomia, Bioq. Bioprospecção de Fungo

Titular - Aurea Maria L. Moraes

Suplente - Cintia de Moraes Borba

Toxinologia

Titular - Jonas Perales

Suplente - Ana Gisele da Costa Neves-Ferreira e Richard Hemmi Valente

Toxoplasmose

Titular - Maria Regina Amendoeira

Suplente - Leandro Batista das Neves

Transmissores de Hematozoários

Titular - Tereza Fernandes Silva do Nascimento

Suplente- Ricardo Lourenço de Oliveira e Nildimar Honório Rocha

Transmissores de Leishmanioses

Titular - Jacenir Mallet

Suplente - Maurício Luiz Vilela e Nathaly Araújo de Souza

Ultra-estrutura Celular

Titular - Mirian Claudia Pereira

Suplente - Luciana Lopes de Almeida Ribeiro Garzoni e Dayse Teixeira Silva Neto

Virologia Comparada e Ambiental

Titular - José Paulo G. Leite

Suplente - Eduardo de Mello Volotão e Mônica Simões Rocha Ferreira

Virologia Molecular

Titular - Selma de Andrade Gomes

Suplente - Marcia Terezinha Baroni de Moraes e Souza e Natalia Motta de Araujo

Vírus Respiratório e Sarampo

Titular - Marilda Agudo M. T. Siqueira

Suplente - Fernando Couto Motta e Maria de Lourdes Aguiar Oliveira

Zoonoses Bacterianas

Titular - Ernesto Hofer

Suplente - Ana Luzia Lauria Filgueiras e Deyse Christina Vallim da Silva

Representantes de Categoria

Tecnologistas

Titular - Valber da Silva Frutuoso

Suplente: Aline dos Santos Moreira e Thereza Christina Benévolo de Andrade

Técnicos

Titular - José Enes Gomes de Souza

Suplente: Jalusy Maria Bezerra de Almeida e Paula Borba Cruz Ferreira

Analistas

Titular: Fátima Maria Gomes da Rocha

Suplente: Mônica Márcia Martins de Oliveira e Seir de Souza Barros

Câmara Técnica de Serviços de Referência

Marilda Mendonça Teixeira de Siqueira – Coordenadora

Márcia Leite Batista – Vice-Coordenadora

Elizabeth Ferreira Rangel – Membro

Cleber Galvão Ferreira – Membro

Edson Elias da Silva – Membro

José Carlos C. Fernandez – Membro

Kátia Calabrese – Membro

Maria de Lurdes Aguiar Oliveira – Membro

Nádia Cristina Duppre – Membro

Rita Maria Ribeiro Nogueira – Membro

Rosângela Rodrigues e Silva – Membro

Sheila Cheles Ferraz – Membro

Câmara Técnica de Coleções e Acervos Científicos

Delir Corrêa G. M. da Serra Freire- Coordenadora Geral

Clara de Fatima Gomes Cavados

Elisa Cupolillo- Membro

Elizabeth Ferreira Rangel – Membro

Arion Túlio Aranda – Membro

Alvaro Funcia Lemme – Membro

Ana Carolina Paulo Vicente – Membro

Claudia Masini D Ávila Levy – Membro

Desio Aurélio Farias de Oliveira – Membro

Jane Margaret Costa Von Sydow – Membro

José Jurberg – Membro

Leon Rabinovitch – Membro

Manuela da Silva – Membro

Marcelo Pelajo Machado – Membro

Maria Inez de Moura Sarquis – Membro

Marilza Maia Herzog – Membro

Mario Jorge de Araújo Gatti – Membro

Marise Dutra Asensi – Membro

Paulo Sergio D`Andréa – Membro

Silvana Aparecida R. Carvalho Thiengo – Membro

Câmara Técnica de Ensino

Raquel da Silva Pacheco – Coordenador

Luis Claudio Muniz Pereira – Vice-Coordenador

Helene Santos Barbosa

Ana Maria Coimbra Gaspar

Leila Mendonça

Mauricio Roberto Motta Pinto da Luz

Alberto Martin Rivera D'Avila

Anthony Érico da Gama Guimarães

Silvana Aparecida R. C. Thiengo

Luis Anastácio Alves

Cleber Galvão Ferreira

Selma de Andrade Gomes

Claudia Portes dos Santos Silva

Marco Aurelio Martins

Maria Cristina Vidal Pessolani

Felipe Anibal Carvalho Costa

Luciana Lopes de Almeida R. Garzoni

Simone Souza Monteiro

Marli Maria Lima

Glaucia Paula Bernardes Guarany

Wania Regina de Tolentino Santiago

Luciana Rodrigues Carvalho – representante dos alunos

Adauto Araujo– membro externo ao IOC

Câmara Técnica de Pesquisa

Adeilton Alves Brandão - coordenador

Ana Maria Jansen Franken - vice-coordenadora

Ana Carolina Paulo Vicente – Membro

Claudia Masini D'avila Levy – Membro

Gabriel Melo de Oliveira – Membro

Joseli Lannes Vieira – Membro

Leila Mendonça Lima – Membro

Lucia Rotenberg – Membro

Marcelo Alves Pinto – Membro

Mariza Gonçalves Morgado – Membro

Mariza Velloso Fernandez Conde – Membro

Patricia Torres Bozza – Membro

Sergio Coutinho Furtado de Mendonça – Membro

Vanderson Corrêa Vaz – Membro

Yara Maria Traub Cseko – Membro

Câmara Técnica de Informação, Comunicação e Informática

Raquel Aguiar – coordenadora

Álvaro Funcia Leme

Arlindo Fabio Gomes

Cláudia Jurberg

Gilberto Ferreira da Silva

Helene Santos Barbosa

Hikmat Zein

Janine Miranda Cardoso

Magna Maria da Silva Leite

Mariangela Ziccardi

Patricia Silva

Paulo Roberto Vasconcellos-Silva

Ricardo Lourenço de Oliveira

Rubem Menna Barreto

Simone Cohen

Wagner Barbosa de Oliveira

Câmara Técnica de Saúde e Ambiente

Daniel Forsin Buss – coordenador

Paulo Sergio D'Andrea

Otávio Sarmento Pieri

Darcilio Fernandes Baptista

Jose Bento Pereira Lima

Martha Macedo de Lima Barata

Mauricio Luiz Vilela

Raquel da Silva Pacheco

Rosana Gentile

Comissão Interna de Biossegurança

Vinícius Cotta de Almeida – Presidente

Ana Gisele Costa Neves Ferreira

Ana Paula D'Alincourt Carvalho Assef

Carlos Alberto Muller

Cintia de Moraes Borba

Dalziza Victalina de Almeida

Désio Aurelio Farias de Oliveira

Diogo Rodrigues Campos

Elba Regina Sampaio de Lemos

Geraldo Rodrigues Garcia Armôa

Gisela Lara da Costa

Harrison Magdinier Gomes

Isabel Cristina Fabregas Bonna

Kelly Cristina Demarque

Luzia Fátima Gonçalves Caputo

Marcelo Alves Ferreira

Marcelo Pelajo Machado

Marcia Leite Baptista

Maria Cristina Troncoso Ribeiro Pessoa

Maria Helena Saad

Maria Nazaré Corrêa Soeiro

Marise Dutra Asensi

Monica Jandira dos Santos

Myrna Cristina Bonaldo

Patrícia Machado Pinto

Paulo Cesar Moreira de Andrade

Paulo Sérgio D'Andrea

Raquel da Silva Pacheco

Renata Cristina Coutinho Lapa

Ricardo Cunha Machado

Sandra Regina Rodrigues Simonetti

Valéria M. Vieira

Vera Bongertz

Vinícius de Frias Carvalho

Maria Eveline de Castro Pereira – Secretária Executiva

Comissão Interna de Gestão Ambiental

Gisela Lara da Costa – Coordenador

Martha Macedo de Lima Barata – Vice-Coordenador

Paulo Sérgio D´Andréa – Membro

Núbia de Carvalho Motta - Membro

Ana Luzia Lauria Filgueiras – Membro

Andréa Natividade da Silva – Membro

Clara de Fátima Gomes Cavados – Membro

Cláudia Mara Lara Melo Coutinho – Membro

Fátima Cristina Mendes Magalhães – Membro

Luzia Fátima Gonçalves Caputo – Membro

Monica Ammon Fernandez – Membro

Mônica Márcia Martins de Oliveira – Membro

Raquel Mazzei Moura de Andrade Lins – Membro

Renata Soares Dias de Souza

Membro da Comissão Interna de Obras e Espaços

Ana Maria Coimbra Gaspar – Membro

Carlos Alberto Muller – Membro

Delir Corrêa Gomes Maués da Serra Freire - Membro

Elio Grossman – Membro

Jonas Enrique Perales Aguiar – Membro

Marise Dutra Asensi – Membro

Ricardo Lourenço de Oliveira - Membro

Suzana Côrte-Real Faria – Membro

Tânia Cremonini Araújo-Jorge - Membro

Comissão Interna de Responsabilidade e Desenvolvimento Social

Coordenador: Carlos Antônio da Silva

Vice-Coordenador: Antônio Henrique de Almeida Moraes Neto

Colaboradora: Adriana Zwetsch

Membro: Fabíola Simões Ferrari

Membro: Fátima Maria Gomes da Rocha

Colaboradora: Fernanda Rocha da Silva

Membro: Glaucia Paula Bernardes Guarany

Membro: Harrison Magdinier Gomes

Membro: Lucia De La Roque

Membro: Magna Maria da Silva Leite

Membro: Márcio Luiz Braga Corrêa de Melo

Membro: Marcus Vinícius Campus

Membro: Regina Helena Riccioppo Mangia

Membro: Vanise Baptista da Costa

Créditos

Coordenação

Tania Cremonini de Araújo-Jorge

Equipe técnica

Ana Claudia Penna

Bruno Ávila

Christian Niel

Elizabeth Rangel

Fátima Rocha

Helene Barbosa

Luis Henrique Amorim

Mariza Gonçalves Morgado

Raquel Aguiar Cordeiro

Sérgio Marinho